

Relatório de Atividades

# 2021



*fundação*  
**GDA**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2021**

Este relatório espelha a globalidade das atividades desenvolvidas pela Fundação GDA, incluindo aquelas que decorrem da execução do seu orçamento próprio, e as que decorrem da gestão das verbas originárias do Fundo Cultural da AGECOP, por mandato da sua instituidora GDA. Por esse motivo, este relatório é complementado com outro documento paralelo, o Relatório de Contas da Fundação GDA, o qual faz referência apenas e especificamente às atividades e contas realizadas a partir do orçamento exclusivo da Fundação. Esse documento pode ser consultado em paralelo.

# ÍNDICE

## INTRODUÇÃO ..... 7

## AÇÃO CULTURAL ..... 19

### CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA ..... 26

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE 26

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA.....32

APOIO A CURTAS-METRAGENS.....36

### PRÉMIOS ..... 40

PRÉMIO ATORES DE CINEMA  
FUNDAÇÃO GDA 2021 – 14.<sup>a</sup> EDIÇÃO.....40

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2020/21.....42

PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA.....42

### EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS ..... 44

MODE'20 .....44

DIA MUNDIAL DA VOZ.....46

CONTRATAÇÃO+ .....46

### APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS ..... 48

INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL:  
FUNDO DE APOIO AO CINEMA –  
BANDAS SONORAS PARA CINEMA .....48

FESTIVAL FOLEFEST –  
ASSOCIAÇÃO DE ACORDEÃO.....49

COLISEU DOS RECREIOS –  
*SIMONE, A DESPEDIDA* ..... 50

DOCUMENTÁRIO  
*EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ATRIZ*.....51

COMPANHIA MAIOR –  
PROJETO CAUSA MAIOR.....51

KISMIF..... 52

JOSÉ CALDAS –  
*MILAGRES PROFANOS – 50 ANOS DE TEATRO* .... 52

### INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 54

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE  
SHOWCASE INTERNACIONAIS .....54

WHY PORTUGAL – WOMEX.....57

WESTWAY LAB FESTIVAL .....58

ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA –  
PROGRAMA PASSAPORTE..... 59

MIL – LISBON INTERNATIONAL  
MUSIC NETWORK ..... 62

MUSIC SEEDS .....63

APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO .....63

## AÇÃO SOCIAL .....67

### MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR..... 71

PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE.....71

ADVANCECARE SAÚDE PLANO +55 –  
VALOR MAIS.....72

PROTOCOLOS MÉDICOS  
E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE .....72

FISIOTERAPIA.....73

HOSPITAL-ESCOLA DA  
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA .....73

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE LISBOA.....73

### ACONSELHAMENTO JURÍDICO ..... 74

### EMERGÊNCIA SOCIAL..... 74

### ARTE SEM BARREIRAS..... 75

JAT – COLETIVO JANELA ABERTA TEATRO .....75

ARTIS XXI – ASSOCIAÇÃO  
DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA DE LAGOA .....75

### PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS ..... 78

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO.....78

SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS.....78

CASA DO ARTISTA.....78

## FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ..... 81

### BOLSAS DE ESTUDO..... 85

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA  
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL .....85

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL .....88

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA –  
JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA ..... 90

BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS..... 90

CAMILA MANDILLO ROBERT..... 90

LABORATÓRIO DE ARTES PERFORMATIVAS (LAP) –  
ENTOAR O CORPO SENSÍVEL .....91

### FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS..... 92

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO  
DE DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS ..... 92

<b>FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS .....</b>	<b>93</b>
ACT.....	93
COMPANHIA INSTÁVEL .....	95
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA.....	98
BOCA SUMMER SCHOOL .....	98
ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON – KICK OFF’21-22 ...	100
ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO 2021.....	101
<b>CONFERÊNCIAS, COLÓQUIOS, ENCONTROS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS.....</b>	<b>104</b>
FUNDOS EUROPEUS.....	104
ESTATUTO PROFISSIONAL .....	105
<b>EDIÇÕES.....</b>	<b>106</b>
COLHER PARA SEMEAR.....	106
CARLOS PIMENTA – <i>TEATRO E TECNOLOGIA</i> (TESE DE DOUTORAMENTO).....	107
<b>COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>117</b>
<b>FUNDO CULTURAL AGE COP .....</b>	<b>118</b>
<b>FICHA TÉCNICA.....</b>	<b>119</b>







## *Introdução*





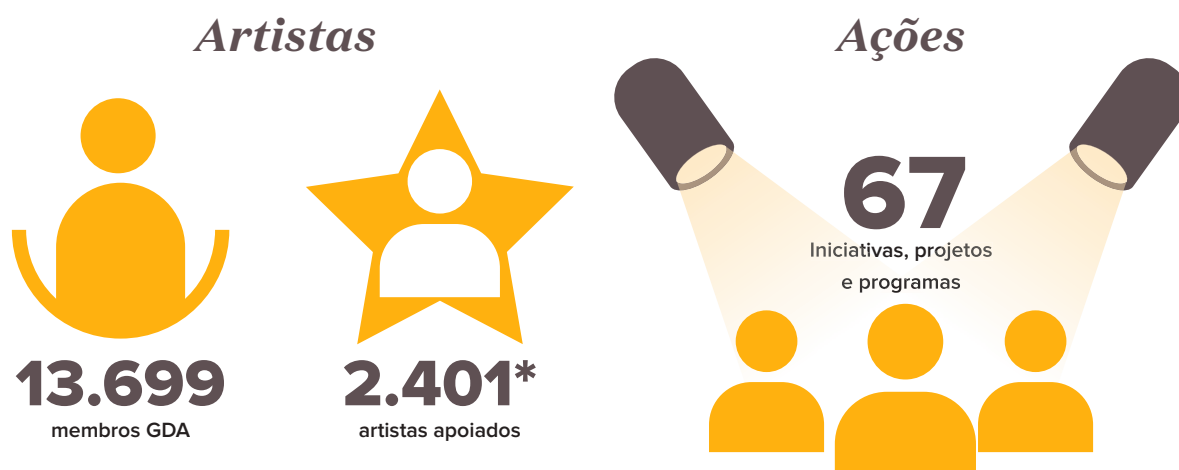
Apesar das expectativas em relação a 2021, que admitiam a possibilidade de uma recuperação face à situação dramática vivida durante o ano 2020, sobretudo considerando o surgimento das vacinas contra a infeção do Covid 19, a realidade, infelizmente, manteve-se em grande parte inalterada, com alternância entre períodos de trabalho e períodos de confinamento, adiamentos e cancelamentos de espetáculos, e um agravamento generalizado da intermitência profissional, no que respeita ao universo dos artistas.

Apesar das circunstâncias, ou porventura por causa delas, 2021 ficará marcado igualmente como o ano da promulgação da primeira lei a regular o Estatuto dos Profissionais da Cultura, objetivo pelo qual a GDA e a Fundação vinham lutando arduamente e desenvolvendo um trabalho intenso. Com muitas imperfeições e

a necessitar de revisitações, a verdade é que o diploma foi aprovado neste ano. Infelizmente, foi também o ano em que a proposta governamental de transcrição da Diretiva Europeia sobre o digital foi uma enorme desilusão, felizmente travada, para já, pela dissolução do parlamento.

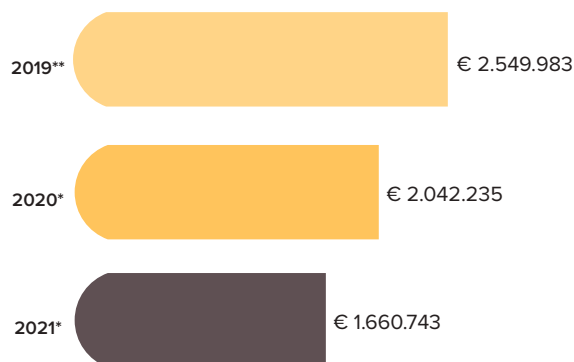
No plano das realizações, 2021 assegurou a publicação e o lançamento público do livro *Colher Para Semear: 25 anos de GDA, 10 anos de Fundação GDA*, obra longamente trabalhada pela sua autora, Cláudia Galhós, ao longo de quase quatro anos, com um investimento muito profundo de toda a estrutura da GDA e da Fundação. Uma obra seminal, que não se esgota numa narrativa da história das duas entidades, mas, muito para além disso, provoca um questionamento reivindicativo sobre o papel do artista intérprete na sociedade contemporânea.

#### ● ● GRÁFICO 1.1 IMPACTO DOS APOIOS ATRIBUÍDOS



\*Nota: Este valor não inclui 3.410 cooperadores da GDA inscritos nos seguros de saúde gratuitos proporcionados pela Fundação nem os que beneficiaram de 2.248 consultas ou tratamentos médicos comparticipados.

## ● ● GRÁFICO 1.2

**DESPESA TOTAL EM ATIVIDADES  
ESTATUTÁRIAS ENTRE 2019 E 2021**

\*Em 2020 não se registaram custos com o Programas MODE e Histórico. Em 2021 está incluída uma verba de € 150.000,00, relativa à execução do Programa MODE'20.

\*\*O valor indicado em 2019, inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE, lançadas nesse ano, no valor de € 400.000,00, e da 1.ª edição do Programa Histórico, no valor de € 200.000,00.

Como seria inevitável, as contingências e a potencial contração económica provocadas pela grave situação que caracterizou o ano de 2020, foi motivo de preocupação e cuidado, sobretudo na preparação do orçamento da Fundação para 2021, introduzindo naturalmente consequências de peso no planeamento e preparação do ano. Na expectativa de uma redução drástica das receitas obtidas através da cobrança de direitos em espaço públicos, por via do encerramento de muitos deles, o plano para 2021 foi adaptado a uma situação de crise.

A quebra de receitas oriundas da cobrança de direitos prevista pela GDA teria necessariamente implicações no orçamento operacional da Fundação, apontando, no momento do planeamento das atividades, para uma contração dos meios disponíveis em cerca de 30% face a 2020, o que obrigou a repensar o modo de intervenção nas áreas nucleares da Fundação, bem como a gestão dos seus principais programas. Num quadro fundamentalmente de contenção face aos anos anteriores, importava aproveitar a oportunidade para definir as áreas, programas e ações fundamentais, dentro da atividade da Fundação, que pudessem assegurar maior estabilidade, promover resiliência e aumentar as oportunidades, tendo em vista fornecer aos artistas, dentro do alcance da Fundação, as melhores condições possíveis para superar as dificuldades existentes.

Nesse sentido, a estratégia desenhada para dar resposta às limitações existentes, centrou-se em garantir a manutenção de uma posição de referência, confiança e proximidade, amplamente percecionadas até hoje pelos artistas e pelo tecido cultural em geral como predicados da

ação da Fundação, no sentido de potenciar o apoio à multiplicação das oportunidades de trabalho e de resposta às necessidades de emergência social mais urgentes. Dessa forma, as três áreas nucleares que receberam maior atenção, do ponto de vista orçamental, foram os apoios à criação e à produção, os apoios à internacionalização e os serviços de saúde e de emergência social.

A Fundação procurou, assim, manter-se como um pilar estruturante nas expectativas dos atores, bailarinos e músicos que compõem prioritariamente o universo da sua missão, assegurando mais oportunidades de trabalho, promovendo o mérito social, o reconhecimento público e a defesa dos direitos, apostando no desenvolvimento e na progressão da formação e do conhecimento, apoiando a disseminação e a internacionalização das carreiras, e servindo na assistência e na emergência social. Manteve-se, fundamentalmente, uma trajetória de complementaridade e um posicionamento supletivo em relação às outras estruturas e organismos que servem as artes.

Em termos globais, a evolução da despesa pode ser apreciada no gráfico 1.2, sendo de referir que, apesar da diminuição da despesa geral verificada em 2021, com uma quebra de mais de 20% face a 2020, a despesa nos domínios da Ação Cultural e da Ação Social se manteve, praticamente, inalterada, como se verá mais à frente. No caso da Ação Cultural, registando mesmo um ligeiro aumento, face a 2020, e no da Ação Social com uma descida igualmente acentuada face a 2020, mas apenas por força das medidas extraordinárias introduzidas nesse ano, e não em termos do seu orçamento regular e ordinário, o qual regista um crescimento. Na perspetiva de que estes momentos, de maior dificuldade e de profunda mudança, possam constituir também oportunidades para avaliar formatos, objetivos e modos de intervenção, as contingências sentidas em 2021 serviram para repensar alguns dos programas até aí em vigor, sobretudo os programas de apoio a bolsas de especialização artística e de apoio à circulação de espetáculos, os quais foram suspensos. No caso das Bolsas, para uma reestruturação, no caso da Circulação temporariamente, sobretudo tendo em conta os problemas de planeamento ainda existentes em 2021, e a não execução de muitos dos projetos apoiados nos anos anteriores.

No computo geral, podemos verificar no gráfico 1.3 a evolução da despesa nas diferentes áreas de intervenção, para compreender melhor os efeitos da alocação dos meios financeiros no orçamento de cada área.

## ● ● GRÁFICO 1.3

## DESPESA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO



Apesar da suspensão do programa de apoio à circulação de espetáculos (compensada, em termos de despesa, face a 2020, pela execução do programa MODE'20, que não tinha tido expressão financeira no ano de 2020), em termos setoriais a área da Ação Cultural manteve-se com o peso mais expressivo da despesa, face às outras áreas de intervenção. Na prática, a introdução desta medida de contenção, permitiu que a redução da despesa não impactasse na capacidade de atuação sobre as áreas prioritárias dos apoios à criação e à internacionalização, elementos fundamentais da intervenção da Fundação neste domínio.

Como já se avançou acima, não tendo sido os setores da Ação Cultural e da Ação Social afetados por cortes na despesa geral nos seus orçamentos ordinários, o domínio da Formação e Desenvolvimento foi, assim, o mais atingido pelas opções introduzidas em 2021, com uma redução de cerca de 50% face a 2020, nomeadamente através da suspensão do concurso de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística.

No entanto, como também já se abordou atrás, neste caso tratou-se de uma oportunidade para reformular esta linha de atuação, aproveitando

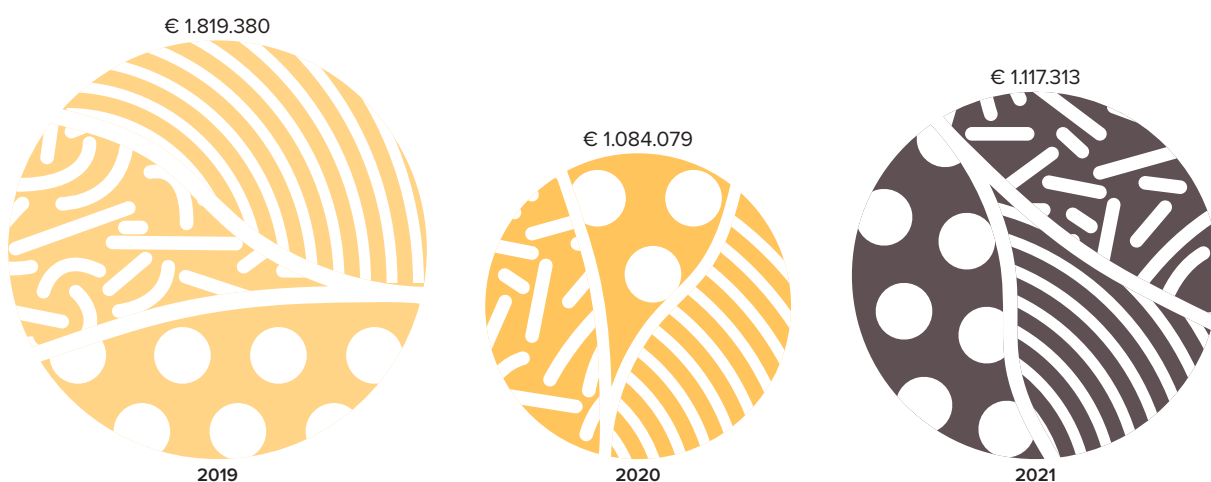
a circunstância para proceder a uma alteração da própria filosofia programática, tendo em vista uma melhor adequação aos objetivos iniciais, muito prejudicados pelo elevado número de candidaturas destinadas a formações de mestrado, ou de caráter académico. Um novo e totalmente reformulado programa deverá entrar em vigor em meados de 2022 neste domínio de ação.

Neste quadrante, reforçou-se, ainda assim, a disponibilidade de meios para acolhimento de pedidos de bolsas extraordinárias, acautelando alguma compensação à suspensão do concurso, e mantiveram-se os protocolos de formação com as várias entidades parceiras que garantem uma intervenção significativa neste domínio. Mantiveram-se também apoios e iniciativas que têm caracterizado esta área de intervenção, incluindo as sessões de esclarecimento sobre Direitos de Autor e Conexos, bem como o trabalho sobre os Fundos Europeus, ainda que, neste caso, numa dimensão financeira reduzida.

No gráfico 1.5 podemos acompanhar a evolução da despesa neste domínio. Curiosa e compreensivelmente, também na área das edições, e

## ● ● GRÁFICO 1.4

## EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL



\* Note-se que o valor de 2021 inclui a execução do Programa MODE, no valor de €150.000,00, o que não aconteceu em 2020. Na prática isso equivale, grosso modo, ao valor relativo à suspensão do programa de apoio à Circulação de Espetáculos.

apesar de ser o ano do lançamento do livro *Colher para Semear*, foi possível contrair significativamente a despesa, neste caso, felizmente, sem qualquer impacto na ação desenvolvida, uma vez que redução da despesa corresponde a uma circunstância específica, o facto das despesas de maior significado nesta área, precisamente com a obra finalmente editada, já terem sido realizadas nos cerca de três anos de preparação anteriores.

Finalmente, no domínio da Ação Social, verificou-se um ligeiro crescimento, face a 2020. Note-se que quando falamos de crescimento, neste caso em particular, referimo-nos exclusivamente ao orçamento ordinário do setor. Na verdade, a despesa contraiu-se fortemente em relação ao ano anterior, mas apenas pela inexistência dos programas extraordinários de apoio lançados em 2020, por iniciativa da GDA, e que não constituem despesa “corrente” e ordinária deste domínio.

Neste contexto, foi inclusivamente possível aumentar a despesa, em sede orçamental, da linha ordinária de apoio a situações de emergência social, a qual faz parte integrante permanente desta área, precisamente para poder enfrentar as muitas situações dramáticas de artistas que nos interpelam e cujas dificuldades não se esgotaram em 2020.

Aliás, para além do reforço dos meios disponíveis para este efeito, foi particularmente grato poder continuar a contar com os recursos do Fundo de Solidariedade com a Cultura, criado em 2020 pela GDA em parceria com várias entidades, e que ainda permanece ativo, com uma verba sob gestão da Santa Casa da

Misericórdia de Lisboa, e que tem permitido apoiar muitas situações paralelamente pelas duas instituições.

Para além desta linha específica, verificou-se também um crescimento da despesa geral desta área, fundamentalmente por força dos compromissos em vigor com os apoios na área da saúde e, em concreto, com a evolução dos gastos da disponibilização gratuita dos planos de saúde aos cooperadores, os quais, naturalmente, crescem todos os anos por via da adesão de novos cooperadores ao sistema.

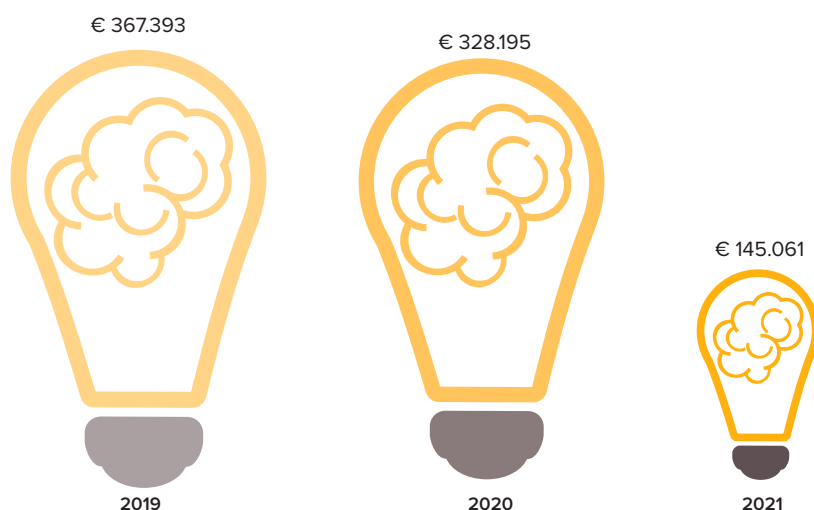
No gráfico 1.6 podemos acompanhar a evolução da despesa neste domínio, a qual, retirando a despesa com os programas extraordinários de 2020, no valor de € 238.600,00, tem um crescimento de cerca de 2%.

O valor indicado em 2020 inclui a verba extraordinária de € 238.600,00, relativo ao Plano de Emergência de Apoio aos Artistas (AARTE), concedido na altura aos cooperadores da GDA sob a forma de Apoio em Cartão de Compras.

Entrando agora numa outra perspetiva, a da análise distributiva das componentes orçamentais associadas à gestão da Fundação, torna-se fundamental clarificar que a concretização das ações realizadas anualmente através da Fundação é determinada por recursos que possuem uma origem financeira diversa. Uma parcela dos fundos atribuídos é proveniente das transferências asseguradas pela GDA, a partir das cobranças dos direitos conexos gerados pelos artistas, de outros mecanismos legalmente previstos, com é o caso dos direitos

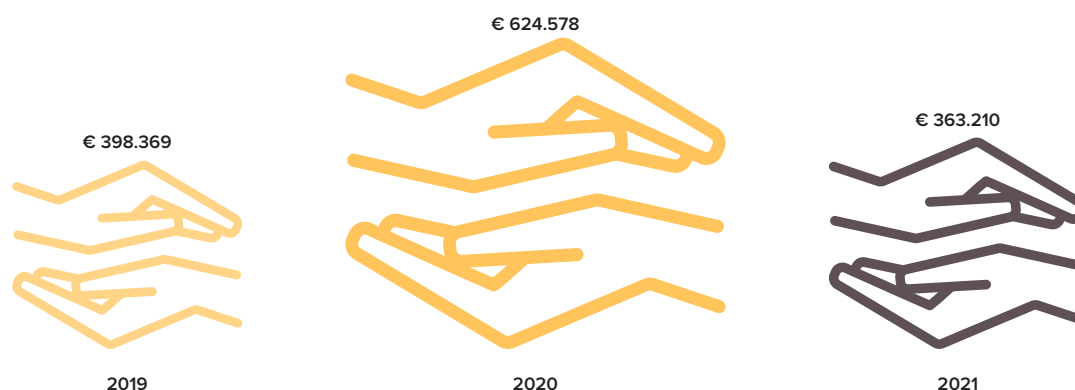
#### ● ● GRÁFICO 1.5

#### EVOLUÇÃO DA DESPESA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



## ● ● GRÁFICO 1.6

## DESPESA AÇÃO SOCIAL, ENTRE 2019 E 2021



prescritos, ou de eventuais receitas diretas geradas pelas suas atividades próprias. A outra parcela é proveniente da colocação à disposição da Fundação da gestão das verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP, as quais não constituem receitas específicas da Fundação GDA, em termos orçamentais, ainda que a gestão seja da sua responsabilidade e que constituam instrumento fundamental no plano de intervenção global da Fundação.

Nestes termos, em 2021, as receitas provenientes da GDA, ao abrigo da transferência dos 15% de direitos cobrados, atingiram o montante de € 987.938,90, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 5%, face ao ano anterior. Na outra parcela em análise, a GDA, através da AGE COP, recebeu e colocou sob gestão da Fundação a parcela proporcional afeta aos 20% das compensações equitativas recebidas pelo Fundo Cultural da AGE COP, montantes destinados a ações de incentivo à atividade cultural, totalizando em 2021 o valor de € 566.949,32.

Para além das duas componentes financeiras referidas, o montante dos recursos financeiros colocados à disposição da gestão da Fundação GDA pôde ainda contar com a participação de uma terceira linha, referente aos direitos prescritos, no valor de € 645.000,00. No somatório

destas componentes financeiras, o montante global disponível e sob gestão da Fundação, em 2021, atingiu o valor de € 2.199.888,22, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 30%, face ao ano anterior. Na tabela 1.1 reproduz-se esta situação, com indicação da proveniência dos fundos que constituem o montante final colocado no âmbito da gestão da Fundação GDA em 2021.

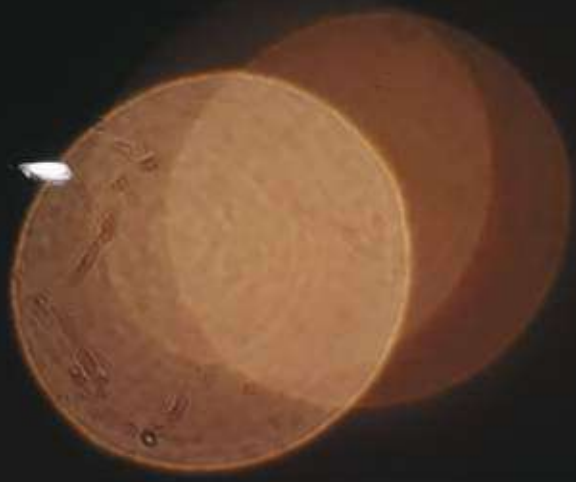
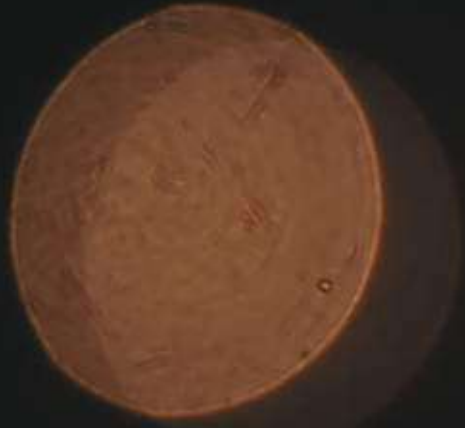
Tendo em consideração os valores globais sob gestão da Fundação GDA em 2021, face ao orçamento desenhado para os três domínios de ação direta que compõem a sua missão estatutária – Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento – importa analisar outras rubricas orçamentais envolvidas na ação de intervenção da organização.

Nesse sentido enunciam-se os dois setores de suporte à atividade que constituem elementos fundamentais para a operacionalização das ações desenvolvidas: a Comunicação e os Sistemas de Informação e Tecnologias. Trata-se, de facto, de duas áreas que exigem um esforço financeiro indispensável à concretização da gestão e ao posicionamento da Fundação na sociedade, por um lado, e à necessária atualização e automatização dos processos e sistemas de controlo e de interação com os beneficiários, por outro, e respetivamente.

## ● ● TABELA 1.1 RÚBRICAS DE RECEITAS, POR ORÇAMENTO

	2021	2020
<b>GDA</b>	€ 1.632.938,90	€ 2.075.621,00
<b>AGE COP*</b>	€ 566.949,32	€ 1.025.190,49
<b>Total</b>	<b>€ 2.199.888,22</b>	<b>€ 3.100.811,49</b>

\*Montantes de apoios comprometidos em 2020 – € 324.682,37 e 2021 – € 139.777,14.



© Bruno Simão

Apresentação do livro *Colher para Semear* no Teatro Dona Maria II.





Na tabela 1.2 é possível apreciar a evolução orçamental dos setores da Comunicação e dos Sistemas de Informação, ao longo dos últimos dois anos. Estes dados mostram, globalmente, a continuação da redução da despesa, face a 2020, numa tendência que se mantém desde 2019; uma trajetória que nos apraz registar, em particular considerando a continuidade dos resultados alcançados, nomeadamente no que diz respeito às atividades desenvolvidas e aos apoios concedidos.

Para concluir esta abordagem à dimensão dos custos associados ao ano de 2021, referem-se ainda os outros encargos que crescem às rubricas já enunciadas, designadamente as despesas gerais da Fundação com o funcionamento e a manutenção, bem como os encargos com o pessoal e as obrigações legais e fiscais próprias da organização. Esses custos, em concreto, encontram-se detalhados em sede de prestação de contas, no documento próprio paralelo a este relatório.

Nestas condições, e apesar da manutenção das dificuldades sentidas no ano anterior, em 2021 foi possível, ainda assim, recuperar alguma da normalidade perdida em 2020. O Prémio Atores de Cinema, para dar um exemplo, recuperou o seu formato presencial, e incluiu de novo as habituais jornadas de trabalho para os atores, neste caso integrando mesmo uma sessão do #makethemost, linha de trabalho afeta aos Fundos Europeus, e que finalmente foi possível voltar a realizar, após quase dois anos de paragem.

No capítulo da internacionalização, apesar de alguma recuperação no campo da participação de bandas portuguesas em festivais de *showcase* internacionais, e da importante realização do evento da Womex, pela primeira vez em Portugal, o cancelamento dos concursos de apoio à Circulação de Espetáculos e das Bolsas de Estudo, representou uma quebra significativa na despesa com esta área de intervenção, atingindo as ações, iniciativas e programas dedicados à internacionalização uma quebra superior a 30% relativamente a 2020 (ver tabela 1.3).

Apesar de manter um nível expressivo e com impacto profundo na atividade artística nacional, sobretudo no campo musical, o investimento na área da internacionalização, em 2021, acabou por representar 12% relativamente à despesa total da atividade, uma diminuição em relação aos 15% de 2020 e, sobretudo, aos 22% verificados em 2019.

Finalmente, na tabela 1.4 são apresentados alguns elementos estatísticos adicionais referentes à atividade desenvolvida em 2021, comparativamente a 2020. Note-se que os indicadores em questão resultam apenas dos resultados alcançados com os principais concursos em vigor. Neste contexto, sabendo-se que foram suspensos dois concursos em 2021, o comparativo é feito com 2020, onde se realizaram os dois concursos suspensos. Os valores incluem também os resultados do programa de apoio à participação dos músicos portugueses em festivais de *showcases* internacionais.

Como se pode perceber pelos dados apresentados, apesar da supressão de dois concursos em 2021, o número de candidaturas recebidas ficou praticamente inalterado e, significativamente, o número de candidaturas admitidas cresceu, o que se afigura uma circunstância realmente inesperada. Por outro lado, se atendermos ao número de apoios concedidos, facilmente podemos perceber que a diminuição verificada em 2021 se relaciona com os apoios não atribuídos nos dois programas suspensos.

Ainda assim, a quebra verificada não corresponde ao número de apoios habitualmente concedidos nestes programas, o que significa que foram atribuídos mais apoios nos programas que permaneceram abertos. O número crescente de candidaturas aos diferentes programas são, na nossa opinião, um importante sinal de reconhecimento da importância destes programas na atividade profissional dos artistas. Finalmente, e de maior significado, de notar também que, apesar do menor número de apoios concedidos, se registou um significativo crescimento dos valores médios por apoio, como poderemos perceber na tabela 2.2., inserida no capítulo da Ação Cultural.

#### ● ● TABELA 1.2

##### EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE

	2021	2020
<b>Comunicação e Imagem</b>	€ 61.087,48	€ 73.457,32
<b>Sistemas de Informação e Tecnologias</b>	€ 12.978,77	€ 15.953,17
<b>Total</b>	<b>€74.066,25</b>	<b>€ 89.410,49</b>

● ● TABELA 1.3

## EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL

	2021	2020
Circulação Internacional de Espetáculos	€ 0,00	€ 26.754,00
Apoios pontuais e extraordinários	€ 4.495,68	€ 3.382,83
Apoio à Participação em <i>Showcases</i> Internacionais	€ 47.414,39	€ 28.335,30
Formação (Bolsas e outras Ações)	€ 35.274,80	€ 165.537,16
Representação Institucional Internacional	€ 0,00	€ 0,00
Apoios a Organizações e Eventos	€ 114.734,92	€ 81.957,82
	<b>€ 201.919,79</b>	<b>€ 305.967,11</b>

● ● TABELA 1.4

## DADOS GERAIS

	2021	2020
Candidaturas recebidas	1.014	1019
Candidaturas admitidas a concurso	993	945
Apoios concedidos	141	184
Artistas envolvidos nos projetos apoiados nos concursos	724	828
Projetos apoiados de artistas cooperadores da GDA	77	77
Projetos apoiados de artistas não cooperadores	43	70
N.º de projetos apoiados de entidades coletivas	21	37

É nestas condições que se pode afirmar que 2021 foi um ano de continuidade e de consolidação das ações que foram concebidas e colocadas em prática ao longo dos últimos anos. Ainda que a redução das disponibilidades orçamentais tenha produzido óbvio impacto nas capacidades existentes, os meios colocados à disposição são, ainda assim, muito significativos, e permitiram assegurar os níveis de compromisso mantidos nos últimos anos com a comunidade artística, garantindo uma intervenção de enorme relevância para a sua vida cultural, social e formativa.

Visando garantir a continuidade de uma intervenção com a dimensão e profundidade que têm caracterizado a ação da Fundação GDA no tecido

cultural e artístico português, os compromissos alcançados com as alterações introduzidas em 2021, para fazer face às contingências existentes, parecem ter garantido uma intervenção alinhada com as expectativas. Uma intervenção que visou manter a Fundação como um pilar estruturante na vida dos artistas, criando mais oportunidades, impulsionando o reconhecimento do mérito social da atividade artística e cultural, promovendo a defesa dos direitos, das expectativas profissionais e da internacionalização das carreiras, e prestando um indispensável cuidado à assistência no domínio social, em geral, e da saúde em particular. ●





*ação cultural*

● ● © Luís Rosa Lopes

*UNA*, criação de Teresa Fabião teve o apoio da  
Fundação GDA no âmbito do Concurso de Apoio  
a Espetáculos de Teatro e Dança 2021.

É o domínio nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

Este domínio presta apoio à criação e à produção de atividades artísticas e culturais, à promoção e ao reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e ao desenvolvimento de oportunidades para o exercício da profissão artística.

O seu modelo de atuação privilegia a concessão de apoios aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

A Ação Cultural atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística – prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes que orientam a missão da Fundação – e tem uma função de sustentação e suporte das mesmas.

Este setor contribui assim para a dignificação das profissões artísticas, criando novas dinâmicas, impulsionando áreas de intervenção mais desfavorecidas, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.

Apesar da inevitável contração orçamental verificada em 2021, o domínio da Ação Cultural, enquanto setor estruturante de atuação da Fundação, procurou, sobretudo, garantir capacidade de intervenção sobre os programas de apoio em curso que têm maior expressão e impacto na vida profissional dos artistas, garantindo a manutenção dos valores médios de intervenção nos concursos de apoio à criação artística, nomeadamente nas áreas da música, do audiovisual e do teatro e dança, incontornáveis para as oportunidades de exercício da atividade profissional dos artistas portugueses.

Destaca-se, nessa perspetiva, o esforço financeiro para a manutenção da disponibilidade orçamental, face a 2020, nos concursos de apoio à edição fonográfica e à criação de espetáculos de teatro e dança, e mesmo o ligeiro aumento verificado nas verbas destinadas à criação de curtas-metragens. Procedeu-se, ainda, no caso das edições fonográficas, a uma alteração relativamente aos concursos anteriores realizando apenas uma única fase de candidaturas, e concentrando assim os meios para apoiar o maior número possível de projetos artísticos. Extraordinariamente, neste caso em concreto, as candidaturas apresentadas totalizaram quase 650.

De forma a não reduzir os recursos nesses programas considerados fundamentais, foi inevitável suspender o programa de apoio à circulação, o qual se perfilava como o de menor impacto para a vida profissional dos artistas, sobretudo considerando que esse concurso tinha sido precisamente o último concurso realizado em 2020, e a sua execução iria, necessária e supostamente, ocorrer ao longo de 2021. Para além disso, em termos administrativos,

acrescia o facto de que muitos dos apoios ainda atribuídos em 2019 acabaram por não se realizar em 2020, tendo sido, em grande parte, adiados para 2021 e, face ao que veio a acontecer, novamente adiados para 2022.

Sublinha-se, no esforço de contenção orçamental realizado, a suspensão de verbas destinadas ao Programa Histórico e uma redução do orçamento do Programa MODE, para € 150.000, correspondente a 75% da verba habitual. No mesmo sentido, programou-se uma redução da verba disponível para o programa Contratação+, bem como o cancelamento dos apoios ao Festival Artes à Vila, após três anos seguidos de participação, e ao Festival EXIB Música, findos dois anos de colaboração.

No campo da internacionalização foi possível manter as principais linhas de intervenção dos anos anteriores, incluindo um aumento de despesa que nos permitiu aproximar, um pouco mais, do nível de investimento neste domínio que caracterizou os anos anteriores à pandemia. Destaca-se a verba destinada à realização da WOMEX, festival realizado pela primeira vez em Portugal, no Porto, e o acolhimento do projeto Music Seeds. Implementou-se ainda um ligeiro reforço das verbas destinadas aos projetos pontuais e de caráter extraordinário relacionados com a circulação internacional, não apenas para minimizar eventuais impactos



● ● © D.R.

A peça *Corpo Anímico*, fascículo II da *Obra Alento*, de Pedro Ramos, foi apoiada pela Fundação GDA no âmbito do Concurso de Apoio a Espetáculos de teatro e dança 2020.

causados pela suspensão do programa de Circulação de Espetáculos, mas também para assegurar uma presença dos artistas portugueses nos circuitos internacionais.

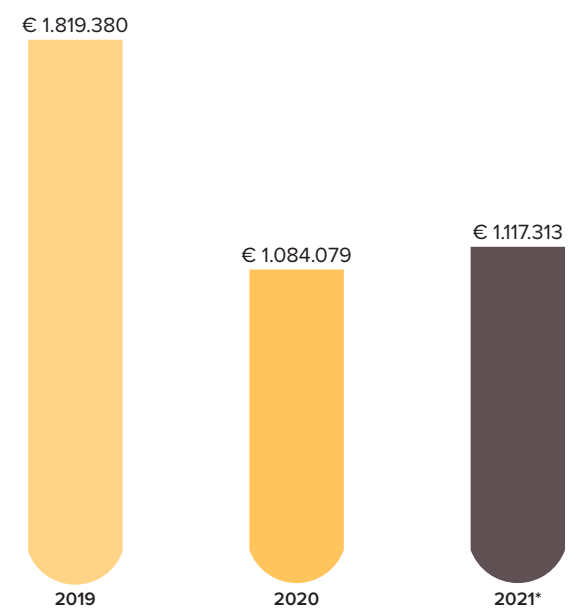
A Ação Cultural, apesar da contração orçamental face aos anos anteriores, manteve-se, desta forma, como o principal motor de atuação da Fundação; uma âncora de suporte ao exercício da atividade profissional dos artistas, à construção de oportunidades, ao apoio à internacionalização, e à construção de uma imagem e projeção institucional suscetível de criar mais e melhores sinergias e fórmulas complementares e partilhadas de intervenção, tal como tem vindo a ser feito nos últimos anos.

Como se pode verificar nas tabelas 2.1 e 2.2, a despesa realizada permitiu continuar a garantir um número significativo de apoios, abrangendo mais de uma centena de projetos e o envolvimento de centenas de artistas. Ainda que com uma redução relativamente a 2019 e 2020, sobretudo pela suspensão do programa de apoio à circulação, foi possível manter um nível impactante de intervenções, garantindo a continuidade do processo de consolidação e estabilização da ação da Fundação.

Como se pode perceber pela tabela 2.2, as medidas extraordinárias tomadas em 2021, sobretudo com a suspensão dos apoios à

#### ● ● GRÁFICO 2.1

#### EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL



\* Note-se que o valor de 2021 inclui a execução do Programa MODE, no valor de €150.000,00, o que não aconteceu em 2020. Na prática isso equivale, grosso modo, ao valor relativo à suspensão do programa de apoio à Circulação de Espetáculos.

## ● ● TABELA 2.1

## DESPESA POR ÁREA DE ATIVIDADE

	2021	2020
<b>Concursos</b>	€ 672.236,00*	€ 777.062,00*
<b>Prémios</b>	€ 104.834,48**	€ 150.837,11**
<b>Eventos e Iniciativas Próprias</b>	€ 151.903,83***	€ 5.150
<b>Apoios Pontuais e Extraordinários</b>	€ 32.690,00	€ 40.625,00
<b>Ação Institucional</b>	€ 500,00	€ 500,00
<b>Internacionalização</b>	€ 155.149,31	€ 115.287,95
<b>TOTAL</b>	<b>€ 1.117.313,62</b>	<b>€ 1.084.078,70</b>

\* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 15.093,00 em 2020 e € 7.236,00 em 2021.

\*\* O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA, para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGE COP.

\*\*\* Em 2021 o Programa MODE\*20 foi executado, no valor de €150.000,00, com o impacto aqui visível na rubrica de Eventos e Iniciativas Diretas. Lembremos que em 2020 não houve execução financeira deste programa.

## ● ● TABELA 2.2

## RESULTADOS GLOBAIS DOS CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

	VALOR MÉDIO POR APOIO	N.º TOTAL DE APOIOS	MONTANTE TOTAL DOS APOIOS
<b>2021</b>	€ 6.273,58	116	€ 665.000,00
<b>2020</b>	€ 5.291,45	144	€ 761.969,76

circulação, apesar da diminuição do número total de apoios, na área dos concursos, tiveram a contrapartida da subida do valor médio dos apoios concedidos.

De notar, ainda, que, apesar da redução expressiva, face a anos anteriores, das ações e iniciativas na área da internacionalização, 2021 sinalizou uma recuperação face a 2020, sobretudo por força do número de apoios concedidos para a participação em festivais de *showcase*, e da manutenção de apoios críticos neste território, os quais permitiram assegurar a manutenção de capacidades entretanto construídas, e garantir resiliência e capacidade de intervenção na esfera da internacionalização para o futuro próximo. Estão neste plano, por exemplo, os apoios ao programa Passaporte, à ação da Why Portugal, enquanto *export office* nacional, ou a manutenção do Westway Lab 2020, num formato adaptado à nova realidade. Particular relevo para a realização do Womex, pela primeira vez em Portugal.

O domínio da Ação Cultural, ainda que em circunstâncias mais difíceis do que nos anos imediatamente anteriores, manteve uma despesa superior a um milhão de euros, garantindo um suporte crítico à atividade de criação, produção e circulação artística, à valorização da atividade artística, à construção de oportunidades para o exercício profissional, ao apoio à internacionalização das artes e da cultura,

assegurando a construção de uma imagem e projeção institucional suscetível de criar mais e melhores sinergias e fórmulas complementares e partilhadas de intervenção, tal como tem vindo a ser feito nos últimos anos.

Em termos organizacionais, a estrutura operacional desta área de intervenção manteve, basicamente, a lógica dos anos anteriores:

## ÁREAS DE ATIVIDADE DA AÇÃO CULTURAL

CONCURSOS DE APOIO  
À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

- Edições Fonográficas
- Espetáculos de Teatro e Dança
- Curtas-metragens

## INTERVENÇÃO CULTURAL

- Prémios
- Eventos e Iniciativas Próprias
- Apoios Pontuais e Extraordinários
- Ação Institucional
- Internacionalização







© José Caldeira

O espetáculo, *Como Matar Mulheres Nuas*, da criadora Xana Novais, apoiado no âmbito do Concurso de Apoio a Espetáculos de teatro e dança 2020.

# CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

|||||

VALOR EXECUTADO

€ 664.494,64

## APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE

VALOR EXECUTADO: € 264.494,64\*

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Este concurso visa apoiar projetos de edição fonográfica de intérprete. Os apoios são destinados a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas.

Através do Concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete, a Fundação GDA pretende dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical.

O prazo de candidaturas a esta fase única decorreu entre os dias 5 a 30 de abril de 2021. O júri formado por Carlos Azevedo, Duarte Pinto Coelho e Rui Miguel Abreu selecionou para apoio 57 projetos, no total de 646 candidaturas admitidas.

De entre os 57 projetos apoiados, 17 são de jazz, 9 de música clássica, 6 de pop-rock, 4 de música eletrónica, 4 de música tradicional/popular, 2 de soul/funk, 2 de *world music* e 1 de música ambiental. Os restantes 12 pertencem a outros géneros musicais.



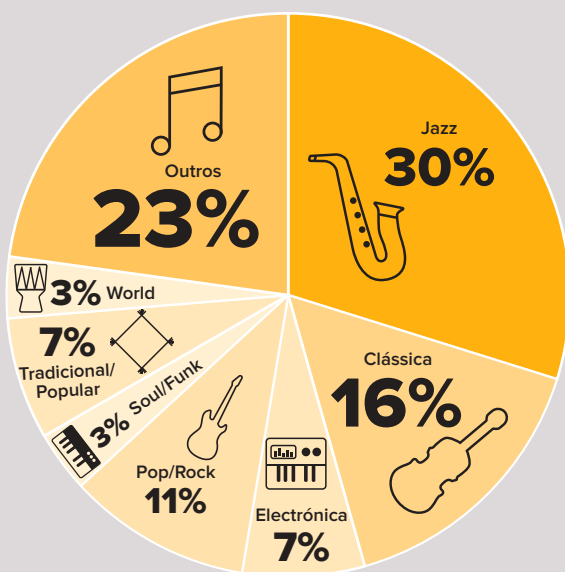
● ● GRÁFICO 2.2

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS



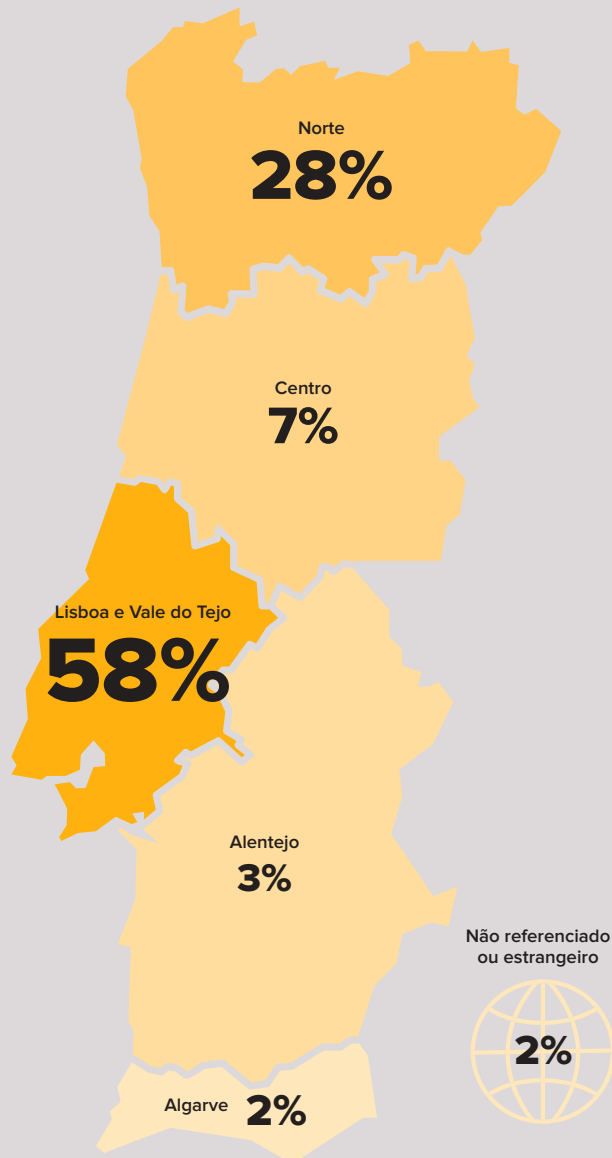
● ● GRÁFICO 2.3

APOIOS POR GÉNERO MUSICAL



● ● GRÁFICO 2.4

APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA



● ● GRÁFICO 2.5

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



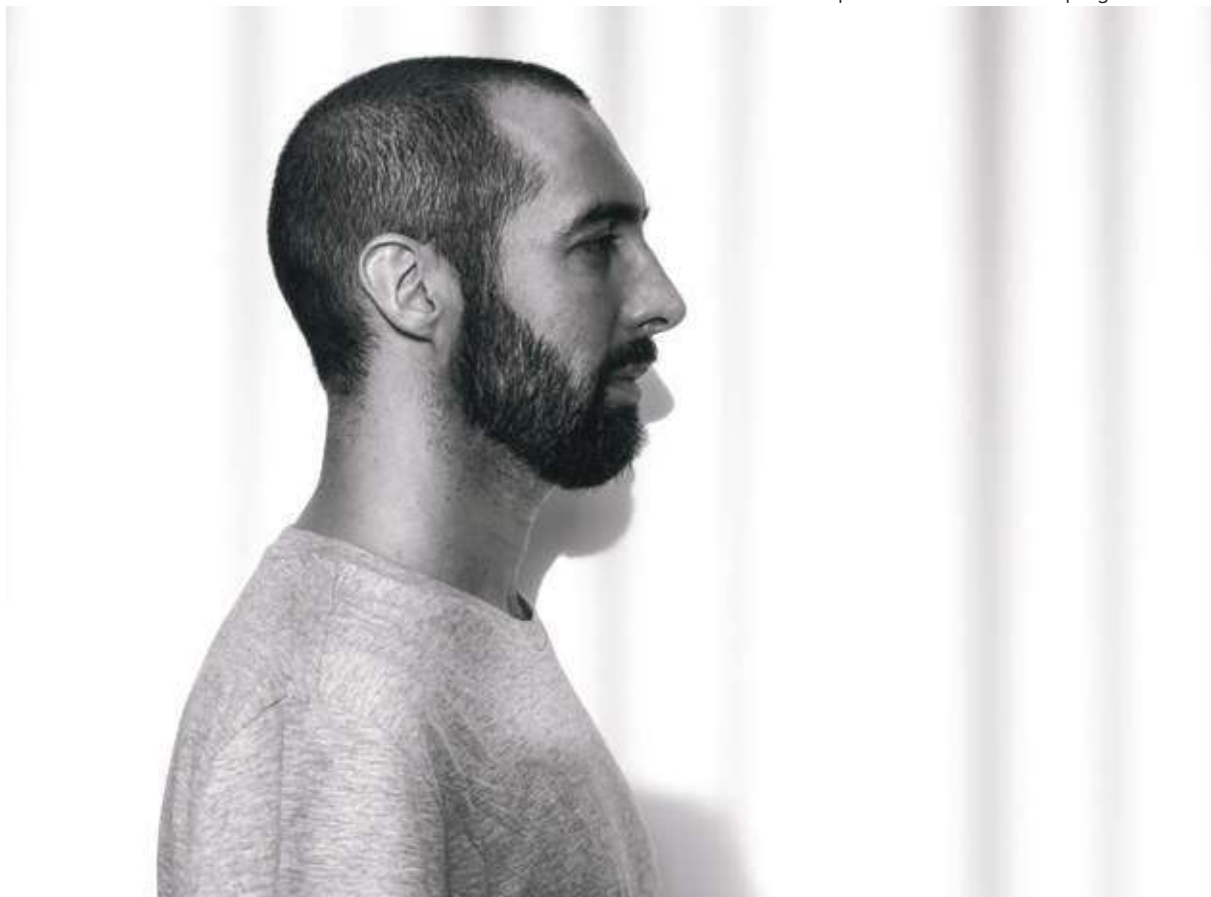


● ● © D.R.

Katerina L'Dokova obteve o apoio da Fundação GDA para o seu trabalho *Mova Dreva*, editado em 2021.

● ● © D.R.

O álbum *Mountains* (2021), de Javier Subatin, foi apoiado no âmbito deste programa.





● ● © João Vasco.

O Grupo Vocal Olisipo gravou o disco *Herança – A Música da Sé de Évora* (2021), com o apoio obtido através deste concurso.

● ● © D.R.

*Cisma*, álbum do grupo We Sea, foi apoiado, em 2020, no âmbito deste programa.



## ● ● TABELA 2.3

## PROJETOS SELECIONADOS PARA O APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

NOME DO CANDIDATO	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
Nuno Mendes Moreira Aroso	<i>City Walk – Nuno Aroso plays João Pedro Oliveira</i>	€ 5.491,00
António Serra	<i>Metamito (homónimo)</i>	€ 3.500,00
Margarida Campelo Fernandes Mendes Barata	<i>Supermarket Joy</i>	€ 5.500,00
João Manuel Elviro Mestre	<i>Outono</i>	€ 2.500,00
Romeu Moiteiro Tristão	<i>Vilanova</i>	€ 3.500,00
Henrique Leitão Silva	<i>Cimbrom Celeste</i>	€ 5.500,00
Sérgio Leonel Alves da Silva	<i>Cosmic Drops</i>	€ 5.500,00
Sofia Mendes Marques	<i>404</i>	€ 3.500,00
Filipe André da Silva Raposo	<i>Trilogia das Cores – Obsidiana – vol.2</i>	€ 3.500,00
André Tiago Rodrigues Xisto Rosinha	<i>Triskel</i>	€ 3.500,00
Miguel Branco Jaques	<i>As Modas do Homem Mal-Enterrado</i>	€ 5.500,00
André Sousa Machado Coelho da Silva	<i>Cacilhas</i>	€ 5.500,00
Pedro Ribeiro	<i>Cartas para Bukowski</i>	€ 5.500,00
Mário Jorge Enes da Costa	<i>Oxy Patina IV</i>	€ 5.500,00
Francisca Brandão Ribeiro	<i>Complacência</i>	€ 5.500,00
Tomás de Freitas Franco de Sousa	<i>4.º álbum de You Can't Win, Charlie Brown</i>	€ 5.500,00
João Gomes Martins	<i>The Magickal Misery Tour</i>	€ 5.500,00
Bernardo Quinta Tinoco	<i>Resonance</i>	€ 3.500,00
Ricardo João Domingues Pires	<i>Windsor Project, Música Luso-Inglesa para Saxofone</i>	€ 3.500,00
Carlos Alberto de Almeida Morgado	<i>The Day We Left Earth</i>	€ 5.500,00
Pedro Sousa Silva	<i>O Beata Maria – A Polifonia Esquecida de Fransisco de Santa Maria</i>	€ 5.500,00
Diogo Filipe Quintino Alexandre	<i>Pipe Tree</i>	€ 5.500,00
Rui Martins	<i>Sombra</i>	€ 5.500,00
João Pedro Lima Brandão Costa	<i>A Tribo</i>	€ 5.500,00
Luis Miguel Coelho Lopes	<i>Emmentes</i>	€ 3.500,00
João Carlos Leitão Parreira	<i>The Lemon Lovers</i>	€ 5.500,00
Nuno Fernandes Pinto	<i>“Alepo e outros silêncios” – Música de Câmara de Luís Tinoco</i>	€ 5.500,00
Lília Sofia Moreira de Matos Esteves	<i>Vinha a cantar</i>	€ 5.500,00
Pedro Duarte Lima Carvalho Garcia Carneiro	<i>TBD</i>	€ 3.500,00
Luis Miguel Lopes Barrigas	<i>Shiva</i>	€ 2.450,00
Rodrigo Casula Gomes Brandão	<i>LXIVRE – Sintonia Encontro Presença</i>	€ 5.500,00

NOME DO CANDIDATO	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
Júlia Monteiro Quintino dos Reis Marques	<i>À Nossa</i>	€ 2.000,00
Sara Correia Serpa dos Santos	<i>Clear Skies</i>	€ 5.500,00
Hugo Miguel dos Santos Oliveira	<i>Giant Stops</i>	€ 5.500,00
Luis Eugenio Fortes Gomes	<i>D'amor, Colher de Pau, Palha D'aç e Otes Qze Q'faze</i>	€ 5.500,00
João Rodrigues Lemos Carvalho Rocha	<i>Absoluto</i>	€ 5.500,00
Rui Jorge Martins Rodrigues	<i>É o Bicho</i>	€ 3.500,00
Nelson Gomes	<i>Raio</i>	€ 3.144,00
Gonçalo Rodrigues Silvério Marques	<i>Labirintos</i>	€ 5.500,00
Rafael Alexandre Toral Moussé Braz	<i>Freedom of Tomorrow</i>	€ 2.285,00
Pedro Filipe da Silveira Lucas	<i>Villains &amp; Chieftains</i>	€ 5.500,00
João Miguel Cordeiro Barradas	<i>João Barradas — Bach: Keyboard Concertos</i>	€ 5.500,00
Guilherme Azevedo Miranda Tomé Ribeiro	<i>4.º álbum</i>	€ 5.500,00
João Manuel Uva Jacinto Oliveira e Sousa	<i>A Viagem do Homem Tartaruga (título não definitivo)</i>	€ 4.500,00
Manuel António de Jesus Morais	<i>A Arte de Tanger o Alaúde na Península Ibérica (Séc. XV-XXI)</i>	€ 5.500,00
Luís Cabral Ogando	<i>Solaire</i>	€ 5.500,00
Guilherme Pereira Salgueiro	<i>We Hate Rain</i>	€ 5.500,00
Rita Gonçalves Vian Costa	<i>CAOS'A</i>	€ 3.500,00
Katharine Rawdon	<i>(flut)uações</i>	€ 5.174,64
Inês de Almeida Matos	<i>Porto Santo</i>	€ 3.500,00
Adriano Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar	<i>Duo Contracello V</i>	€ 3.500,00
João Carlos Piçarra Frade	<i>Rewind</i>	€ 5.500,00
Marcus Roberto de Lacerda Veiga	<i>Nez txada skúru, dentu skina na braku fundu</i>	€ 4.950,00
Pedro Miguel Gomes Carneiro	<i>Bad Company</i>	€ 3.500,00
José Guilherme Morato Pinto dos Santos	<i>Cyclic Habits</i>	€ 3.500,00
Martim de Sá Brito Henriques	<i>Lofizera</i>	€ 5.500,00
Fernando Manuel Pereira Ramos	<i>Antecâmara</i>	€ 3.500,00





● ● © D.R.

*EmpowerBank*, criação de Raimundo Cosme e Cecília Henriques, apoiada no âmbito do Concurso de Apoio a Espetáculos de teatro e dança 2020.

● ● © D.R.

A criação *Um Buraco do Tamanho do Teu Toque*, de André Uerba foi apoiada no âmbito do Concurso de Apoio a Espetáculos de teatro e dança 2020.



## APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

VALOR EXECUTADO: € 250.000,00\*

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Este programa apoia a produção e apresentação pública de projetos de teatro, dança e cruzamentos disciplinares, tendo em vista a promoção de oportunidades de trabalho para atores e bailarinos, bem como a dinamização da oferta e da diversidade criativa nestas áreas.

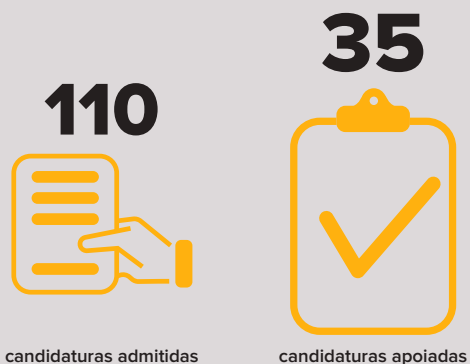
A este concurso podem candidatar-se tanto estruturas de produção artística como artistas intérpretes a título individual. O valor máximo de cada apoio atribuído ascende a € 7.500 por projeto, devendo essa verba ser destinada à participação nas despesas diretamente relacionadas com a participação dos artistas intérpretes em itens como os seus *cachets*, deslocações, seguros, estadias e alimentação, entre outras.

A edição deste ano recebeu candidaturas entre 15 de março e 9 de abril. Entre as 217 candidaturas admitidas à edição deste ano do Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança, o júri independente composto por Cláudia Galhós, Inês Nadais e Vera Borges, selecionou 36 projetos.



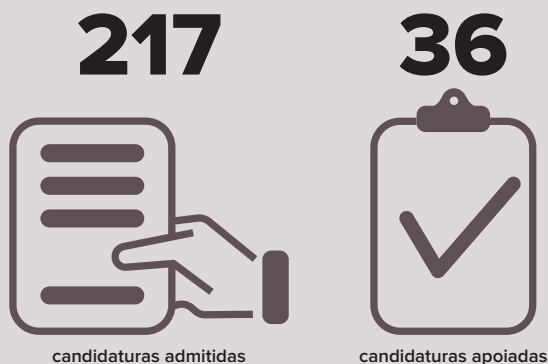
● ● GRÁFICO 2.6

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS



€ 249.598,00

2020

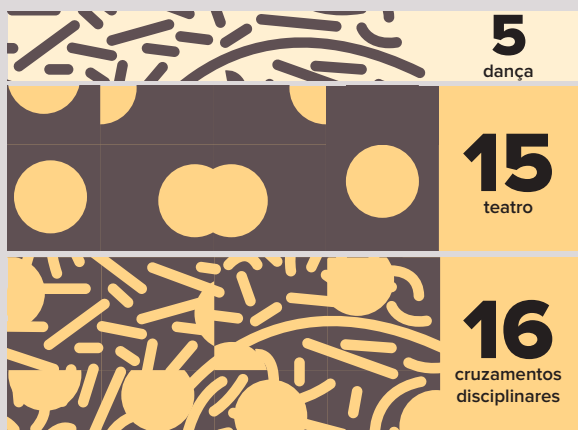


€ 250.000,00

2021

● ● GRÁFICO 2.7

APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



● ● GRÁFICO 2.8

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE



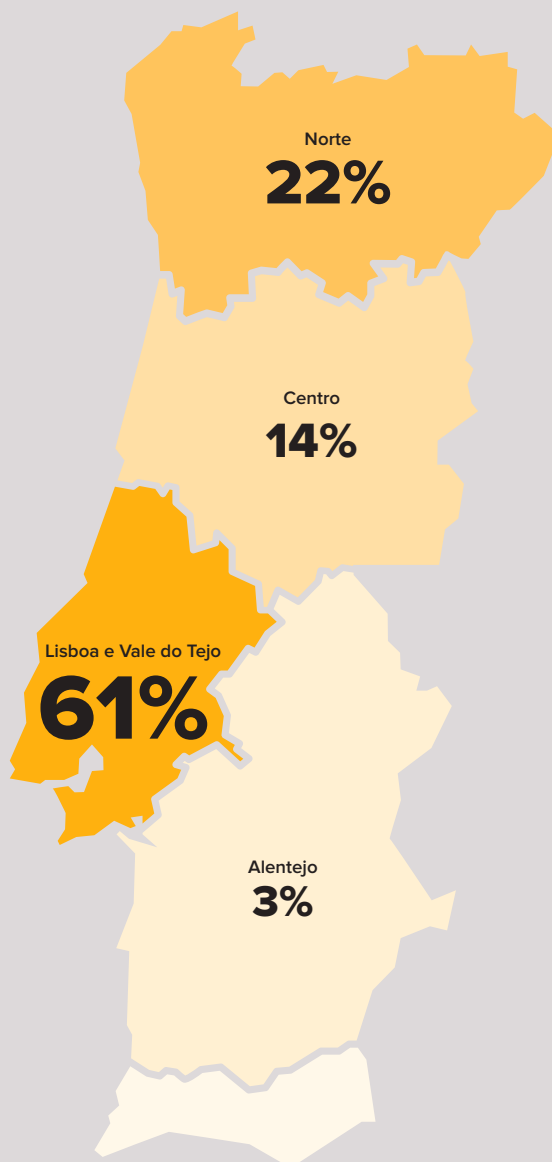
● ● GRÁFICO 2.10

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



● ● GRÁFICO 2.9

APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA



## ● ● TABELA 2.4

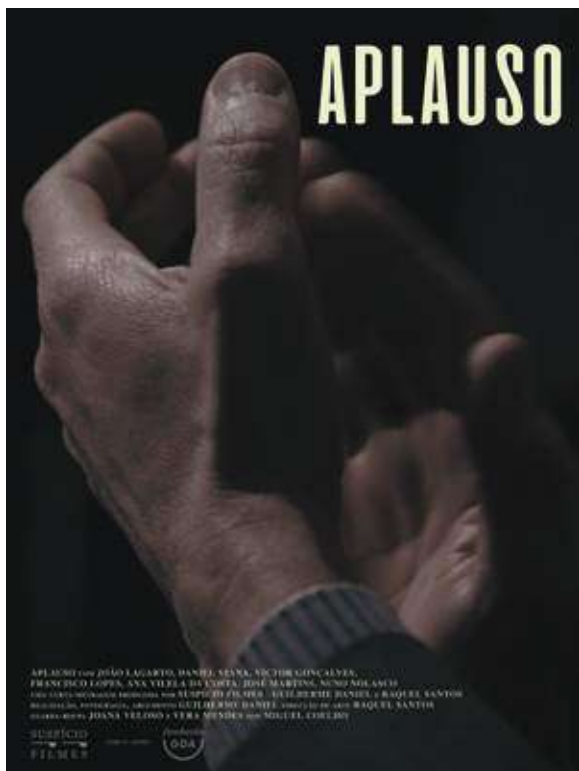
## PROJETOS SELECIONADOS PARA O APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

NOME	NOME DO PROJETO	VALOR ATRIBUÍDO
Além Mundus – Associação Cultural	<i>Seleção de Contos para a Infância</i>	€ 2.300,00
Marta Garcia Cerqueira	<i>Over-Our-Head Drawings</i>	€ 5.500,00
Grua Crua Associação Cultural	<i>Diacrítico</i>	€ 7.150,00
Sofia Cristina Cabrita de Oliveira	<i>De Alguém (título provisório)</i>	€ 7.500,00
Bruno Vittorio Brandolino Ferreira Ramos	<i>La Burla</i>	€ 7.500,00
Heitor Miguel Gomes Lourenço	<i>Solos</i>	€ 7.500,00
Sofia De Melo Gago Resende da Vitória	<i>Anorma</i>	€ 7.500,00
Associação Esquema Irreal	<i>Um Disfarce Magnífico</i>	€ 7.500,00
Mochos No Telhado Associação Cultural	<i>Kamarád</i>	€ 7.500,00
Marina Rei	<i>Da Água Para a Água – Uma Auto-Ficção Lamacentá</i>	€ 6.000,00
Joana Maria Carneiro Gama	<i>J-Choes – J'ai faim. Uma rebuscada, Mas Essencial, História Musical</i>	€ 7.500,00
Isabel Rodrigues Costa	<i>Salão Para o Século XXI</i>	€ 7.500,00
Roxana Mihaela Lugojan	<i>Deus é Transcendência Através do Corpo</i>	€ 7.500,00
Associação Cultural Zona Não Vigiada	<i>Só eu Tenho a Chave Desta Parada Selvagem</i>	€ 7.500,00
beatriz de oliveira sequeira cantinho	<i>Arquivo Atlântico</i>	€ 7.090,00
Andresa Sofia Pestana Soares	<i>Situações Suavemente Políticas</i>	€ 7.500,00
Hugo Tourita	<i>Uma Gaivota</i>	€ 7.500,00
carlota lagido	<i>Silvestre</i>	€ 7.500,00
Lígia Maria Soares	<i>Wonderground</i>	€ 7.500,00
Daniel César Ribeiro Gonçalves	<i>Daniel César Ribeiro Gonçalves</i>	€ 7.500,00
Ana Luisa Gouveia Caldeira	<i>The Need Has Come</i>	€ 7.500,00
Associação Cultural – INTRUSO	<i>Celan</i>	€ 7.500,00
Mariana de Sousa Magalhães	<i>My Body is a Cage</i>	€ 6.150,00
Rita Silva Couto	<i>Matabichar</i>	€ 6.720,00
Maria Teresa Fabião da Silva Pinto	<i>Una</i>	€ 6.200,00
Ermo do Caos – Núcleo Artístico Independente	<i>Parallax</i>	€ 7.500,00
Diego Braga Portugal	<i>Geografia do Amor – Espetáculo</i>	€ 7.500,00
João Pedro Lourenço dos Reis Moreira	<i>Galafoice</i>	€ 7.500,00
Admirável Reino – Associação	<i>Presencial</i>	€ 7.500,00
Grupo de Teatro Murmuriu	<i>A Tralha</i>	€ 4.000,00
Rui Armando Catalão Jorge	<i>Ao Abrigo da Distância</i>	€ 7.500,00
Elizabete Francisca Gonçalves Santos	<i>Cosmogonias (título provisório)</i>	€ 7.500,00
António Fernando da Costa Torres	<i>Bocaaberta – Boquear.Rosnar. Falar.Babar.Cantar.Cuspir</i>	€ 7.500,00
Plataforma UMA, CRL	<i>Cactus – Antologia não poética do perfil de personagem feminina</i>	€ 7.430,00
Telma João da Fonseca Santos	<i>Between Fear and Desire/ It Could Be a Brand</i>	€ 6.300,00
Romain Beltrão Teule	<i>Dobra</i>	€ 5.160,00



● ● © Quella Fernandes

UNA, criação de Teresa Fabião teve o apoio da  
Fundação GDA no âmbito do Concurso de Apoio  
a Espetáculos de Teatro e Dança 2021.



● ● © D.R.  
*Aplauso*, de Guilherme Daniel, foi apoiado em 2019 no âmbito deste programa.

● ● © D.R.  
 O filme *Joaquina*, de Martim Baginha Cardoso, foi apoiado, em 2020 por este programa.



## APOIO A CURTAS-METRAGENS

VALOR EXECUTADO: € 150.000,00\*

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Este concurso visa apoiar a produção de curtas-metragens de ficção nacionais, tendo em vista promover e profissionalizar o trabalho realizado pelos artistas intérpretes nestas obras, favorecendo a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional e artística.

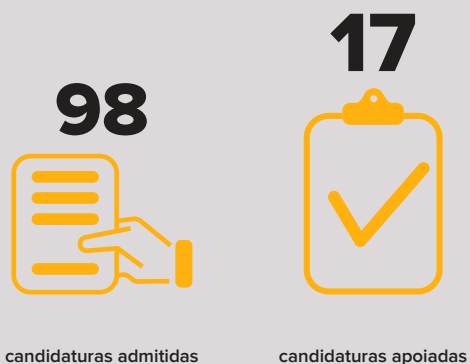
Os apoios concedidos no âmbito deste concurso são atribuídos a título de comparticipação nas despesas ou encargos com a contratação dos artistas enquanto intérpretes no filme a produzir.

A edição deste ano recebeu 105 candidaturas entre os dias 26 de abril e 21 de maio. O júri externo composto por Manuela Viegas, Manuel Damásio e Luís Fonseca, deliberando a atribuição de apoio a 23 projetos.



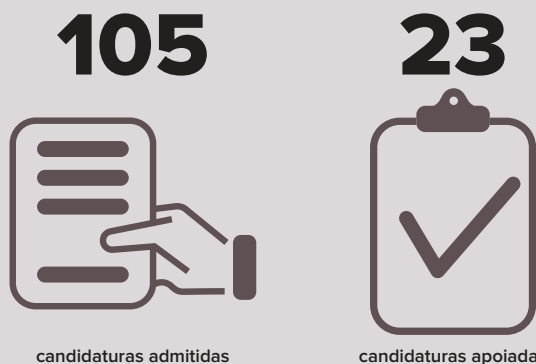
● ● GRÁFICO 2.11

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS



€ 120.000,00

2020



€ 150.000,00

2021

● ● GRÁFICO 2.12

APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

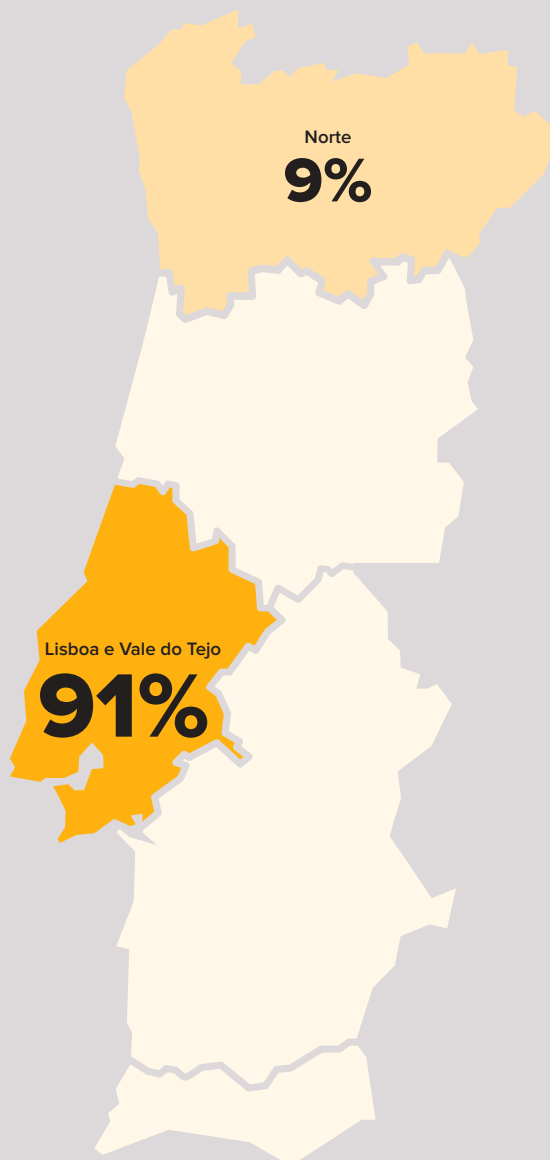
● ● GRÁFICO 2.13

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE



● ● GRÁFICO 2.14

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



## ● ● TABELA 2.5

**PROJETOS SELECIONADOS PARA O APOIO A CURTAS-METRAGENS**

NOME	TÍTULO DO PROJETO	VALOR ATRIBUÍDO
Ana Beatriz Fernandes Manana da Silva Nunes	<i>O Pomar</i>	€ 6.450,00
Mariana Harlé Correia Victorino d'Almeida	<i>Consolação</i>	€ 4.600,00
António Manuel Simões Borges Correia	<i>Casting</i>	€ 7.500,00
Tiago Rosa-Rosso Carvalhas	<i>Um Dia Bom!</i>	€ 7.500,00
Flávio dos Santos Ferreira	<i>Couto</i>	€ 7.500,00
João Maria Delgado Martins de Almeida d'Eça	<i>We Live in Fear</i>	€ 7.500,00
Mariana Moura de Mesquita Franco Santana	<i>Claridade</i>	€ 7.000,00
Pinguim Púrpura	<i>Farol</i>	€ 1.927,50
Sociedade Óptica Técnica – OPTEC, Lda.	<i>Antena</i>	€ 7.180,00
Rua Escura	<i>Pátio do Carrasco</i>	€ 7.100,00
Sebastião Borges Figueiredo Ascenso Pires	<i>Ouros e Oásis</i>	€ 7.500,00
50 Cuts Associação Cinematográfica	<i>Maria José Maria</i>	€ 7.500,00
Patrícia Sofia Neves Gomes	<i>Sobre o Vento</i>	€ 7.500,00
Tomás Paula Marques Pinheiro Torres	<i>Quatro Vezes João Liberada</i>	€ 7.500,00
Marcelo João Rodrigues Pereira	<i>A Emancipação de Mimi</i>	€ 7.500,00
João Pedro Barriga Martins	<i>Outros Montes</i>	€ 7.500,00
Kate Saragaço-Gomes	<i>Borda d'Água</i>	€ 4.460,00
Diogo Gonçalves Salgado	<i>Vultosos Cumes</i>	€ 7.500,00
Mauro Tiago Correia Soares	<i>O Silêncio que Habita as Casas</i>	€ 3.000,00
Luís Miguel Fernandes Nunes	<i>Imitação de Vida</i>	€ 7.482,50
Mónica Patrícia Gomes Lima	<i>Natureza Humana</i>	€ 7.500,00
Afonso de Oliveira Mota	<i>Heterofonia</i>	€ 6.800,00
Bruno Miguel de Oliveira Pereira Alves	<i>Hannah, Anna, Ana</i>	€ 4.000,00

A execução deste Programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).



● ●  
*Joaquina*, de Martim Baginha Cardoso.



# PRÉMIOS

## VALOR EXECUTADO

€ 104.834,48

Mantiveram-se as iniciativas que caracterizam esta linha de atuação: aquela que foi a 14.ª Edição do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA, de novo em regime presencial, e a colaboração com o Prémio Jovens Músicos, na atribuição do Prémio de nível superior da classe da Música de Câmara.

No âmbito do Prémio Atores de Cinema, manteve-se, igualmente, o perfil habitual, apenas interrompido em 2020, de uma complementaridade entre a componente celebrativa da atribuição dos prémios e a parte formativa, com um dia de trabalho dedicado aos atores e de apoio ao desenvolvimento da sua atividade profissional, nomeadamente no que respeita à aproximação aos outros agentes deste universo, em particular dos realizadores e produtores, para potenciar as oportunidades de trabalho e o conhecimento sobre o meio.

Finalmente, de realçar a manutenção da participação nos Prémios da Música Portuguesa, numa perspetiva de consolidação desta iniciativa valiosa para o universo dos artistas nacionais.

As verbas indicadas incluem o IVA sempre que devido.

## PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2021 – 14.ª EDIÇÃO

VALOR EXECUTADO: 21.467,92\*

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

O Prémio Atores de Cinema Fundação GDA regressou, em 2021, ao formato presencial, depois de um ano de interrupção devido à crise pandémica que obrigou a uma entrega de prémios sem cerimónia pública.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 7 de dezembro, como habitualmente, no Teatro da Trindade, em Lisboa, e foi antecedida pelo programa das Jornadas para o Ator.

Além dos vencedores desta XIV edição do prémio, na cerimónia homenageou-se publicamente também o trabalho de nove atores e atrizes galardoados remotamente no ano anterior.

Recorde-se que em 2020, a Fundação GDA optou por premiar três atores por cada categoria (Melhor Atriz/Ator Principal, Melhor Atriz/Ator Secundário/a e Novo Talento) atribuindo um total de nove prémios, o triplo habitual. Essa medida teve como objetivo promover o trabalho dos artistas portugueses e dar um contributo simbólico para colmatar a situação nefasta em que muitos profissionais se encontraram, na sequência da paralisação da sua atividade.

*“Fazemos questão de homenagear, não apenas os premiados desta edição, mas também os que no último ano não tiveram a oportunidade de serem honrados numa cerimónia pública.”*

Mário Carneiro, diretor-geral da Fundação GDA

As três categorias do prémio correspondem aos seguintes valores pecuniários:

### Melhor Ator/Atriz Principal

€ 3.000,00 por premiado

### Melhor Ator/Atriz Secundário/a

€ 2.000,00 por premiado

### Novo Talento

€ 1.000,00 por premiado

Tal como habitualmente, o Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA foi atribuído a artistas por um júri composto por pares, a convite da Fundação GDA. Em 2021, esse painel foi integrado por Almeno Gonçalves, Luísa Cruz e Teresa Faria, os quais avaliaram a qualidade, excelência e mérito do trabalho de interpretação dos colegas nas obras analisadas – produções cinematográficas de longa-metragem portuguesas, de ficção, estreadas comercialmente em sala entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020.

A deliberação foi tomada por unanimidade e as escolhas recaíram sobre os seguintes nomes:

#### MELHOR ATOR/ATRIZ PRINCIPAL

**Maria de Medeiros**

em *Ordem Moral* de Mário Barroso

#### MELHOR ATOR/ATRIZ SECUNDÁRIO/A

**Catarina Wallenstein**

em *Um Animal Amarelo* de Felipe Bragança

#### NOVO TALENTO

**João Nunes Monteiro**

em *Mosquito* de João Nuno Pinto



● ● © Bruno Simão

João Nunes Monteiro recebeu o Prémio Novo Talento, pela sua interpretação no filme *Mosquito* de João Nuno Pinto.

● ● © Bruno Simão

As jornadas de trabalho dirigidas a jovens profissionais voltaram a marcar as horas que antecederam a atribuição dos prémios.



## PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2020/21

Tendo em conta que no ano de 2020 este evento teve que ser cancelado devido à pandemia que assolou o mundo, a 34.ª edição do Prémio Jovens Músicos acabou por se realizar em 2021.

Tratando-se de um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos na área da música erudita e do jazz, a Fundação GDA mantém a sua colaboração com esta iniciativa promovida pela Antena 2 e pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, num prémio que prestigia e incentiva a música portuguesa de múltiplas formas e dimensões.

Este ano, a cerimónia de entrega dos prémios ocorreu a 30 de setembro, como habitualmente nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian. O prémio de Música de Câmara, nível superior, foi atribuído ao agrupamento Dialecticae Piano Trio, composto pelos jovens músicos Veronika Taraban (violino), Leonor Mateus (violoncelo) e Francisco Costa (piano).

Em 2021 não foi concretizado nenhum pagamento relativo a Prémios Jovens Músicos atribuídos em anos anteriores. Isto deve-se certamente ao facto de os agrupamentos vencedores terem encontrado dificuldades acrescidas na concretização dos seus projetos, prevendo-se que esta finalização possa ser concretizada no próximo ano.

## PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

VALOR COMPROMETIDO: € 83.366,56

A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem nos Fundo cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). A totalidade desta verba será executada apenas em 2022.

Promovida pela Associação PassMúsica (integrada, até ao final de 2021, pela GDA e pela AudioGest), a 3.ª Edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa realizou-se a 8 de julho no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. Ainda sob o signo de fortes condicionamentos, a cerimónia foi mais do que uma noite de celebração da música nacional, pois serviu também para sensibilizar a sociedade para a difícil situação vivida por milhares de profissionais da cultura devido à crise pandémica.

Durante a gala, a apresentadora, Fátima Cautela, chamou a atenção para a importância de profissionais de técnicas audiovisuais na realização de eventos. Trata-se de um grupo profissional particularmente vulnerável aos efeitos da pandemia. A assistência foi, por isso, incentivada a doar para a União Audiovisual, uma associação de cariz social e cultural que apoia esta classe profissional.

Nesta edição, em que, pela primeira vez, as nomeações foram feitas pela Academia Play, que reúne cerca de 300 profissionais do setor, Dino D'Santiago foi o grande vencedor.



● ● © Jorge Carmona / Antena2

Em 2021 agrupamento Dialecticae Piano Trio venceu o Prémio Jovens Músicos na categoria de Música de Câmara, nível superior, tendo recebido o apoio da Fundação GDA para a gravação de um disco.



● ● © D.R.

Os vencedores da edição de 2021 dos Play – Prémios da música Portuguesa.

Dino D'Santiago repetiu a proeza da primeira edição dos Play (2019) e arrebatou três prémios em 12 categorias: Melhor Álbum (com *Kriola*), Melhor Artista Masculino e Prémio da Crítica.

Ao longo da cerimónia, transmitida em direto pela RTP e pela Antena 1, assistiu-se a várias atuações ao vivo. Dessas, a que mais se destacou foi, certamente, a homenagem a Carlos do Carmo, feita por Buba Espinho, Cuca Roseta e Sara Correia.

Por seu turno, Bispo e João Pedro Pais apresentaram-se num dueto improvável, Capicua atuou com Mallu Magalhães, ao passo que Os Quatro e Meia cantaram com Bárbara Tinoco. Carolina Deslandes apresentou-se em palco ao lado de 11 cantoras: Bárbara Tinoco, Cláudia Pascoal, Irma, Sara Correia, Carolina Leite, Diana Castro, Inês Pires, Joana Duarte, Madalena Guedes, Rita Rocha e Rosa Antunes.

O envolvimento da Fundação GDA, nesta iniciativa que visa reconhecer o papel que os artistas têm na cultura e na sociedade portuguesa em geral, enquadra-se nas atribuições estatutárias da sua missão relativamente à GDA.

#### VENCEDORES

**MELHOR GRUPO**  
Clã

**VODAFONE CANÇÃO DO ANO**  
*Louco* – Piruka feat. Bluay

**MELHOR ÁLBUM**  
*Kriola* – Dino D'Santiago

**MELHOR ARTISTA MASCULINO**  
Dino D'Santiago

**MELHOR ARTISTA FEMININA**  
Capicua

**MELHOR VIDEOCLÍPE**  
*Assobia Para O Lado* – Carlão

**ARTISTA REVELAÇÃO**  
Cláudia Pascoal

**MELHOR ÁLBUM FADO**  
*Do Coração* – Sara Correia

**PRÉMIO LUSOFONIA**  
*É Tudo pra Ontem* – Emicida part. Gilberto Gil

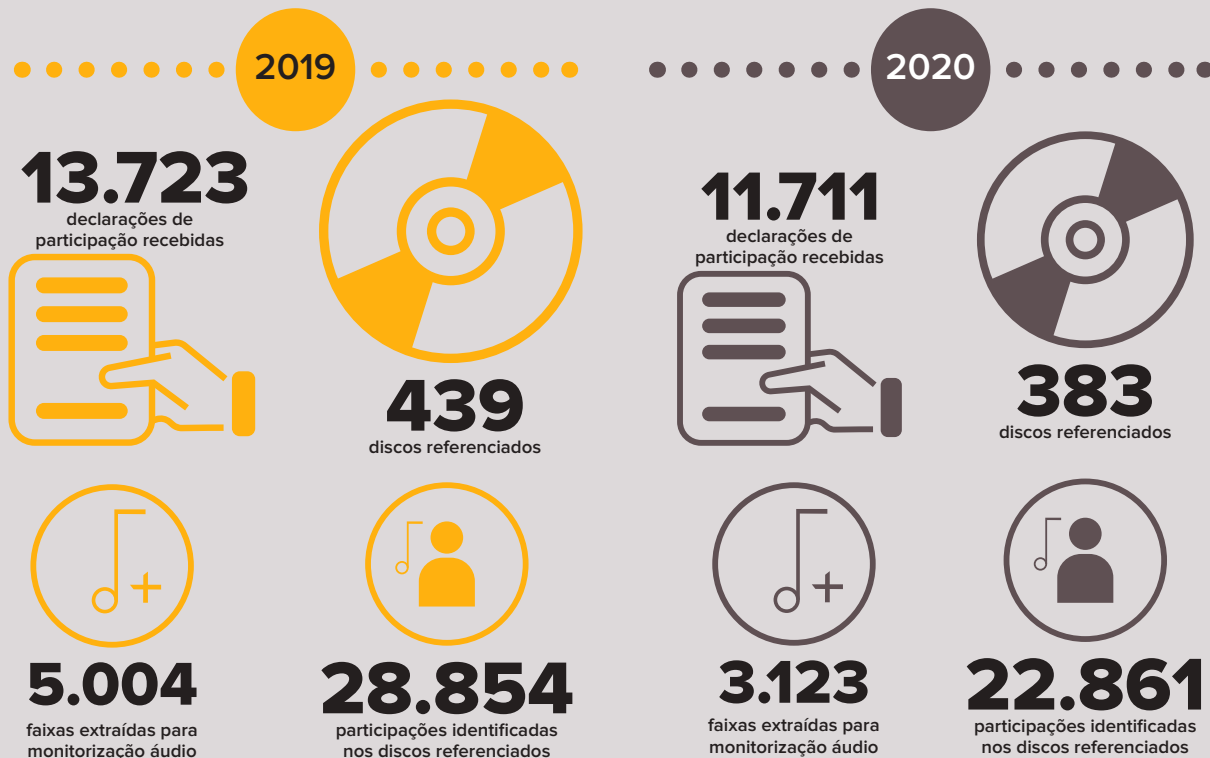
**MELHOR ÁLBUM JAZZ**  
*Dianho* – André Fernandes

**MELHOR ÁLBUM MÚSICA CLÁSSICA / ERUDITA**  
*Duarte Lobo: Masses, Responsories & Motets* – Cupertino

**PRÉMIO DA CRÍTICA**  
*Kriola* – Dino D'Santiago



● ● GRÁFICO 2.15 NÚMEROS DO PROGRAMA MODE



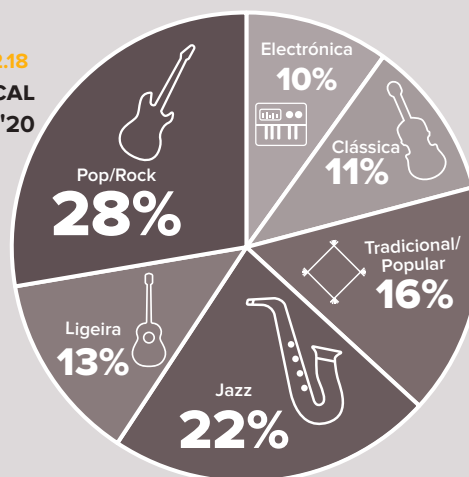
● ● GRÁFICO 2.16 ARISTAS BENEFICIADOS



● ● GRÁFICO 2.17 INCENTIVO MÉDIO POR ARTISTA



● ● GRÁFICO 2.18 DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO MUSICAL MODE'20



## DIA MUNDIAL DA VOZ

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 538,83

Tal como no ano anterior, em 2021 a GDA e a Fundação GDA assinalaram, a 16 de abril, o Dia Mundial da Voz, que decorreu sob o lema “Um mundo, muitas vozes”. A Fundação GDA voltou a colaborar com o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental (CHLO), em cuja Unidade da Voz, situada no Hospital Egas Moniz, se realizou, nos dias 14, 15 e 16 de abril, um rastreio da voz para artistas.

Essa colaboração assentou no lançamento de um inquérito epidemiológico orientado pela otorrinolaringologista Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Clara Capucho que visou aferir a extensão dos danos na voz de artistas, devido ao uso de máscaras, à postura em frente ao computador e ao stress causado pelo confinamento. De facto, a Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Clara Capucho, consultora da Fundação GDA para a área da saúde vocal, detetou que o número de pacientes com disfonia por tensão muscular estaria a aumentar desde março de 2020.

Dado que a voz é o principal instrumento de trabalho dos artistas das áreas do canto e de representação, a Fundação GDA apoiou a Unidade de Voz do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental (CHLO), que esta médica coordena, no lançamento desse inquérito que serviria de base a um estudo científico, orientado pela Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Clara Capucho, sobre o impacto da Covid-19 nos desempenhos vocais dos artistas.

O questionário *online* para avaliar os níveis do desconforto vocal dos profissionais do canto e da representação foi enviado aos cooperadores da GDA e foi divulgado nas redes sociais da Fundação, bem como no seu *website*. No total, a Fundação GDA recolheu 150 respostas ao inquérito, tendo remetido a informação à Unidade de Voz do CHLO para avaliação.

No rastreio Realizado no hospital Egas Moniz, nos dias 14, 15 e manhã de 16 participaram cerca de 100 artistas. Os rastreios servem para perceber se existe algum desconforto vocal e ajudar são também ocasião para dar conselhos sobre os cuidados que os artistas deverão ter para preservar a sua voz.



## CONTRATAÇÃO+

VALOR EXECUTADO: € 1.365,00\*

\*Os valores indicados correspondem a 50% do valor atribuído. Um montante equivalente é atribuído pela GEDIPE.

O programa Contratação+ tem como principal objetivo apoiar e incentivar a contratação de atores para o setor audiovisual, concedendo apoios financeiros destinados à remuneração dos artistas contratados para produções de cinema e de televisão, através da criação de uma base de dados online que facilite os processos de seleção por parte dos produtores e responsáveis artísticos.

Esta iniciativa, concebida e implementada em colaboração com a GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, pretende dar suporte tanto a atores em início de carreira, como a atores seniores. O denominador comum a ambas as faixas etárias reside na precariedade do mercado de trabalho no setor das artes de uma forma geral, e para este universo de artistas em particular, e, consequentemente, na maior fragilidade social e carência financeira a que estão sujeitos.

Na génese do programa Contratação+ confluem interesses de natureza cultural com preocupações de ordem social, tais como o apoio ao envelhecimento ativo, a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, o suporte a artistas jovens, em início de carreira, e a criação de mais oportunidades de trabalho para um grupo de profissionais com formação especializada.

Os requisitos de acesso ao programa espelham essas preocupações de índole social, dando prioridade aos atores economicamente mais desfavorecidos: o público-alvo do programa são atores e atrizes, de nacionalidade portuguesa, até aos 30 anos de idade e com idade igual ou superior a 60 anos; os destinatários não podem ter rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual, nos últimos 12 meses, superiores a € 5.000; não podem ter usufruído um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a € 20.000 ilíquidos, e não podem ser artistas protagonistas das obras candidatas.

Em 2021, na plataforma do Contratação+, inscreveram-se 33 atores, dos quais 1 com idade igual ou superior a 60 anos e 32 com idade igual ou inferior a 30 anos, e registou-se 1 inscrição por parte de uma produtora. Foram celebrados dois contratos com uma produtora, tendo sido contratados 3 atores, na área do cinema: 1 com idade superior a 60 anos e 2 com idade inferior a 30 anos.

### HEITOR SEM NOME TERRATREME FILMES

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 525

O projeto *Heitor Sem Nome* é uma curta-metragem de ficção do realizador e argumentista Vasco Saltão. A produtora do filme, Terratreme Filmes, contratou um ator inscrito no Programa Contratação+, com idade inferior a 30 anos: Afonso Molinar. O programa Contratação+ financiou 70% do valor da remuneração do ator, tendo sido atribuído um apoio no valor total de € 525.

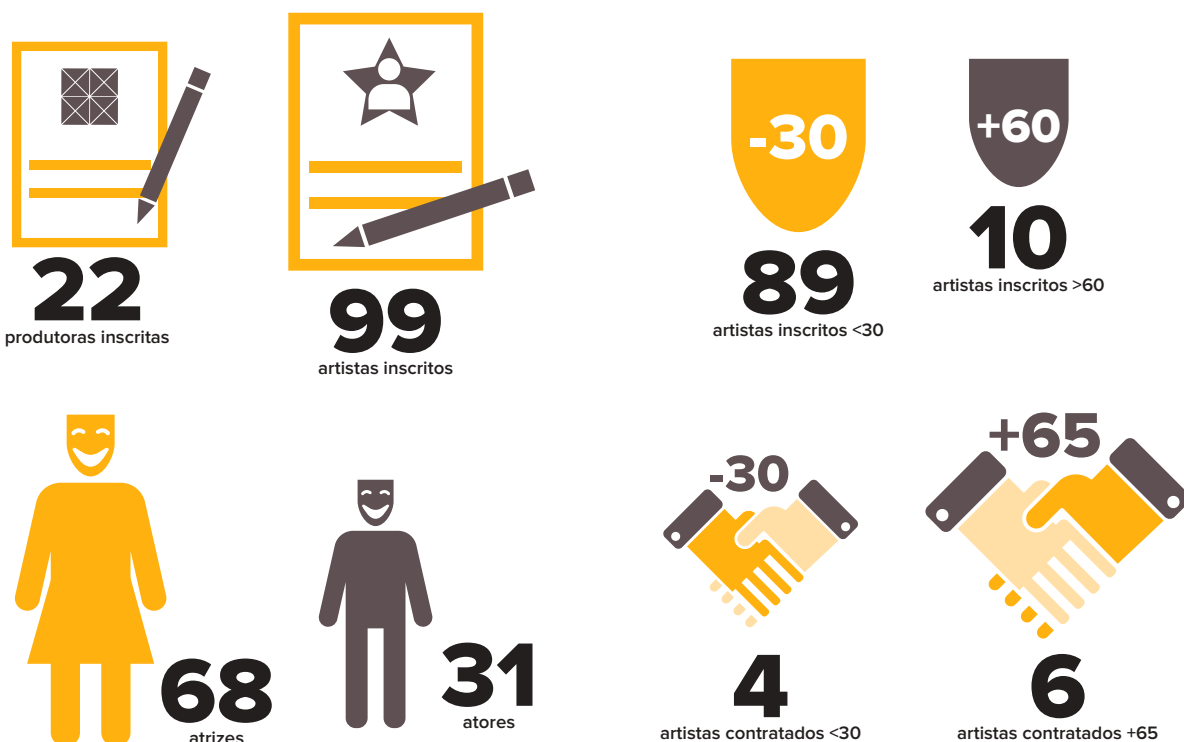
### CIDADE RABAT TERRATREME FILMES

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2205

O projeto *Cidade Rabat* é uma longa-metragem de ficção da realizadora e argumentista Susana Nobre. A produtora do filme, Terratreme Filmes, contratou duas atrizes inscritas no Programa Contratação+, uma com idade inferior a 30 anos e outra com idade superior a 60 anos: Isabel Costa e Paula Só, respetivamente. O programa Contratação+ financiou 70% do valor da remuneração de ambas as atrizes, tendo sido atribuído um apoio no valor total de € 2205.

#### ● ● GRÁFICO 2.19

#### BALANÇO DO PROGRAMA CONTRATAÇÃO+









● ● © D.R.

O filme *Entre a Luz e o Nada*, de Joana de Sousa (na foto com Mário Carneiro, diretor-geral da Fundação GDA) foi um dos vencedores do concurso para a criação de uma banda sonora original.

valor dos anos anteriores: € 6.000, tendo sido repartido entre três curtas-metragens vencedoras, que deverão receber um apoio de € 2.000 cada. São elas:

- *Entre a Luz e o Nada*, de Joana de Sousa (Primeira Idade, Portugal)
- *Saturno*, de André Guiomar e Luís Costa (Olhar de Ulisses, Cimbalino Filmes, Portugal)
- *O Banho*, de Maria Inês Gonçalves (Maria Inês Gonçalves, Elías Querejeta Zine Eskola, Portugal/Espanha)

### FESTIVAL FOLEFEST – ASSOCIAÇÃO DE ACORDEÃO

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.000,00

---

O Folefest é um festival e concurso de acordeão que teve início no ano de 2007 e que tem como objetivo principal o de promover este instrumento musical, contribuindo para a sua promoção e valorização, dando a conhecer a sua versatilidade a um público cada vez mais vasto.

No decorrer desta edição do Festival Folefest 2021, o acordeonista polaco convidado, Bartosz Glowacki, realizou concertos durante o mês de julho no Centro de Cultura Contemporânea, em

Castelo Branco, na Igreja das Mercês, em Lisboa, e no Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras.

O concurso de acordeão teve lugar no dia 11 de julho, no Palácio Marquês de Pombal, e o concerto “Música Portuguesa para Acordeão”, onde foram estreadas as obras premiadas na 4.ª edição do Prémio de Composição para Acordeão, decorreu no dia 10 de outubro de 2021, no Auditório Vianna da Motta, da Escola Superior de Música de Lisboa.

A Fundação GDA atribuiu um apoio financeiro no valor de € 2 000,00 o qual foi aplicado na comparticipação do *cachet* dos músicos do Concerto “Música Portuguesa para Acordeão” e numa comparticipação nos Prémios Música de Câmara e Prémios Solistas do Concurso.

O júri do Concurso Folefest 2021 foi constituído por Bartosz Glowacki, Gonçalo Pescada, José António Sousa, José Massarrão, Paulo Jorge Ferreira, Pedro Carneiro e Pedro Meireles.

O 1.º prémio de Música de Câmara, nível superior, foi entregue ao duo Sofia Welfort (violino) e Ronison Borba (Acordeão) e os prémios Solista foram entregues aos jovens músicos Francisco Martins e João Guilherme.

## COLISEU DOS RECREIOS – SIMONE, A DESPEDIDA

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 15.990,00

---

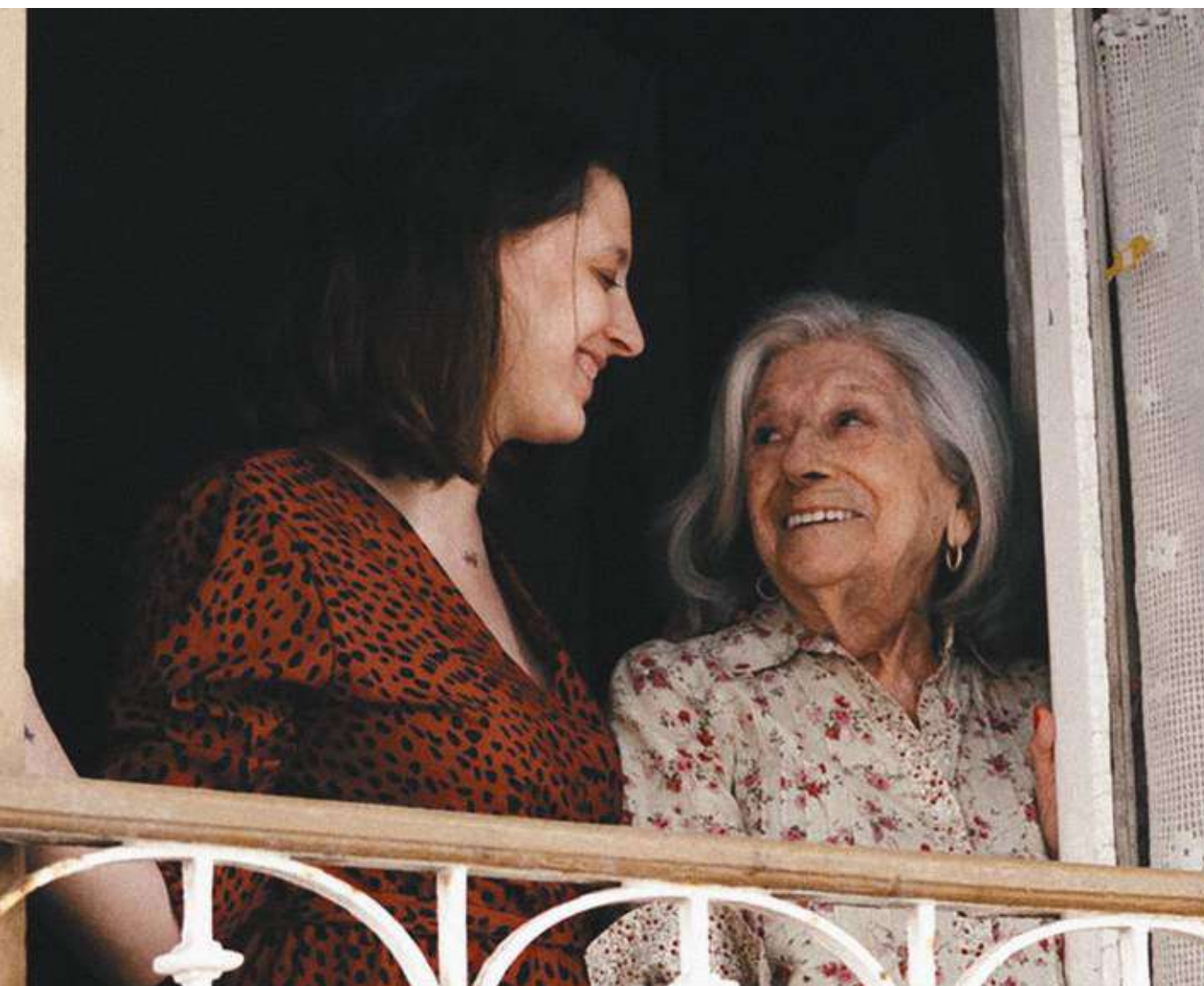
*Sim, Sou Eu...Simone* foi o espetáculo de celebração dos mais de 60 anos de carreira de Simone de Oliveira. Uma artista e cooperadora da GDA dotada de um enorme talento e uma inquestionável referência nacional e internacional. Este foi espetáculo de despedida de Simone de Oliveira dos palcos.

O espetáculo realizou-se a 29 de março de 2022, no Coliseu dos Recreios, e foi uma celebração à altura dos 65 anos de carreira desta artista. Contando com a direção musical do Maestro Nuno Feist, Simone deixou-se levar por arranjos musicais surpreendentes, onde a ligação profunda que os une foi uma das formas

mais bonitas de agradecer a todos os músicos e maestros que a acompanharam ao longo de todos estes anos.

O espetáculo que encerrou a carreira de Simone de Oliveira teve como objetivo revisitar o som intemporal das suas canções através da modernidade, de novas linguagens musicais e de imagem, usando a sua habitual irreverência. Contou com uma orquestra de 16 elementos e grande qualidade nos meios técnicos, luz, som e audiovisuais. Simone foi assim aplaudida por várias gerações.

Tendo em consideração a simbólica e especial ocasião em causa, o relevo, talento e excepcional carreira da Simone de Oliveira, a Fundação GDA não podia deixar de se associar a este momento.



● ● © D.R.

O apoio atribuído ao documentário *Eunice ou Carta a Uma Jovem Atriz*, de Tiago Durão, foi aplicado nos *cachets* dos artistas intérpretes participantes.

## DOCUMENTÁRIO EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ATRIZ

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.500,00

A Fundação GDA recebeu um pedido de apoio para a concretização de um filme documentário intitulado *Eunice ou Carta a uma Jovem Atriz* cujo objetivo principal era o de deixar registado, em filme, as recordações da atriz portuguesa Eunice Muñoz, funcionando como um objeto que homenageia o seu talento, a sua carreira artística e a sua personalidade e que servirá como documento histórico para gerações de teatro futuras.

É também um filme que marca o seu 80.º aniversário de carreira artística. No qual a própria Eunice Muñoz esteve pessoalmente envolvida e em colaboração direta com a sua neta Lídia Muñoz, também ela atriz.

O filme inclui a apresentação de documentos pertencentes ao acervo pessoal da atriz, focando-se na carreira de uma vida como protagonista, mas também inclui uma passagem de testemunho de uma avó à sua neta juntando, desta forma, a vida pessoal e familiar à profissional levando o público a conhecer e empatizar com a história desta avó e neta, não deixando de assinalar, ao mesmo tempo, a importância de uma carreira que inspirou diversas gerações e que permanecerá como um marco da cultura nacional.

Para além de Eunice Muñoz e sua neta, Lídia Muñoz, este filme contou ainda com a participação de grandes nomes do teatro português como é o caso de Luís Miguel Cintra, Ruy de Carvalho e José Raposo.

O documentário *Eunice ou Carta a uma Jovem Atriz*, teve a sua estreia nacional no dia 3 de outubro no Cinema São Jorge, em Lisboa, e já foi selecionado e exibido em festivais nacionais como o Doc Lisboa e Porto/Post/Doc. No circuito dos cinemas comerciais já se apresentou de norte a sul do país, num total de 32 salas de cinema.

O valor atribuído pela Fundação GDA a este projeto foi aplicado na comparticipação dos *cachets* dos intérpretes participantes.

## COMPANHIA MAIOR – PROJETO CAUSA MAIOR

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.000,00

Em Portugal, grande parte dos artistas das artes performativas vê o seu trabalho profissional drasticamente reduzido à medida que a idade avança, mesmo antes da idade da reforma. Porque os seus círculos sociais coincidem em grande parte com os colegas de profissão, quando suspendem a atividade sofrem de isolamento e raramente pedem ajuda.

Vários estudos evidenciam o benefício que a participação em processos artísticos proporciona na idade maior, incluindo resultados cognitivos, emocionais e sociais. Programas de arte destinados a artistas seniores, como a Company of Elders, do Sadler's Wells Theatre, são promovidos em vários países e reconhecidos pelo seu impacto positivo na saúde e autoestima dos artistas envolvidos.

A Companhia Maior é composta por artistas maiores de 60 anos de idade, vindos de diversos quadrantes da atividade artística e cultural. Foi criada em 2010, por iniciativa de Luísa Taveira, com a missão de promover a criatividade na idade maior. A nível nacional, com enquadramento institucional e âmbito profissional, a Companhia Maior é caso único no desenvolvimento do trabalho com artistas profissionais que ultrapassaram a idade da reforma. O projeto em causa desenvolve-se ao longo de três anos, cruzando elementos formativos, de criação e apresentação de espetáculos, de reflexão e de análise, envolvendo participantes da Companhia e outros que se pretendem convocar para os trabalhos a desenvolver.

A A3S, uma Associação constituída por investigadores de várias universidades aceitou fazer a avaliação dos impactos sociais do projeto, permitindo produzir estudos em torno da voz dos idosos e, neste caso em particular, dos idosos artistas, naquilo que representa para eles o envelhecimento ativo, a possibilidade de prolongar a sua atividade profissional e de manter os vínculos com os seus pares. Inerente a esse estudo estará também uma lista de recomendações para medidas públicas ligadas ao envelhecimento ativo.

Em complemento ao programa Contratação+, e após uma candidatura com êxito ao programa Partis da Gulbenkian, o acolhimento deste projeto continua a sinalizar o posicionamento da Fundação nesta área tão relevante para o futuro dos nossos artistas.

## KISMIF

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.000,00

O KISMIF Conference é um evento único focado na discussão, debate e análise das culturas *underground* e práticas DIY (Do It Yourself). Teve a sua 1.ª edição em 2014 no Porto e, desde então, tem sido organizado com uma frequência bienal.

Cada encontro tem uma duração de quatro dias e uma vasta programação que inclui conferências especializadas com sessões plenárias sobre os temas específicos de cada edição, painéis de discussão, *workshops* criativos e inclui também a apresentação de performances artísticas.

Trata-se de um encontro internacional que junta uma grande comunidade de investigadores, artistas e ativistas que trabalham estas temáticas de reflexão sobre a teoria e as práticas das cenas musicais alternativas, Underground e DIY como formas culturais cada vez mais significativas no contexto social global.

A edição de 2021 ocorreu entre os dias 7 e 10 de julho, num formato híbrido (presencial e digital) e, em resposta ao desejo expresso pelos presentes em edições anteriores, focou-se na temática “DIY Cultures and Global Challenges”.

O programa científico do encontro KISMIF é sempre acompanhado por uma programação social e cultural diversa, caracterizada por uma série de eventos artísticos com especial foco na música alternativa e outras expressões artísticas. Fazem parte deste programa: conferências plenárias, sessões paralelas, apresentações artísticas performativas, *workshops* criativos, concertos, *Live Acts*, *DJ Sets* e exposições.

Tratando-se de um encontro único com foco nesta área cultural muito específica e que, não só é um contributo válido ao nível de reflexão teórica, como representa uma possibilidade de encontro para os artistas intérpretes profissionais que atuam em áreas ou com linguagens artísticas consideradas alternativas, a Fundação GDA apoiou esta edição com um valor que serviu para a comparticipação das despesas inerentes à participação dos artistas com atuações ao vivo, o que, nesta edição, aconteceu no sub-palco do Teatro Rivoli, no Porto.

## JOSÉ CALDAS – MILAGRES PROFANOS – 50 ANOS DE TEATRO

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 200,00

O encenador José Caldas tem um percurso longo, resiliente a particular no teatro português. O seu trabalho sempre traçou linhas que cruzam o teatro para a infância, tão descuidado em Portugal, com raízes populares, ritos e temas da tradição oral e da etnografia regional. Este livro, derrama-se sobre 50 anos do trabalho do encenador e ator com múltiplos grupos do teatro “independente”; mais do que 32 com os quais trabalhou e colaborou de alguma forma.

Em si, o livro revela uma história, a do teatro português contemporâneo, pós 25 de Abril, visto pelos olhos deste artista singular e multifacetado. Além de textos de diretores artísticos e atores dos grupos, juntam-se no livro textos de Agustina Bessa-Luis, Álvaro Magalhães, António Torrado, Manuel António Pina, entre outros. Não faltam também críticas de Carlos Porto, Jorge Listopad, Fernando Midões, Maria João Brilhante, ou Eugénia Vasques.

Por esse motivo, como forma de apoio simbólico à edição, a Fundação GDA adquiriu 10 exemplares da obra, que mantém em arquivo e disponibiliza aos visitantes que recebe nas sedes da GDA de Lisboa e do Porto.





● ● © José Caldeira

*O Lugar do Canto Está Vazio* é um espetáculo da Companhia Maior composta por artistas com mais de 60 anos. A Fundação GDA apoia o projeto Causa Maior desta companhia e que integra as componentes formativa, criativa e de apresentação.

# INTERNACIONALIZAÇÃO

## VALOR EXECUTADO

€ 115.287,95

O investimento da Fundação desenvolvido nos últimos anos no apoio à internacionalização dos artistas portugueses, continuou a exprimir-se em 2021 de uma forma sustentada, ainda que, naturalmente também nesta área, afetada pela contração orçamental verificada. Mantiveram-se, por isso, as principais linhas de orientação em vigor, nomeadamente as colaborações com plataformas nacionais de difusão da música portuguesa, como é o caso da Why Portugal, do Westway Lab, ou do programa Passaporte da Academia Portuguesa de Cinema, para a internacionalização dos atores.

Nos programas em vigor, o apoio à apresentação de bandas portuguesas em festivais internacionais de *showcase* teve uma ligeira diminuição de custos, tendo em perspetiva a continuidade da contração das viagens internacionais, sobretudo no primeiro semestre do ano.

Este programa passou, no entanto, a permitir a apresentação virtual das bandas e músicos convidados, através da extensão do apoio à criação de conteúdos audiovisuais. Adicionalmente, de referir o importante apoio destinado à realização, pela primeira vez em Portugal, na cidade do Porto, da famosa Womex. Referência ainda para o acolhimento de um projeto de eminente interesse para a internacionalização, intitulado Music Seeds.

Tendo ainda em conta a suspensão do concurso de apoio à Circulação de Espetáculos, em 2021, considerou-se ainda uma verba destinada a garantir o apoio a alguns projetos pontuais que pudessem surgir nesta área e que não se enquadrassem no Programa de Apoio a *Showcases*.

## APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS

VALOR EXECUTADO: € 47.414,39

A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

A criação do programa de apoio a *Showcases* Internacionais, tem-se revelado uma das principais iniciativas tomadas pela Fundação GDA com o intuito de promover o apoio à internacionalização da música portuguesa.

Os Festivais de *Showcase* são eventos onde novos projetos musicais, com tipologias, geografias e estéticas distintas, se podem apresentar aos promotores, agentes, programadores de festivais e outros profissionais internacionais da indústria musical.

Reconhecendo a importância do circuito de Festivais de *Showcase*, a Fundação GDA elenca, em cada ano, um circuito de festivais de interesse estratégico e abrangência musical que permitam potenciar a internacionalização, a divulgação e a promoção das carreiras profissionais e artísticas dos músicos portugueses de todas as estéticas musicais, em todas as geografias. Os Festivais selecionados para fazerem parte desta Lista de Referência têm em comum a característica de organizarem conferências profissionais anexadas aos tradicionais festivais de música, conseguindo assegurar, dessa forma, a apresentação dos artistas a outros profissionais que os possam representar, promover e/ou programar em novos mercados.

Em 2021, a execução deste programa atribuiu 25 apoios que resultaram na presença de 22 bandas em oito Festivais que decorreram em cinco países distintos (Espanha, Canadá, E.U.A, Suécia e Portugal) envolvendo um total de 125 músicos.

Destas apresentações, em dois dos Festivais (NAMM nos E.U.A. e o Canadian Music Week) a participação foi feita por via digital, tendo em conta as circunstâncias vividas este ano e que limitaram as deslocações internacionais.

## ● ● TABELA 2.6

## APOIOS À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS

MÚSICO / BANDA	FESTIVAL	LOCAL
Seiva	NAMM	Carlsbad, EUA
Galandum Galundaina	Womex 2021	Porto
Retimbrar	Womex 2021	Porto
Sopa de Pedra	Womex 2021	Porto
Pauliteiros de Miranda	Womex 2021	Porto
Seiva	Womex 2021	Porto
Scúru Fitchádu	Womex 2021	Porto
Dream People	Canadian Music Week	Canadá
The Lemon Lovers	Future Echoes	Norrköping, Suécia
Lusitanian Ghosts	Future Echoes	Norrköping, Suécia
Conjunto!Evite	Mumi 2021	Tui, Espanha
The Guit Kune Do	Mumi 2021	Tui, Espanha
Ruma	Mumi 2021	Tui, Espanha
Barry White Gone Wrong	Mumi 2021	Tui, Espanha
Emmy Curl	Mumi 2021	Tui, Espanha
Lina_Raul Refree	Womex 2021	Porto
José Valente	Mumi 2021	Valença do Minho
Cassete Pirata	Mumi 2021	Tui, Espanha
Galandum Galundaina	Mumi 2021	Tui, Espanha
Jorge da Rocha	Mumi 2021	Tui, Espanha
Káustika	Mumi 2021	Tui, Espanha
Miroca Paris	Womex 2021	Porto
Holy Nothing	Bime	Bilbao, Espanha
Miroca Paris	Exib Music	Setúbal
Sereias	Monkey Week	Sevilha, Espanha





● ● © Jacob Crawford

Retimbar na abertura da Womex 21. O apoio da Fundação GDA a este evento destinou-se sobretudo à comparticipação dos *cachets* de 33 artistas que estiveram em palco.

## WHY PORTUGAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 44.034,92

Assumindo um papel cada vez mais relevante enquanto *music export office*, a WHY Portugal tem sido uma entidade fundamental na internacionalização da nova música portuguesa, abrangendo um leque cada vez mais variado de estéticas, eventos e dinâmicas de capacitação bem como de estratégias de internacionalização.

Ao longo de cinco anos de existência, a WHY Portugal reuniu respostas e argumentos fundamentais à afirmação internacional do *cluster* da indústria musical portuguesa, tendo sido estabelecidas parcerias com os principais eventos, ferias e conferências profissionais do mundo da música: SXSW, Eurosonic, WOMEX, Reeperbahn Festival, Primavera PRO, entre outros. Reconhecendo o mérito desse trabalho, a Fundação GDA continua a acompanhar e a apoiar a atividade da Why Portugal.

Criada em 2016, a Why Portugal é um projeto coletivo que se tornou um dos principais motores da internacionalização da música portuguesa (incluindo dos seus artistas), através da sua promoção junto das redes internacionais e de novos públicos, desempenhando um papel importante na união de esforços entre a cultura musical e a economia.

A estratégia adotada levou a ações como o Eurosonic Country Focus que deu destaque a Portugal em 2017, ou o Waves Vienna em 2018, Mercat de Vic em 2019. Em 2021, por força da resiliência demonstrada durante a pandemia (e das sinergias com outras estruturas), a Why Portugal envolveu-se no acolhimento, em outubro de 2021, da WOMEX, na cidade do Porto.

Ao longo de 2021, a Why Portugal continuou muito ativa no âmbito tanto de missões externas, procurando levar os agentes internacionais da indústria musical a apontarem o seu foco para Portugal, bem como de missões internas, nomeadamente ao ajudar a conseguir trazer eventos internacionais para o território nacional – como acontece com a WOMEX, a qual, em 2022, regressará a Portugal pela segunda vez consecutiva.

Neste ano, continuou também muito ativa no âmbito da EMEE (European Music Exporters Exchange), uma rede europeia de *export offices*, que promove a circulação global de música europeia, em cuja direção a Why Portugal participa.

## WHY PORTUGAL – WOMEX

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 19.680,00

A cidade do Porto recebeu, entre os dias 27 e 31 de outubro um dos eventos mundiais mais importantes para os profissionais da indústria musical: a Womex – World Music Expo, que contou com cerca de 2.500 participantes oriundos de mais de 90 países.

O eixo principal desta iniciativa localizou-se na Alfândega do Porto, onde ficou instalada a feira comercial – com 300 *stands* – e onde decorreu o ciclo de conferências. O programa foi alargado a outros sete palcos da cidade, que incluíram o Rivoli, Coliseu Porto Ageas e Casa da Música, com exibição de filmes, concertos de *showcase* e uma cerimónia de entrega de prémios, que anualmente distingue os maiores nomes da música global.

No âmbito da prossecução da sua missão, a Fundação GDA contribuiu financeiramente para a realização deste evento de inegável relevância para o tecido cultural português, através de um apoio à Why Portugal, que foi uma das entidades organizadoras. A maior parte do montante do apoio da Fundação GDA, € 12.300 foi aplicado na cerimónia de abertura da feira – um concerto que se realizou, a 27 de outubro, na Casa da Música, destinando-se sobretudo ao pagamento dos *cachets* dos 33 músicos que estiveram em palco.

Nesse espetáculo participaram os seguintes grupos: Retimbrar, Sopa de Pedra, Seiva, Galandum Galundaina e Pauliteiros de Miranda. A curadoria do espetáculo esteve a cargo da Revolução D’Alegria, que foi selecionada por um júri internacional depois de uma *open call* lançada pela Why Portugal.

A verba remanescente destinou-se a suportar custos de acolhimento dos participantes, na Casa da Música, aquando da primeira sessão de *networking* profissional entre artistas, agentes e outros profissionais na WOMEX. Reconhecida pelo leque variado de géneros musicais que apresenta ligados às músicas do mundo, a WOMEX é considerada a feira número um, no que diz respeito à representação e apresentação de novos projetos da *world music*.

A WOMEX viaja há mais de duas décadas por vários países da Europa, apresentando numa feira mais de 700 *stands*, de empresas dos quatro cantos do mundo, e 80 painéis e conferências.

## WESTWAY LAB FESTIVAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 23.370,00

O Westway Lab foi o primeiro *Showcase* Festival com âmbito internacional e com Conferências PRO a ser criado em Portugal.

Ano após ano tem-se afirmado internacionalmente como um ponto de encontro de relevo para todos os profissionais que ali marcam presença, desde agentes, *managers*, programadores a músicos nacionais e internacionais, já consagrados ou emergentes no mercado musical.

Durante quatro dias, o Westway Lab atrai para Guimarães, desde 2014, o que de mais importante se faz na área da indústria musical a nível mundial, propondo um programa que inclui residências, debates, apresentações de Showcases e as conferências PRO.

O Westway Lab integra a rede de festivais europeus criada pelo Eurosonic, a ETEP – European Talent Exchange Programme e o projeto europeu INES – Innovation Network of European Showcases. É também membro signatário da campanha KEYCHANGE liderada pela PRS Foundation para nivelção da presença feminina nos festivais de música.

Prosseguindo a sua missão de capacitação e profissionalização de artistas portugueses, no contexto do desenvolvimento da sua carreira profissional dentro e fora de portas, o Westway LAB Festival & Conference apresentou em 2021, ainda em contexto de pandemia, uma edição híbrida que assegurou mais uma vez a

partilha de conhecimentos bem como a descoberta de novos talentos.

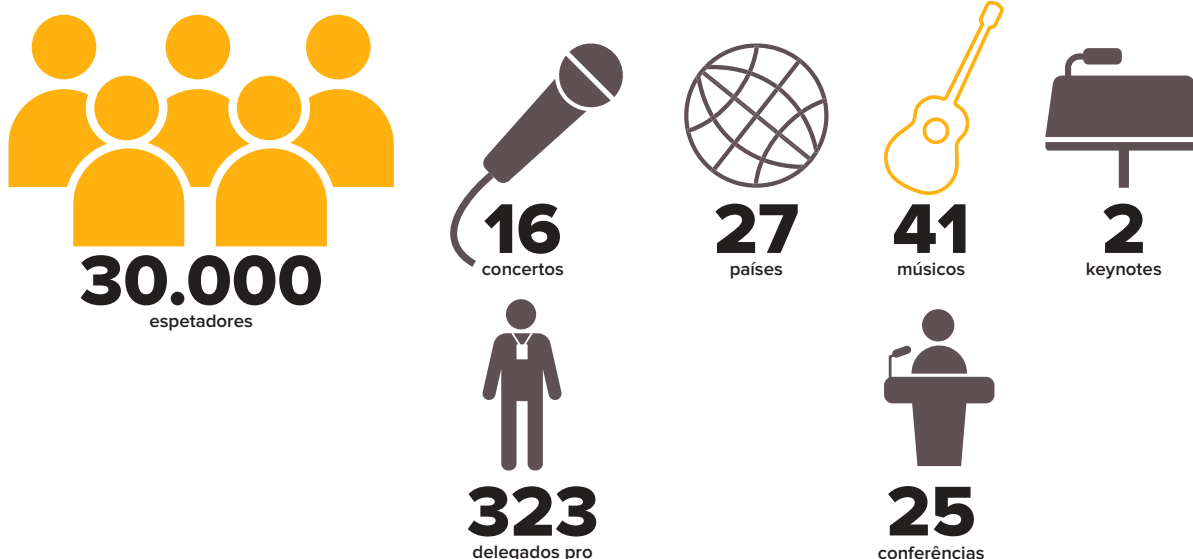
Cumprindo os objetivos traçados para esta 8.ª edição, importa destacar o início de uma colaboração ibérica que se espera que traga frutos para os músicos portugueses em 2022. Esta nova dinâmica e parceria, opção geograficamente estratégica face à pandemia, começou a ganhar corpo em 2021 com o The Spanish Wave onde se incluíram as atuações de quatro bandas espanholas com um percurso ascendente notável. Esta primeira mostra pretendeu desencadear uma dinâmica entre Portugal e Espanha no setor da música, e gerar uma relação colaborativa consistente entre os profissionais dos dois países. Como resultado, deverão ser selecionados agora quatro artistas portugueses a levar para apresentação de um *showcase* em Madrid, a realizar em 2022, organizado pela Live Nation Spain.

A 8.ª edição do Westway LAB acolheu, produziu e promoveu concertos híbridos dos seguintes artistas nacionais: Diabo a Sete, Tristany, Da Chick, Bicho Carpinteiro, PS Lucas, Beatriz Pessoa. Assumiu ainda o acolhimento de concertos *online* de artistas das redes ETEP e INES, bem como manteve as conferências do Westway PRO que este ano se realizaram em três áreas temáticas: Westway PRO, WHY Portugal Event e Portugal in Synchron.

Os *keynote speakers* convidados este ano foram João Carvalho (Ritmos / Paredes de Coura) e Robert Grima (Live Nation Spain – Madrid). Ao todo, foram 323 conferencistas a participar *online* na nova plataforma construída pela EventON, com produção da Livestreaming

### ● ● GRÁFICO 2.20

#### WESTWAY LAB 2021 EM NÚMEROS



Portugal e organizada em parceria com a equipa da AMAEI, o que significa um aumento de mais de 100 participantes face ao ano anterior.

Esta edição teve oito horas e vinte minutos de música transmitida em dois dias. Foram alcançados 30 mil utilizadores durante as transmissões e obtidas 1.337 reações do público que assistiu – através de comentários, partilhas ou *likes*. Os concertos foram transmitidos simultaneamente em cinco páginas de Facebook e ainda no canal de Youtube do Westway LAB.

Face à edição do ano anterior, esta edição aumentou o número de conferencistas profissionais, aumentando também o número de conferências e atingindo uma abrangência ainda maior do que a anterior quanto aos países de proveniência dos delegados PRO: 27 países ao todo, contando com 19 só da Europa, e ainda profissionais dos Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália, Brasil, Chile, UAE e outros.

A abrangência global do Westway LAB tem vindo a crescer e tem-se afirmado a sua relevância e capacitação no que diz respeito à internacionalização da nova música portuguesa.

### ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA – PROGRAMA PASSAPORTE

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.000,00

A Fundação GDA apoia o programa Passaporte desde a sua primeira edição, em 2016.

O principal objetivo desta iniciativa da Academia Portuguesa de Cinema é promover a internacionalização dos atores e atrizes nacionais, num encontro de vários dias com agentes,

diretores de casting e realizadores reconhecidos internacionalmente.

Na edição de 2021, que decorreu entre 16 e 20 de junho, destacaram-se nomes como Constance Demontoy, que trabalhou com Paul Verhoeven; Camilla-Valentine Isola, uma das responsáveis da escolha do elenco de *O Homem Que Matou D. Quixote* de Terry Gilliam, e Tusse Lande, nos filmes de James Bond realizados por Sam Mendes.

Durante esses dias, foram proporcionadas várias atividades que, além da vertente de intercâmbio, contou com uma forte vertente de formação e capacitação, para os atores e atrizes participantes.

Esta 6.ª edição, voltou a apostar na realização de *showreels* dos atores e atrizes candidatos à iniciativa, tendo sido realizados os habituais *workshops*, palestras, seminários e sessões de perguntas e respostas, permitindo, assim, valiosas situações suscetíveis de criar mais oportunidades de trabalho no mercado internacional para os artistas portugueses.

A iniciativa aconteceu no Cinema São Jorge, onde se realizaram três *showcases* e nove *workshops*, bem como no Verride Palácio Santa Catarina, onde ocorreram três *meetings*. Para além destas atividades foram também realizadas sessões de encontros virtuais.

Como novidade, o Passaporte LAB, uma nova categoria, criada no seguimento da análise das candidaturas apresentadas, e que pretende dar oportunidade a atores que estão em início de carreira, os quais, não apresentando um CV com experiência no audiovisual, revelam um potencial elevado. Foram selecionados, neste âmbito, atores LAB, que tiveram as mesmas

#### ● ● TABELA 2.7

#### ATIVIDADES DO PROGRAMA PASSAPORTE 2021

WORKSHOPS	FORMADORES(AS)
Q & A	Tiago Guedes
<i>What is the benefit-limit of self-taping?</i>	Corinna Glaus & Camilla Isola
<i>Self-taping – An Easy Guide</i>	Manuel Puro
<i>Casting Stories</i>	Annamaria Sambucco & Francesco Vedovati
<i>National&amp;International Careers</i>	Richard Cook
<i>What Makes A Good Showreel?</i>	Constance Demontoy & Tusse Lande
Mercado de agenciamento em Portugal	Agências nacionais
À conversa com	Nuno Lopes

oportunidades e participação que os restantes atores: Duarte Bandeira, Mariana Lencastre, Leonardo Proganó.

O apoio da Fundação GDA foi aplicado, em parte, na realização dos *showreels* dos artistas, destinando-se a maior parte da verba a comportar as despesas com a realização dos *workshops*. O apoio possibilitou ainda que artistas cooperadores GDA tivessem acesso gratuito às formações.

54 artistas cooperadores GDA beneficiaram do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte'21.

● ● **TABELA 2.8**

**COOPERADORES DA GDA COM APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE SHOWREELS, NO ÂMBITO DO PASSAPORTE 2021**

Ana Vilela da Costa
Benedita Pereira
Bruno Schiappa
Catarina Rebelo
Helena Caldeira
Joana Manuel
Lourenço Ortigão
Rita Revez
Suzana Borges
Tiago Sarmento
Valerie Braddel

● ● **TABELA 2.9**

**COOPERADORES GDA QUE PARTICIPARAM NOS WORKSHOPS DO PASSAPORTE 2021**

Ana Lopes
Ana Vilela da Costa
Beatriz Batarda
Beatriz Costa
Benedita Pereira
Bruno Schiappa
Bruno Xavier Amaro Madeira
Carla Madeira
Carlota Crespo
Carolina Frias
Catarina Campos Costa

Catarina Clau
Catarina Rebelo
David Personne
Dinarte de Freitas
Duarte Oliveira Martins de Pinho e Melo
Filipa Pinto
Florbela de Oliveira
Francisca Neves
Helena Caldeira
Henrique Gil
Henrique Gomes
Inês Lucas
Jacqueline Corado Duarte Bandeira
Joana Manuel
José Guedes Dias
Leonardo Proganó
Lourenço de Almeida
Lourenço Ortigão
Luís Filipe Eusébio
Mariana Lencastre
Marta Taborda
Mia Tomé
Miguel Monteiro
Miguel Ribeiro
Milton Lopes
Nádia Santos
Nina Névoa
Noua Cesar Wong Nunes
Ricardo Pereira
Rita Brütt
Rita Revez
Rodrigo Paganelli
Sara Madeira
Silvia Almeida
Sofia Briz
Sofia Mirpuri
Sofia Sousa
Sofia Vasconcellos e Sá
Susana Arrais
Suzana Borges
Teresa Ovídio
Tiago Sarmento
Valerie Bradell



fundação  
GDA



## MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 6.150,00

O MIL – Lisbon International Music Network é um festival e uma convenção internacional focado na divulgação e internacionalização de projetos musicais populares contemporâneos, com foco na produção musical dos países de língua portuguesa, e com uma forte componente de formação que se concretiza mediante a dinamização de encontros que oferecem diversas oportunidades de negócio e intercâmbio.

A organização do evento é da responsabilidade da CTL – Cultural Trend Lisbon, em co-produção com a Gato Loco Productions, e contou com diversos apoios e parcerias, entre os quais o da DG Artes, do Município de Lisboa, do Turismo de Lisboa, da Europa Criativa, entre outros.

O MIL é um evento que se distingue pelos dois tipos de programas que oferece: por um lado, o Programa Pro, destinado sobretudo a profissionais do setor musical e composto por conferências, palestras, debates, encontros e *workshops*; por outro, o Programa Artístico, um

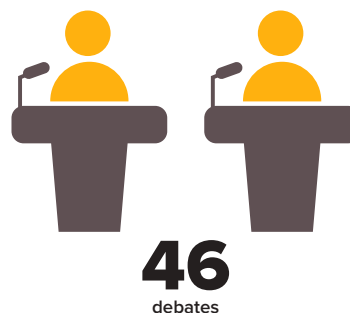
festival de música aberto ao grande público e em simultâneo uma exibição dos talentos mais promissores a nível nacional e internacional.

A 4.ª edição foi cancelada devido à situação pandémica que assolou todo o mundo. Assim sendo, a edição de 2021, realizada entre os dias 15, 16 e 17 de setembro, recuperou algumas das atividades que estavam previstas. Esta edição do MIL ofereceu um programa artístico diversificado, num modelo híbrido com momentos *online* e presenciais.

No seu programa artístico, foram realizadas 48 atuações distribuídas por oito salas de programação de música e, na área da formação, existiram diversos formatos novos, tais como as *masterclasses*, *keynotes*, debates e apresentações, mesas redondas e laboratórios que proporcionaram sessões com grupos mais reduzidos para partilha de ideias.

O apoio atribuído pela Fundação GDA aplicou-se na comparticipação do pagamento aos *cachets* artísticos das bandas portuguesas que participaram no evento. Mediante o apoio concedido à iniciativa, os cooperadores da GDA beneficiaram de um desconto de 25%, relativamente à sua participação do Programa PRO.

### ● ● GRÁFICO 2.21 O MIL EM NÚMEROS



## MUSIC SEEDS

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

Este projeto, sem fins lucrativos, visa potenciar a criatividade e a colaboração entre músicos, através de um modelo internacional colaborativo entre músicos, no qual um músico convidado inicia o projeto de uma música, convidando depois um segundo músico para o desenvolver, e este um eventual novo músico até o projeto se encontrar completo.

Trata-se de um projeto de âmbito global, em que no início de cada música é selecionada uma instituição beneficiária. Os montantes gerados por essas colaborações revertem a favor de causas humanitárias. O projeto terá também canções lideradas por artistas portugueses, que reverterão para causas de âmbito nacional. Para além disso, parte dos lucros das receitas dos projetos nacionais reverterão para associações que apoiam diretamente os artistas nacionais, como por exemplo a Mansarda.

O projeto conta já com múltiplas colaborações, incluindo a BBC Music como *main media partner*, e as músicas serão estreadas na BBC Radio 6 Music; as editoras Secretly Canadian, Jagjaguwar e Dead Oceans, através da “cedência” de alguns dos seus artistas (Bon Iver, Angel Olsen, etc.); ou a Santa Casa da Misericórdia que se envolve com € 20.000, através do seu programa Plus – Casa do Impacto.

Dado o seu inequívoco interesse, artístico, cultural, social e de fomento à internacionalização dos músicos portugueses, a Fundação associou-se ao projeto através de um apoio único e extraordinário.

## APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

### HUMANIZATION 4TET EUROPEAN TOUR

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 3.000,00

\* A execução deste apoio decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em resposta a um pedido do músico Luís Lopes (Cooperador GDA) a Fundação GDA atribuiu um apoio para a digressão internacional do agrupamento musical Humanization 4tet que ocorreu entre setembro e outubro de 2021 e contou com as seguintes apresentações:

SETEMBRO	
20	Ausland Berlin
OUTUBRO	
1, 2 e 3	Free Jazz Saar, Saarbrucken, Alemanha
4	Basel TBA, Suíça
5	Misterioso Jazz Club, Zurich, Suíça
6	Bonn, Alemanha
7	De Ruimte, Amsterdam, Holanda
9	The Singer (Sound in Motian Organization), Rijkevorsel, Belgica
10	Jazz im Speicher, Leer, Alemanha
11	Stillverk, Trondheim, Noruega
12	Blow Out Fest. at Haerverk Oslo, Noruega
13	Brotz Gotemburg, Suécia
14	Pardon To Tu, Warsaw, Polónia
15	Polanda TBA, Polónia
16	Spontaneous Music Tribune Festival, Dragon Club, Polónia

A estas apresentações seguiram-se ainda cinco concertos em cidades portuguesas diferentes: Caldas da Rainha, Porto, Albergaria-a-Velha, Coimbra e Lisboa. O objetivo principal da digressão foi a apresentação e promoção do novo álbum da banda *Believe, Believe*, o 4.º álbum deste grupo, editado em março 2020 como resultado de uma gravação ao vivo em New Orleans.





● ● © D.R.

O apoio da Fundação GDA permitiu a participação de elementos do projeto *Chelas Nha Kau* no International Documentary Film Festival Amsterdam.

Considerando a importância que esta *Tournée* teve para a internacionalização dos músicos envolvidos, foi atribuído um apoio, a título pontual e extraordinário, no montante de € 3.000 (três mil euros) como comparticipação nas despesas com deslocações, estadias e alimentação dos membros da banda.

**CHELAS NHA KAU NO  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY  
FILM FESTIVAL AMSTERDAM (IDFA),  
AMSTERDÃO, HOLANDA**

---

VALOR EXECUTADO: €1.216

---

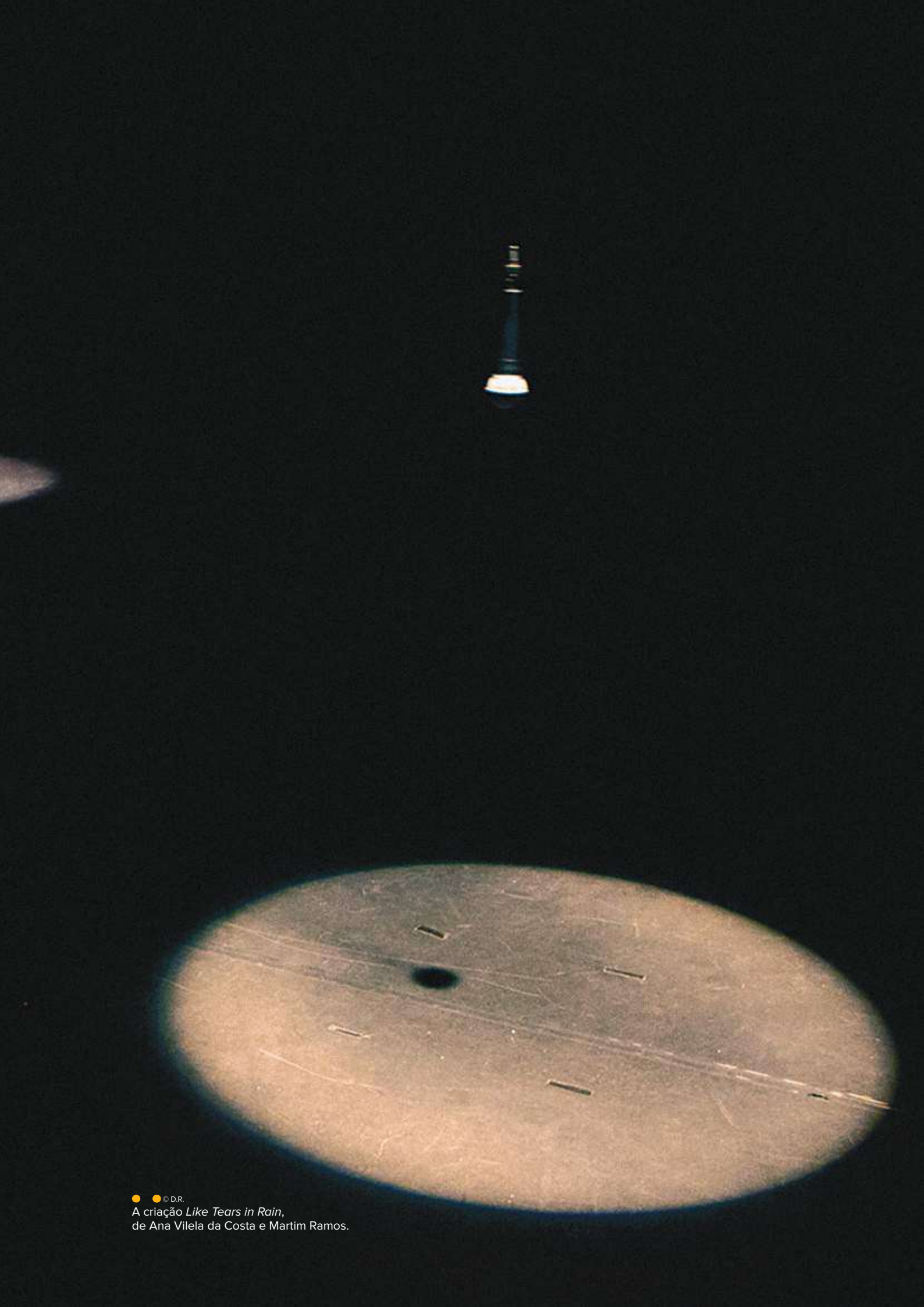
*Chelas Nha Kau* é um filme produzido em conjunto pela Bagabaga Studios e pelo grupo Bataclan 1950 que teve a sua estreia nacional e internacional, em 2020, no festival DocLisboa. Este projeto venceu três prémios no Festival Política em 2021 e foi o único filme português a estrear internacionalmente no Sheffield DocFest 2021, um prestigiado Festival Internacional de Cinema.

Em 2021, as entidades responsáveis pela composição do projeto receberam um convite para apresentarem o filme, na secção unConscious Bias, do International Documentary Film Festival Amsterdam (IDFA), na Holanda. A sua nomeação para a apresentação do filme num dos maiores festivais de documentário do mundo foi determinada por um júri composto por profissionais ligados à indústria do documentário e do cinema.

Atendendo ao interesse da deslocação, à oportunidade de apresentação num contexto internacional e à possibilidade de troca de experiências e metodologias de trabalho, a Fundação GDA deliberou atribuir um apoio extraordinário que viabilizasse a apresentação do *Chelas Nha Kau* no International Documentary Film Festival Amsterdam (IDFA).

A atribuição do apoio, destinado à comparticipação nas despesas com as deslocações e alimentação, permitiu a participação de quatro elementos do projeto em duas sessões de exibição do filme, no dia 21 de novembro de 2021. ●

**TOTAL GLOBAL  
DA AÇÃO CULTURAL  
€ 1.117.313**



● ● © D.R.

A criação *Like Tears in Rain*,  
de Ana Vilela da Costa e Martim Ramos.





*ação social*



O setor da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, aos cuidados de saúde e ao apoio psicossocial dos artistas.

Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as difíceis condições existentes.

A Ação Social concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário, no suporte à emergência social, entre outras situações que marcam a vida de todos os cidadãos, e dos artistas em particular.

O Departamento de Ação Social da Fundação GDA disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para dar uma resposta complementar, visando uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos artistas.

Em termos orçamentais, o domínio da Ação Social manteve, em 2021, um crescimento da despesa face aos anos anteriores, com exceção feita, naturalmente, ao ano de 2020, quando a situação pandémica originou uma intervenção extraordinária, com um acréscimo extraordinário de quase € 240.000,00 de apoios de emergência, no âmbito do programa AARTE, desenvolvido pela GDA.

O crescimento da despesa associada a este setor fornece sempre uma imagem da situação vivida pelos artistas profissionais portugueses. A razão direta do aumento anual dos custos fica a dever-se, sobretudo, ao aumento da despesa com o plano de saúde disponibilizado gratuitamente aos artistas cooperadores da GDA, através do alargamento dos utilizadores, na medida do crescimento do número de artistas cooperadores, mas também pelas crescentes necessidades que muitos vêm sentido nesta área em particular.

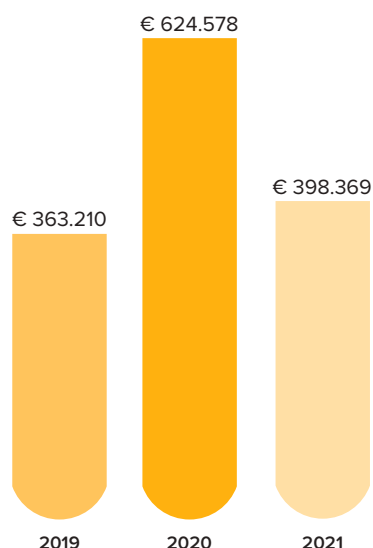
Nas condições pandémicas de 2021 mantiveram-se, naturalmente, todos os programas em vigor nesta área, como é o caso das ações de aconselhamento jurídico, do programa Arte Sem Barreiras, ou do apoio a situações de emergência social, neste caso em particular com um aumento significativo das verbas historicamente disponibilizadas para estas situações (à exceção da verba extraordinária disponibilizada em 2020 através da aplicação do Programa AARTE, da GDA), visando enfrentar o notável crescimento dos pedidos formulados, aliás, tal como já se havia verificado em 2020.

Neste domínio, de referir as importantes sinergias entretanto criadas, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa,

no âmbito da gestão partilhada, ao longo de 2020 e 2021, do Fundo de Solidariedade com a Cultura (desenhado entre a GDA, a SCML, a Audiogest e a Gedipe), e que permitiram um excecional reforço da capacidade de intervenção neste domínio. Este modelo permite uma multiplicação dos esforços, a partir da sinalização de casos específicos, num diálogo permanente entre as duas instituições, e com a contribuição, inclusive, de organizações profissionais, como é o caso da União Audiovisual, da Apuro, na região do Porto, ou da Palco 13, sediada em Cascais; organizações cujos meios de intervenção haviam sido reforçados, entretanto, a partir de verbas remanescentes do Fundo de Solidariedade com a Cultura.

### ● ● GRÁFICO 3.1

#### EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO SOCIAL



Note-se que o valor indicado em 2020 inclui a verba de € 238.600,00, relativo Plano de Emergência de Apoio aos Artistas (AARTE), sob a forma de Apoio em Cartão de Compras aos cooperadores da GDA. Retirando essa verba extraordinária, verifica-se um crescimento da despesa do setor, ainda que ligeiro, face a 2020.

### ● ● TABELA 3.1

#### EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS ORÇAMENTAIS DA AÇÃO SOCIAL

	2021	2020
<b>Medicina, saúde e bem-estar</b>	€ 348.092,63	€ 342.756,75
<b>Aconselhamento jurídico</b>	€ 19.926,00	€ 19.926,00
<b>Emergência Social</b>	€ 15.140,46	€ 258.765,33
<b>Arte Sem Barreiras</b>	€ 3.210,00	€ 3.130,00
<b>Protocolos</b>	€ 12.000,00*	—
<b>Total</b>	<b>€ 398.369,09</b>	<b>€ 624.578,08</b>

\*Este valor refere-se ao novo protocolo instituído com a Casa do Artista.

Na mesma linha de raciocínio, mantiveram-se todas as formas de intervenção que garantem melhores condições para o exercício da atividade profissional, nomeadamente as decorrentes de oferta de serviços clínicos de qualidade, a preços reduzidos, como é o caso das avenças médicas estabelecidas, ou dos protocolos estabelecidos com clínicas e hospitais, ainda que também se tenha verificado a redução da despesa de alguns dos acordos existentes, em função da execução operacional e orçamental verificada nos últimos anos.

Um último destaque para o estabelecimento de um novo protocolo com a Companhia Maior, a única companhia profissional constituída por artistas com mais de 60 anos, criada em 2010, e que iniciou em 2021 uma nova viagem no seu percurso.

A estrutura organizativa desta área de intervenção manteve as suas dimensões tradicionais:

- Medicina, saúde e bem-estar
- Aconselhamento jurídico
- Emergência social
- Arte Sem Barreiras
- Protocolos

## MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 348.092,63

Esta área representa a expressão mais evidente do esforço de intervenção da Ação Social da Fundação GDA no apoio aos artistas, constituindo, conseqüentemente, o maior investimento financeiro neste domínio. O objetivo principal tem sido o de promover, e sempre que possível, alargar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

As grandes linhas de atuação neste domínio mantiveram-se, em 2021, através da disponibilização do plano de saúde gratuito para os artistas cooperadores da GDA, do acesso a consultas médicas especializadas a preços reduzidos, como é, por exemplo, o caso da estomatologia, em Lisboa e no Porto, das parcerias existentes na área da fisioterapia, ou ainda das parcerias e protocolos celebrados com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde. Foram ainda revistas avenças com algumas especialidades, no sentido de adequar o esforço financeiro à realidade da procura existente.

### PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 238.371,09

O plano de saúde da rede AdvanceCare garante aos artistas cooperadores da GDA, até aos 65 anos de idade, o acesso a diversos serviços médicos, de elevada qualidade, em todo o território nacional, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

Este plano oferece uma cobertura de internamento hospitalar até € 30.000,00 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15,00 por consulta; consultas médicas ao domicílio a € 15,00 por consulta, sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e acesso a uma rede de bem-estar, a nível nacional, na qual os artistas cooperadores da GDA podem usufruir de diversos serviços médicos, e não médicos, a preços reduzidos.

À semelhança dos anos anteriores, em 2021, a adesão ao plano de saúde manteve-se gratuita para os artistas.

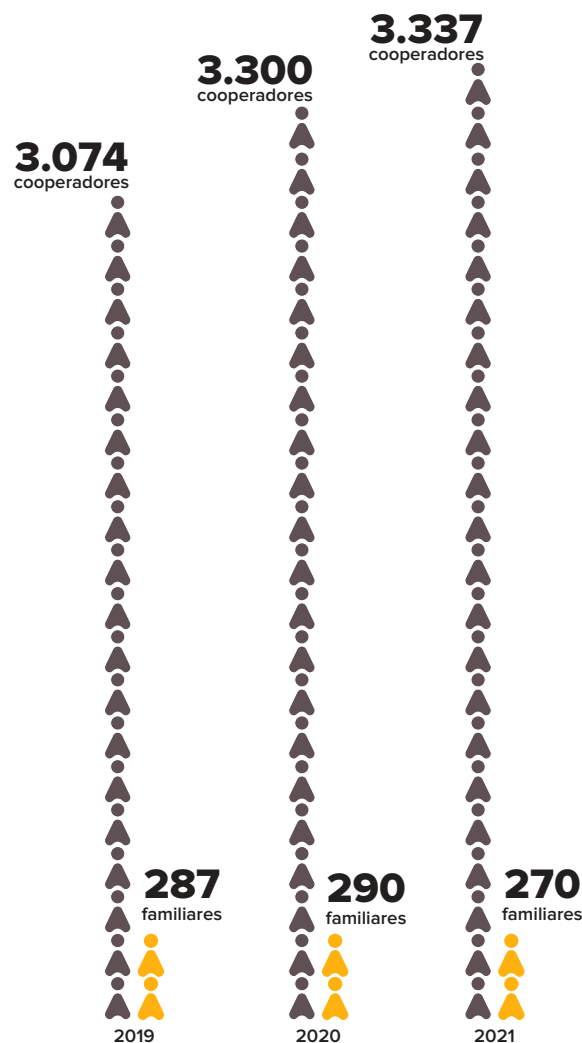
No final de cada anuidade da apólice, em março, os cooperadores que atingem o limite de idade para a permanência neste plano, caso pretendam, transitam automaticamente para o Plano +55 Valor Mais, um plano de saúde igualmente gratuito, para artistas mais velhos. Este ano transitaram para este plano 10 cooperadores.

Ao longo de 2021, registaram-se 49 novas adesões, traduzindo-se num custo adicional de € 3.511,34 face ao ano anterior. Para além das adesões dos cooperadores, registaram-se ainda, durante este ano, 59 adesões de familiares de artistas cooperadores, os quais beneficiam das condições e preços praticados pela companhia de seguros Tranquilidade, no âmbito do protocolo celebrado com a Fundação GDA.

Os números finais em 2021, após saídas, novas adesões e transições de planos, atingiram os seguintes valores:

#### ● ● GRÁFICO 3.2

#### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SUBSCRITORES DO PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE





## ADVANCECARE SAÚDE PLANO +55 – VALOR MAIS

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 35.206,59

O Plano+55 Valor Mais garante a assistência médica vitalícia aos artistas cooperadores da GDA com mais de 65 anos.

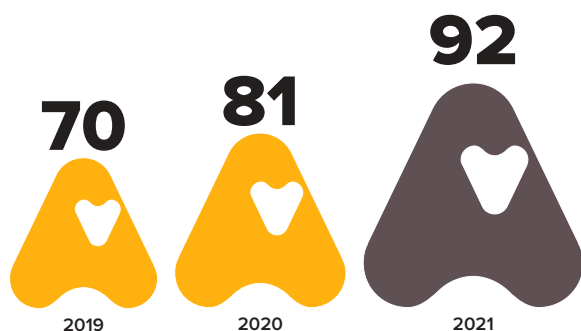
O plano oferece uma cobertura de internamento hospitalar até € 5.000/ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15,00 por consulta; consultas médicas ao domicílio a € 15 por consulta, sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e acesso a uma rede de bem-estar, a nível nacional, na qual os artistas cooperadores da GDA podem usufruir de diversos serviços médicos, e não médicos, a preços reduzidos.

Em 2021, a adesão ao mesmo manteve-se gratuita. Até ao final de 2021 registaram-se 13 novas adesões de artistas cooperadores da GDA, o que se traduziu num custo anual adicional de € 5.304,13 face ao ano anterior.

Durante o ano de 2021 registou-se ainda uma adesão de um familiar de um artista cooperador.

### ● ● GRÁFICO 3.3

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SUBSCRITORES DO ADVANCECARE SAÚDE PLANO+55 – VALOR MAIS:



## PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 74.514,95

Em 2021 a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, tendo em vista assegurar consultas e tratamentos médicos a preços reduzidos para os artistas cooperadores da GDA, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde da rede AdvanceCare.

Ao longo do ano, realizaram-se 2248 consultas, repartidas pelas seguintes especialidades:

<b>Medicina Geral</b>	Clínica CMTV: 36 Dra. Yola Figueiredo: 1023
<b>Estomatologia</b>	Dr. Telmo Rocha: 380
<b>Otorrinolaringologia</b>	Hospital Egas Moniz: 800
<b>Outras Especialidades</b>	Hospital-Escola da Univ.Fernando Pessoa: 1
<b>Fisiatria</b>	Clínica CMTV: 7

### ● ● TABELA 3.2

PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

<b>GRANDE LISBOA</b>	
<b>Medicina Tropical e do Viajante</b>	Dr. Jorge Atouguia
<b>Estomatologia</b>	Dra. Yola Figueiredo
<b>Outras especialidades</b>	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
<b>Fisioterapia</b>	Fisiocorporation
<b>Otorrinolaringologia</b>	Dra. Clara Capucho
<b>GRANDE PORTO</b>	
<b>Estomatologia</b>	Dr. Telmo Cruz
<b>Otorrinolaringologia</b>	Hospital – Escola da Universidade Fernando Pessoa
<b>Outras especialidades</b>	Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa
<b>Fisioterapia</b>	Naturalfisio

## FISIOTERAPIA

Os protocolos estabelecidos com as clínicas desta especialidade, uma de Lisboa e outra do Porto, mantiveram-se em 2021, assegurando a todos os artistas cooperadores da GDA, o acesso a tratamentos de fisioterapia a preços reduzidos, dada a comparticipação da Fundação no pagamento dos tratamentos em causa, dentro dos limites previstos e explicitados no site da Fundação.

Em 2021 registou-se um aumento da procura deste serviço face ao ano anterior, tanto em Lisboa como no Porto, tendo sido realizadas 161 sessões de fisioterapia em ambas as clínicas.

Sessões de fisioterapia:

<b>FISIOCORPORATION (LISBOA)</b>
<b>161</b>
<b>NATURALFISIO (PORTO)</b>
<b>161</b>

## HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Em 2021, o protocolo celebrado com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa continuou a assegurar aos artistas

cooperadores da GDA e seus familiares o acesso a um conjunto de diversos serviços médicos de elevada qualidade a preços reduzidos, incluindo consultas médicas, exames de diagnóstico e tratamentos, bem como a realização de um *check up* anual gratuito de otorrinolaringologia ou de medicina geral familiar, centralizados num único espaço.

Atendendo ao número crescente de artistas cooperadores da GDA inscritos no Plano de Saúde AdvanceCare e, conseqüentemente, de uma maior utilização do mesmo nesta unidade de saúde, durante o ano de 2021 foram comparticipadas apenas duas consultas, uma de otorrinolaringologia e outra de oftalmologia.

## SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

O protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa garante o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

No contexto da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, em 2021, a consulta da voz realizada nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, foi suspensa.



## ACONSELHAMENTO JURÍDICO

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 19.926,00

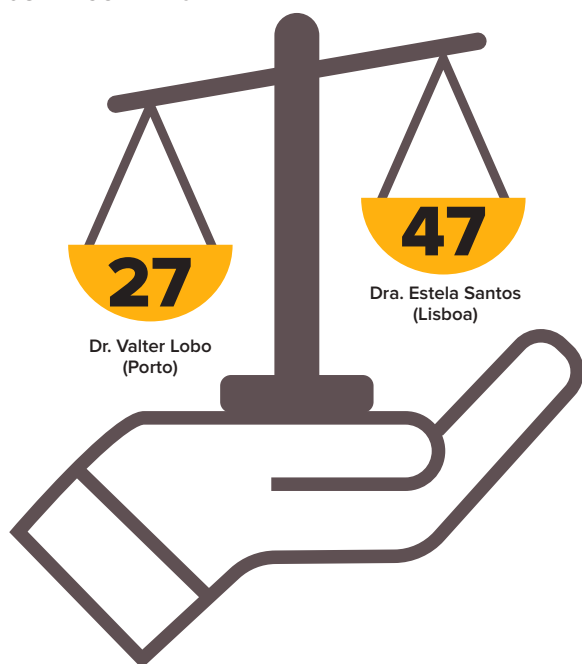
O serviço de aconselhamento jurídico disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA aos artistas cooperadores da GDA visa apoiar as necessidades dos artistas em questões relacionadas com o exercício da sua atividade profissional, nomeadamente: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

O aconselhamento jurídico aos cooperadores é assegurado por dois advogados, em Lisboa e no Porto. À semelhança do ano anterior, no contexto da pandemia provocada pelo coronavírus SARS-COV-2, as consultas de aconselhamento jurídico da Fundação GDA ocorreram exclusivamente via telefone e email.

Em 2021, registaram-se 74 pedidos de aconselhamento jurídico, verificando-se uma ligeira descida face ao ano anterior.

### ● ● GRÁFICO 3.4

#### PEDIDOS DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO EM 2021



## EMERGÊNCIA SOCIAL

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 15.140,46

Esta área de atuação tem como principal objetivo a intervenção em situações de carência socioeconómica grave e de emergência social, procurando providenciar um grau mínimo de bem-estar social para os artistas atingidos por situações extremas. O caráter pontual e extraordinário deste apoio implica uma avaliação caso a caso, sendo que os casos apoiados assumem diversos formatos de intervenção, consoante as necessidades prementes de cada artista, dentro das áreas da saúde, vida social e económica.

O denominador comum das situações que surgem assenta na manifesta e comprovada ausência de rendimentos, proveniente na maior parte dos casos de situações de desemprego e de precariedade laboral. Essas são, infelizmente, muitas vezes características do exercício da atividade artística profissional, associando normalmente várias carências em simultâneo.

Em 2021, registou-se um aumento de solicitações de emergência social face aos anos anteriores, fruto do contexto da pandemia e dos efeitos nefastos da mesma na vida profissional dos artistas. O cancelamento de espetáculos, apresentações e digressões nos últimos dois anos deixou a grande maioria dos artistas portugueses numa situação de grave desamparo e carência socioeconómica. Já sem muitas das medidas extraordinárias que vigoraram em 2020, reforçou-se significativamente a verba habitualmente considerada para atender estas situações.

Ao longo do ano foram contemplados com este tipo de apoio 15 artistas cooperadores da GDA. A área de intervenção mais expressiva foi a da saúde, seguida da aquisição de bens alimentares e essenciais. Muitos destes artistas viram os seus apoios reforçados através da contribuição adicional de verbas do Fundo de Emergência Social, administrado pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, em nome dos instituidores da Fundo de Solidariedade com a Cultura, e constituído com verbas remanescentes não aplicadas nesse âmbito.

## ARTE SEM BARREIRAS

VALOR EXECUTADO: € 3.210,00

O programa Arte Sem Barreiras tem como principal objetivo promover o exercício da atividade profissional dos artistas portugueses com deficiência, em igualdade de circunstâncias com os seus colegas, apoiando a sua formação profissional, facilitando e promovendo a acessibilidade, a integração e a empregabilidade no meio profissional, e apoiando a progressão da carreira profissional deste universo de artistas. O Arte Sem Barreiras cruza intencionalmente os domínios de intervenção cultural e social e, tal como o nome do programa indica, o intuito desta iniciativa é promover a diminuição das barreiras existentes para os artistas com deficiência, na sua prática profissional.

Este programa foi lançado em outubro de 2019, e os primeiros apoios foram concedidos em 2020, apesar dos constrangimentos causados pela situação pandémica. Em 2021, apesar das expectativas de que viessem a verificar-se as condições necessárias para afirmar o interesse, a configuração e os objetivos traçados com esta iniciativa, infelizmente o panorama não foi melhor do que em 2020, certamente porque muitos projetos e iniciativas foram, mais uma vez, adiados ou cancelados.

Em 2021, este programa concedeu apoios a duas estruturas de produção artística.

### JAT – COLETIVO JANELA ABERTA TEATRO

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 210,00

O apoio concedido ao JAT – Coletivo Janela Aberta, na linha de financiamento para Formação Artística e Desenvolvimento de Carreiras, na vertente de Organização de Ação de Formação, teve como objetivo suportar os custos de ingresso do artista Vasco Seromenho no último módulo da ação de Formação Teatral Regular – Oficinas de Teatro Físico e Formação de Atores, organizada pelo JAT no âmbito do seu projeto de formação teatral. A ação, dirigida e ministrada por Diana Bernedo e Miguel Martins Pessoa, contou ainda com a participação do ator e palhaço Tom Roos, e decorreu durante os meses de janeiro a junho de 2021, em Faro.

Esta ação de formação, para além da componente educativa, compreendeu a criação de um espetáculo final, com o objetivo de apresentar os trabalhos realizados, o qual teve lugar no

Gimnásio Clube de Faro. Os integrantes participaram no processo criativo nas áreas de interpretação, dramaturgia, cenografia, figurinos e música, com apoio e encenação dos formadores.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA suportou na totalidade os custos associados à participação do ator na ação de formação.

### ARTIS XXI – ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA DE LAGOA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 3.000,00

Este apoio foi atribuído, nos termos do regulamento, à Associação de Educação Artística de Lagoa, Artis XXI, para a contratação do artista Paulo Azevedo enquanto ator no projeto *Diferente-Mente*.

O projeto, coproduzido com a Associação Questão Repetida, sediada em Faro, reuniu artistas profissionais e jovens adultos com deficiência e teve como principal objetivo promover a reflexão sobre a inclusão na comunidade artística, a situação profissional dos artistas com deficiência e a importância de desenvolver experiências artísticas no seio da comunidade escolar inclusiva.

O projeto deu lugar a dois espetáculos interligados no elenco, *Viram a Ana?* e *Diferente-Mente*, tendo data de estreia para dia 21 de janeiro de 2022, no Auditório Municipal de Lagoa.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA teve como objetivo suportar parcialmente o valor do *cachet* do artista.



● ● © D.R.  
A Fundação GDA apoiou uma ação de formação do Coletivo Janela Aberta Teatro – JAT no âmbito do Programa Arte Sem Barreiras.



● ● © D.R.

O espetáculo *Viram Ana?* foi desenvolvido no âmbito de um projeto da Associação de Educação Artística de Lagoa apoiado pelo Programa Arte sem Barreiras, da Fundação GDA.



## PROTOSCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS

VALOR EXECUTADO: € 12.000,00

Os protocolos estabelecidos com entidades externas para a prestação de serviços diversos, constitui uma extensão do conjunto de apoios e serviços disponibilizados pela Fundação aos artistas cooperadores da GDA, incluindo, na maior parte dos casos, os respetivos familiares.

Em 2021, à exceção de duas parcerias na área do desporto e bem-estar, mantiveram-se todos os protocolos de colaboração estabelecidos com entidades externas, para a prestação de serviços diversos nas áreas da saúde, seguros, desporto e bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e espaços hoteleiros, os quais permitem aos artistas cooperadores da GDA usufruírem de diversos serviços em condições mais vantajosas. Para além disso, o principal destaque deste ano nesta área foi o protocolo estabelecido pela primeira vez com a Casa do Artista, o qual garante uma colaboração de extraordinária importância para aquela instituição, fundamental no acolhimento aos artistas mais velhos, particularmente aqueles que se encontram em situações de maior fragilidade. O apoio concedido garante a existência de consultas de psicologia para os utentes.

### ● ● TABELA 3.3

#### OUTROS PROTOCOLOS EM VIGOR

SAÚDE	APOIO DOMICILIÁRIO	DESPORTO E BEM-ESTAR
Clínica Maxfac	Cidade Afável	Arti
Clinicés	Comfort Keepers	Espaço Prana
Espaço REAJ	Sem Idade	Vidya – Academia de Yoga
Fisiovida		Vivafit
Gabinete de Psicologia		
Metamorfose do Eu		
Soc. Port. de Arte-Terapia		
Twentyone Clinic		
FORMAÇÃO	ESPAÇOS HOTELEIROS	OUTROS
Ginásios da Educação Da Vinci	Grupo Vip Hotels	Gymboree
Interartes	Hoti Hoteis	Ildefonso Optical Boutique
NB Academia	Melia Hotels International	Grupo Alberto Oculista
Soc. Port de Arte-Terapia		

#### SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

O protocolo de cooperação estabelecido entre a Fundação GDA e a Lusitania permite aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de acidentes de trabalho, para profissionais liberais, em condições vantajosas.

#### SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Em 2021, manteve-se o protocolo de cooperação com a EXS Seguros, o qual permite aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas. Em 2021, dois músicos cooperadores da GDA aderiram a este seguro.

#### CASA DO ARTISTA

O montante total deste apoio foi de € 12.000,00. ●

**TOTAL GLOBAL DA  
AÇÃO SOCIAL**  
**€ 398.369,09**



● ● © D.R.

O espetáculo *Diferente-Mente* foi desenvolvido no âmbito de um projeto da Associação de Educação Artística de Lagoa apoiado pelo Programa Arte sem Barreiras, da Fundação GDA.





A high-angle, monochromatic yellow photograph of a group of people in a dance studio. They are performing a movement exercise with their arms raised. The studio has a light-colored floor and wooden beams. The text 'formação e desenvolvimento' is overlaid in the upper right quadrant.

*formação  
e desenvolvimento*



A atividade deste setor valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais asseguram uma componente significativa da economia portuguesa.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da atribuição de bolsas de estudo, ou por intermédio dos protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de formação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

No que respeita à Formação e Desenvolvimento, a Fundação manteve, em 2021, a sua tradicional política alargada e diversificada de desenho em rede e de incubação/colaboração com outras entidades para a concretização das ações, atividades e programas que desenvolve. Contudo, este foi também um ano pautado por ajustes e reformulações, tanto por força da contração orçamental já referida, como pelas dificuldades de planeamento causadas ainda pela pandemia.

Estas adaptações manifestaram-se sobretudo na suspensão do programa de apoio às bolsas de qualificação e especialização artística, ainda que tenham sido mantidos mecanismos que visaram mitigar o efeito dessa medida. Por um lado, foram alargados os meios disponíveis para acolher pedidos extraordinários de bolsas e de prorrogação de bolsas já em curso, por outro mantiveram-se e expandiram-se as parcerias existentes com múltiplas entidades com as quais estão celebrados protocolos nessa área específica.

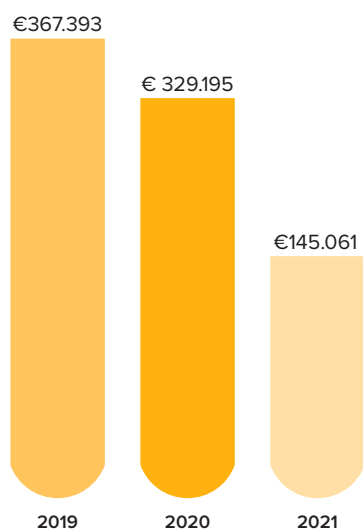
Entre os protocolos em vigor, foram mantidas todas as colaborações que se destinam a providenciar bolsas de estudo, nomeadamente, com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, com a Orquestra Sinfónica Juvenil e com a Jovem Orquestra Portuguesa. Manteve-se ainda intacto o esforço financeiro relacionado com os protocolos que permitem assegurar a redução dos custos de acesso dos artistas a atividades formativas de nível internacional, como são os casos da ACT, da Companhia Instável, ou da BoCA Summer School.

De uma forma geral, o domínio da Formação e desenvolvimento foi o que sofreu a redução percentual mais acentuada, na ordem dos 50%,

considerando o investimento de 2020 de perto de € 300.000,00, para os cerca de € 150.000,00 executados em 2021.

● ● GRÁFICO 4.1

**EVOLUÇÃO DA DESPESA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**



Apesar da significativa redução da dotação orçamental em causa, trata-se de um domínio de intervenção que manteve os seus fortes compromissos com o desenvolvimento da capacitação, do pensamento e da formação sobre matérias de grande relevância para os artistas portugueses.

Para esse efeito, de referir, em primeiro lugar, o forte contributo dado na discussão da legislação relativa ao Estatuto Profissional, finalmente aprovada no Parlamento já no final do ano, ainda que com óbvias lacunas e deficiências, apontadas expressivamente pelo representante da GDA e pelos documentos disponibilizados ao grupo de trabalho criado pelo Ministério da Cultura.

● ● TABELA 4.1

**EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, POR ATIVIDADE**

	2021	2020
Bolsas de Estudo	€ 33.410,00	€ 182.054,04
Iniciativas Diretas	€ 14.760,00	€ 18.368,70
Protocolos de Formação	€ 38.490,00	€ 38.271,00
Conferências, colóquios, etc.	€ 51.830,68	€ 60.128,89
Edições	€ 6.570,79	€ 29.372,59
<b>Total</b>	<b>€ 145.061,47</b>	<b>€ 328.195,22</b>

Contributo também significativo a partir da continuidade dos programas dedicados aos Fundos Europeus, com um crescimento extraordinário do número de consultas personalizadas oferecidas, e da celebração de uma nova sessão presencial do projeto #makethemost, interrompido em 2020.

No campo editorial, destaca-se o lançamento público da edição *Colher para Semear – 25 anos de GDA – 10 anos de Fundação GDA*, da autoria de Cláudia Galhós, que para além de assinalar o percurso das duas instituições no setor cultural e artístico português, coloca o eixo central da sua narrativa no papel que os artistas intérpretes e executantes desempenham na sociedade, reivindicando respeito pelo seu trabalho e pela sua identidade enquanto pessoas. Este momento foi acompanhado da apresentação do vídeo institucional sobre a Fundação GDA.

Ainda no plano editorial foi mantida a lógica de apoio ao lançamento de uma obra com especial relevância e impacto nos colégios artísticos que compõem o universo sobre o qual a Fundação se debruça: o dos artistas intérpretes. Em 2021, a obra escolhida para ser alvo de apoio foi a edição da tese de doutoramento, de Carlos Pimenta, intitulada *Teatro e Tecnologia. Criação, produção, receção. Do deus ex machina ao teatro virtual*.

As áreas de intervenção do departamento mantiveram a sua estrutura habitual:

- Bolsas de Estudo
- Ações de Formação / Iniciativas
- Ações de Formação / Protocolos
- Colóquios, encontros, estudos e seminários
- Edições

## BOLSAS DE ESTUDO

VALOR EXECUTADO: € 33.410,00

A atribuição das bolsas concedidas pela Fundação GDA, constitui um investimento imprescindível no futuro dos artistas e das artes do nosso país. A capacitação técnica e artística, o aumento do conhecimento e da capacidade analítica, ou o desenvolvimento das competências, são instrumentos indispensáveis à qualificação artística e ao progresso da criatividade dos artistas, criando condições para a afirmação do seu impacto e notoriedade social, no domínio nacional e internacional, e para reforçar o reconhecimento das profissões artísticas e da sustentabilidade profissional das artes.

Em 2021, contudo, as contingências que obrigaram à redução do orçamento disponível neste domínio, suscitaram a suspensão temporária do concurso de apoio a bolsas de especialização artística, abrindo, simultaneamente, a oportunidade para uma reflexão sobre os objetivos finais deste programa.

Essa reflexão permitiu analisar os destinatários, mecanismos e modelo de funcionamento, tendo em vista perspetivar uma maior utilização deste tipo de apoios para a frequência de ações de formação de curta duração, de aperfeiçoamento e especialização, em detrimento das bolsas académicas, nomeadamente de mestrados e pós-graduação, que vêm constituindo, cada vez mais, o núcleo de apoios atribuídos pela Fundação. Nesse sentido, um “ano sabático” promovido com a suspensão do Programa, permitirá a sua reabertura em 2022, com novos contornos.

Face a essa suspensão, optou-se pela disponibilização de meios acrescidos para fazer face à atribuição de um maior número de bolsas extraordinárias, permitindo acomodar eventuais pedidos de prorrogação das bolsas já atribuídas para a frequência de segundos anos académicos, como vem sendo frequente, ou para atender a pedidos relacionados com a frequência de ações de formação especializadas, o que acabou por não se verificar de forma evidente. Mantêm-se também inalterados os apoios e protocolos que a Fundação mantém em vigor com várias organizações.

### ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 12.500,00

A Fundação GDA apoia a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional desde 2015, através da atribuição de bolsas a alunos finalistas, os quais, pelo seu mérito académico, em concurso interno, ganham a possibilidade de prosseguir os seus estudos musicais de nível superior, em Portugal ou no estrangeiro.

O pedido de aditamento ao protocolo dirigido à Fundação GDA visou a continuidade dos esforços da Fundação GDA no apoio à concessão de Bolsas aos alunos finalistas da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional.

Para o ano letivo 2020/21, foram atribuídas dez bolsas de estudo, num total de € 12.500, em benefício dos jovens artistas indicados na Tabela 4.3.

#### ● ● TABELA 4.2

#### MASTERCLASSES REALIZADAS EM 2021

FORMAÇÃO	ORIENTADOR
Estágio de Orquestra Sinfónica EAMCN/OSP	José Eduardo Gomes
Piano	Paulo Oliveira
Violoncelo e Música de Câmara	Kyril Zlotnikov
Contrabaixo	Domingos Ribeiro
Flauta Transversal	Katharine Rawdon
Acordeão	Bartosz Glowacki
Verão Clássico	(diversos)
Canto	Lara Martins



● ● © Maria Bicker

Através da parceria da Fundação GDA com a Orquestra de Câmara Portuguesa apoiaram-se 31 estudantes que integram a Jovem Orquestra Portuguesa.





## ● ● TABELA 4.3

**BOLSEIROS 2021/2022 DA EAMCN**

ALUNO	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	ORIENTADOR
<b>António Marques</b>	Violoncelo	Escola Superior de Música e Dança de Colónia, Alemanha	Laurentiu Sbarcea
<b>Guilherme Reis</b>	Violino	Academia Nacional Superior de Orquestra	Francien Schatborn
<b>Henrique Marinho</b>	Piano	Escola Superior de Música e Artes de Espetáculo	Pedro Burmester
<b>Leonor Vasconcelos</b>	Canto	Juilliard School, Nova Iorque	Elizabeth Bishop
<b>Marta Fonseca</b>	Guitarra	Conservatorium Maastricht, Holanda	Carlo Marchione
<b>Máximo Francisco</b>	Composição	Codarts Roterdão, Holanda	Paul M. van Brugge
<b>Miguel Perdigão</b>	Piano	Escola Superior de Música de Lisboa	Miguel Henriques
<b>Sofia Jesus</b>	Oboé	Escola Superior de Música de Lisboa	Ricardo Lopes
<b>Tomás Bryant-Jorge</b>	Piano	Academia Nacional Superior de Orquestra	Paulo Oliveira
<b>Ulilan Pereira</b>	Violino	Conservatório de Amsterdão, Holanda	Eliot Lawson

Os sucessivos períodos de confinamento social decretados pelo governo português para combater a pandemia obrigou ao cancelamento de parte das *masterclasses* programadas para o ano letivo de 2019/20 realizando-se apenas sete das doze previstas. Do montante de € 5.000 previsto para esta atividade, foram apenas executados € 2.450,00. Assim, em dezembro de 2020, foi autorizada a utilização do montante remanescente, num valor de € 2.550, no apoio a *masterclasses* programadas pela EAMCN para o ano de 2021.

**ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL**


---

**MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 6.000,00**

---

Em 2021 manteve-se o acordo de cooperação celebrado em 2016 com o Círculo Musical Português, entidade organizadora do projeto Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ), mediante a atribuição de bolsas de estudo a jovens instrumentistas da OSJ, através de provas públicas, possibilitando assim a sua formação artística numa perspetiva profissionalizante.

Para as bolsas atribuídas em 2021 foram laureados os músicos Filipe Oliveira (fagote), Inês Pinhão (violino), Leandro Namora (viola) e Pedro Lança (flauta).

Apesar do mérito artístico ser o principal critério de seleção dos bolsiros, este apoio tem beneficiado diversos jovens com carências financeiras, que não teriam condições para suportar a sua formação de outro modo. As bolsas permitiram que os candidatos selecionados suportassem as despesas em aulas e *masterclasses*, materiais didáticos, reparação de instrumentos, descartáveis (cordas, resina, etc), propinas, despesas com transportes, assim como permitiram uma liberdade financeira que lhes possibilitou mais tempo de estudo, por um período de 10 meses.

O habitual concerto de entrega de diplomas aos bolsiros, foi realizado no dia 19 de junho, no Museu dos Coches tendo sido assegurado a entrega dos diplomas aos mesmos pela OSJ. O concerto contou com a participação a solo de dois dos laureados: o violetista Leandro Namora (Hindemith, Trauermusik) e o fagotista Filipe Oliveira (Vivaldi, *Concerto em Mi menor*).



● ● © D.R.

Quatro jovens instrumentistas da Orquestra Sinfónica Juvenil receberam bolsas da Fundação GDA, em 2021.

## ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA – JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

---

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) é uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), com a qual a Fundação GDA estabeleceu um Protocolo de Cooperação, em 2017, o qual visa a concessão de bolsas de estudo aos jovens músicos intérpretes da JOP.

A JOP dedica o seu trabalho a jovens estudantes de música, tendo como objetivo a manutenção de uma orquestra juvenil, cujos participantes sejam oriundos de todo o país (Continente e Regiões Autónomas). Esses jovens são escolhidos pela sua excelência, talento e potencial, projetando na Europa e no Mundo o saber fazer português num ambiente de intercâmbio internacional.

Em 2021, deu-se continuação à parceria que contemplou a atribuição de 31 bolsas, a jovens estudantes que integraram a JOP, com o propósito de contribuir para a continuidade dos seus estudos. Como habitualmente, estes bolseiros são selecionados através de audições realizadas pela OCP, sendo os critérios principais o mérito artístico e a condição financeira dos candidatos.

O apoio à temporada 2020/2021 contribuiu para a participação dos jovens bolseiros em encontros nacionais de música, promovidos pela OCP, através da comparticipação nas despesas de estadia, alimentação e deslocação dos bolseiros. Os encontros consolidam a formação musical dos participantes e permitem a divulgação de novos talentos artísticos.

### Encontro de Natal

19 a 23 de dezembro de 2020

50 participantes

---

### Encontro de verão

18 de julho a 3 de agosto de 2021

46 participantes

---

### Encontro Contemporâneo

25 a 29 de novembro de 2021

10 participantes

---

Em virtude da pandemia, verificou-se o adiamento de algumas atividades, como os habituais Encontros Barroco e da Páscoa, mas os custos médios de estadias e deslocações foram

ajustados em alta, em razão direta do menor número de participantes e do aumento dos custos, particularmente agravados, das estadias, pela exigência do distanciamento social, especialmente no Encontro de Natal. Neste sentido, o custo médio individual dos bolseiros por Encontro considerando apenas os custos de estadia, alimentação e deslocações, sofreu um aumento de 73,6%, ascendendo aos 1.485,17 euros.

O apoio da Fundação GDA revelou-se de grande importância na realização das atividades da JOP, a qual pôde também contar com o apoio de outras entidades, tais como o Município de Lisboa, o Município de Oeiras, o Município de Palmela e a Direção Geral das Artes, no setor público e o auditor PwC, no setor privado.

## BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

### CAMILA MANDILLO ROBERT

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.000,00\*

---

\*A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Camila Mandillo Robert, estudante de canto lírico e finalista em performance vocal, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário para frequentar o programa formativo intensivo de 2021 na prestigiada academia de ópera Saluzzo Opera Academy, em Itália.

O pedido surgiu na sequência de uma audição audiovisual e entrevista *online*, pela direção executiva da instituição, a partir das quais foi selecionada para ingressar na respetiva Academia.

Além desta soprano ter sido selecionada para realizar o curso intensivo na Academia, foi também a eleita para interpretar um dos papéis principais na ópera *Le Nozze di Figaro* de Mozart, no papel de Susanna. A formação foi realizada no mês de agosto de 2021. De acordo com o seu orientador de mestrado, Camila Mandillo é uma artista com um talento bastante promissor no canto lírico e dotada de uma personalidade artística ímpar.

O impacto que esta formação poderia causar na carreira artística desta soprano, perante as qualidades promissoras da própria artista e pela excelência do plano formativo, a Fundação GDA reconheceu a importância de conceder um apoio extraordinário para a concretização desta especialização.

## FÓRUM DANÇA - PACAP 5

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 3.000,00

---

O Fórum Dança apresentou um pedido de apoio à Fundação GDA, que visaria a atribuição de uma bolsa de estudo a três jovens artistas intérpretes participantes na 5.ª edição do Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP). Foram elas Leonor Lopes, Leonor Mendes e Ves Liberta.

O PACAP é um curso para profissionais e estudantes de áreas artísticas que pretendem investir num período de experimentação avançada, conciliando-o com a investigação teórica e o exercício de práticas de corpo e movimento.

As artistas selecionadas para integrar esta formação, pelos organizadores do programa durante a fase de provas de admissão, revelaram-se bastante promissoras, manifestando consistência e grande potencial artístico. No entanto, não possuíam meios para assegurar as condições necessárias à frequência e conclusão deste curso de especialização que favorecerá a sua carreira profissional.

Considerando os resultados positivos obtidos ao longo das edições anteriores deste curso e a pertinência da iniciativa para a formação de três bailarinas, numa fase de contexto cultural fragilizado, a Fundação GDA atribuiu um apoio extraordinário, que permitiu a atribuição destas bolsas de formação, com conclusão prevista para julho de 2022.

### LABORATÓRIO DE ARTES PERFORMATIVAS (LAP) - ENTOAR O CORPO SENSÍVEL

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.800,00

---

O grupo de atores-investigadores, Julia Medina, Miriam Freitas e Gustavo Antunes, que constituem o Laboratório de Artes Performativas (LAP), dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio para desenvolver o projeto Residência Artística Internacional Entoar o Corpo Sensível.

O projeto consiste na realização de uma residência artística com a participação de artistas intérpretes nas áreas da dança, música e teatro, com o intuito de incentivar a um olhar inovador na conceção artística e explorar práticas de investigação artística.

As sessões de trabalho incluíram momentos de partilha da metodologia do Corpo Sensível entre os artistas convidados e os residentes,

bem como a exploração de cantos trazidos pelos residentes em diálogo com o Corpo Sensível, prática inédita para todos participantes.

A modalidade mista (convidados + convocatória) da Residência Artística favoreceu a composição de um grupo multicultural com artistas de nacionalidades diversas: brasileira, equatoriana, francesa e portuguesa, com formação e experiências artísticas diferentes. Desenvolveu-se, assim, um trabalho multicultural e transversal, que reforçou o elo cultural entre diferentes territórios, em especial, entre Brasil e Portugal. A experiência contribuiu para investigar práticas que irão enriquecer o percurso artístico dos residentes, sendo o contato com novas ferramentas artísticas e os seus possíveis desdobramentos nos contextos pessoais de trabalho, um dos principais contributos apontados pelos residentes participantes.

Uma vez que para viabilizar este projeto seria necessário cobrar uma inscrição avultada de € 500,00 aos participantes, os organizadores desta ação solicitaram um apoio à Fundação GDA, a fim de reduzir o valor da inscrição dos participantes.

Considerando a relevância desta iniciativa para a formação contínua dos artistas intérpretes, fundamental ao desenvolvimento das suas carreiras e à exploração de novos conceitos, a Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio extraordinário.

A formação foi realizada entre 23 e 30 de setembro, em Lisboa, com a presença de 16 participantes.

O apoio permitiu a participação de três artistas intérpretes cooperadores GDA e três artistas intérpretes residentes em Portugal, com redução do valor total da inscrição de 70% e 50% respetivamente:

**Artistas Cooperadores GDA participantes:**  
Tiago Porteiro, Cristina Benedita, Sara Belo

**Artistas residentes em Portugal:**  
Sara Tubio Costa, Teresa Pereira da Silva, Bruno Mendes

### TEATRO ESTRUTURA - RECURSO

---

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 150,00

---

A companhia Teatro Estrutura, constituída pelos atores Cátia Pinheiro e José Nunes, dirigiu um pedido de apoio à Fundação GDA

para desenvolver a iniciativa de cariz formativo Recurso.

Este projeto constitui-se como um programa de formação teatral que cruza a performance, as artes visuais e o pensamento crítico, procurando proporcionar aos participantes um contexto de aprendizagem aberto à reflexão e à experimentação.

Um dos objetivos desta formação seria servir como uma alternativa à formação teatral mais convencional, ocupando assim um espaço de transição entre a formação superior e a etapa de profissionalização.

Uma vez que para viabilizar este projeto formativo, tão relevante para os artistas na área da interpretação, seria necessário cobrar uma inscrição no valor de € 300,00 aos participantes, os organizadores desta ação solicitaram um apoio à Fundação GDA, visando a redução de 50% sobre o valor da inscrição por artistas intérpretes cooperadores GDA.

Considerando a relevância desta iniciativa para a formação contínua dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas fundamentais ao desenvolvimento das suas carreiras e à exploração de novos conceitos, a Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio extraordinário que visou proporcionar a redução na inscrição dos artistas intérpretes participantes cooperadores GDA.

A ação formativa foi realizada entre 11 de setembro e 19 de dezembro, com um máximo de 10 participantes. Embora a organização do curso tivesse previsto a participação até seis artistas cooperadores GDA, apenas uma artista com esse estatuto se inscreveu:

- Maria Teresa Teles Meireles Gomes Barbosa

#### ● ● TABELA 4.4

#### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS 2021

ENTIDADE	LOCAL	ORADOR	N.º DE PARTICIPANTES
<b>Agrupamento Escolas Marquesa de Alorna</b>	Lisboa	Eduardo Simões	10
<b>Associação Portuguesa Dança</b>	Remota	Lucas Serra	7
<b>Festival <i>Que Jazz é Este?</i></b>	Viseu	Lucas Serra	10
<b><i>Slow Habits</i></b>	Lisboa	Lucas Serra	12
<b>Universidade do Minho</b>	Remota	Lucas Serra	25
<b>World Academy</b>	Carnaxide	Lucas Serra	15

## FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS

### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 14.760,00

No campo das iniciativas próprias, 2021 centrou-se na manutenção do programa dedicado à organização de Ações de Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos. Trata-se de uma iniciativa que visa proporcionar oportunidades para a aquisição de conhecimentos sobre a legislação que regula os direitos da atividade artística, nas quais se exploram e debatem as questões fundamentais sobre este universo legal, numa linguagem simples e acessível que ajuda a desmistificar a complexidade inerente a estas temáticas.

As medidas implementadas para travar o avanço da pandemia ditaram, por um lado, um número reduzido de oportunidades para as realizar. Por outro, mantiveram a níveis muito baixos a procura por parte das potenciais entidades organizadoras (estruturas de produção artística e escolas de ensino artístico, entre outras).

Conforme se pode observar na tabela, realizaram-se seis sessões, das quais duas em formato remoto, tendo envolvido um total de 79 participantes. Paralelamente, registou-se ainda a participação do formador Eduardo Simões num debate sobre esta matéria realizada no âmbito do Festival MUMi (Músicas no Minho).

## FORMAÇÃO – PROTOSCOLOS E APOIOS

VALOR EXECUTADO: € 38.490,00

A Fundação, neste domínio, manteve a intervenção em rede que tem caracterizado a sua ação, no sentido de multiplicar oportunidades, promover sinergias, e aproveitar todos os recursos disponíveis. A intenção, no fundo, manteve a perspetiva de viabilizar a renovação de protocolos com entidades formadoras ou com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação e formação artística.

Esta intervenção concretiza-se, habitualmente, através de um apoio direto concedido aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa. Assim, em 2021, manteve-se praticamente inalterado o valor da despesa nesta área, ainda que com ligeiras alterações em alguns apoios, como foi o caso da ACT e da Companhia Instável e, em contrapartida, com o acolhimento do projeto da Academia de Verão – Verão Clássico.

### ACT

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.200,00

A Fundação GDA apoia, desde 2013, as ações de formação realizadas na ACT – Escola de Atores pela Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão (APFACT). Essas ações com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, são apoiadas através de uma comparticipação nos custos de inscrição dos artistas cooperadores da GDA que as frequentam.

Este ano, esse apoio dirigiu-se para a realização dois *workshops*: Imaginar através da memória sensorial, com Lorena de las Bayonas, Diretora e Fundadora do Centro del Actor em Madrid (Espanha) e que decorreu entre 29 de setembro e 4 de outubro; e Atelier Bosschar, decorrido entre 13 e 17 de dezembro, com o *coach* de atores brasileiro Marcello Bosschar.

● ● TABELA 4.5

COOPERADORES DA GDA NOS WORKSHOPS DA ACT

WORKSHOP	COOPERADORES GDA QUE PARTICIPARAM
<p><b>IMAGINAR ATRAVÉS DA MEMÓRIA SENSORIAL</b></p> <p>com Lorena de las Bayonas</p>	<p>Sara Cecília Beatriz Leonardo</p> <p>Camila Cerqueira Luísa Fidalgo Mariana Lencastre Miguel Freire Sara Gonçalves</p> <p>Sara Madeira Teresa Mello Sampayo Teresa Mónica</p>
<p><b>ATELIER BOSSCHAR</b></p> <p>com Marcello Bosschar</p>	<p>Cátia Nunes Hélder Afonso Inês Pires Tavares Isabela Valadeiro José Leite José Mata Leonardo Proganó Mafalda Rodilles Miguel Freire Pedro Giestas</p>

● ● © D.R.

A Fundação GDA apoia ações de formação realizadas pela ACT, comparticipando os custos de inscrição dos cooperadores da GDA que as frequentem.



## COMPANHIA INSTÁVEL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.000,00

A Fundação GDA apoia as ações de formação desenvolvidas pela Companhia Instável desde 2016. Esse apoio tem-se concretizado mediante a atribuição de bolsas parciais aos artistas intérpretes que participam no curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC). Em 2021, o apoio da Fundação estendeu-se também à Formação Orientada em Coreografia para Arquitetura (FOCAR), uma nova formação em coreografia orientada para a sua relação com a arquitetura.

O FAICC é um curso de nível avançado, realizado na cidade do Porto, destinado a bailarinos que detêm uma experiência consistente nesta área artística e que tencionam aperfeiçoar a mesma. Na sua 9.ª edição, que decorreu entre 29 de março e 6 de agosto de 2021, a Companhia Instável contou com um grupo de 13 alunos de diferentes nacionalidades (nove portugueses e quatro internacionais) com bases de trabalho e formação muito distintas, que, além da dança contemporânea, incluem o circo e a performance. Pretendeu-se, deste modo, criar um núcleo de trabalho pluridisciplinar e heterogéneo na sua relação com a dança contemporânea, trazendo novas metodologias e questões à investigação e aprendizagem durante o curso.

As bolsas concedidas para a FAICC foram distribuídas da seguinte forma:

### Bolsas 20%: 8 alunos portugueses residentes em Portugal

- Alexandra Mateus
- Francisco Oliveira
- Gisela Ferreira
- Mariana Barbosa
- Mário Fonseca
- Matilde Torrinha
- Meguy Araújo
- Mónica Perestrelo

### Bolsas 35%: 1 aluna cooperadora GDA

- Andreia Alpuim Cunha

Devido às condições ditadas pela pandemia, o programa foi reajustado de forma a ser possível a introdução de módulos *online* neste curso. Entre 29 de março e 29 de abril, as aulas decorreram em formato *online*, com módulos teóricos (Produção Cultural, Feedback Method, Dramaturgia e Testemunhos / *Artists Talks*).

FOCAR é uma formação direcionada para criadores na área da dança contemporânea interessados em explorar a criação coreográfica para espaços informais, públicos, privados e coletivos. Tendo como premissa fundamental o cruzamento disciplinar, procura atuar ao nível da formação e investigação artística, em dança contemporânea, na sua íntima relação com a arquitetura, numa lógica de ocupação, apropriação, contaminação disciplinar e inovação na pesquisa e elaboração de novas referências.

Entre fevereiro e julho de 2021, os formandos tiveram a oportunidade de aprender, observar e criar com acompanhamento de formadores e criadores (nacionais e internacionais) de diversas áreas, entre os quais arquitetos, performers, coreógrafos com trabalho reconhecido para espaços informais, programadores de festivais, entre outros.

Na sua 1.ª edição do FOCAR, a Companhia Instável contou com nove alunos de diferentes nacionalidades, com bases de trabalho e formação muito distintas.

### Bolsas 35%: 1 aluna cooperadora GDA

- Joana Pinto



© Miguel Ângelo Afonso

Em 2021, apoio da Fundação GDA aos cursos da Companhia Instável concretizou-se através da atribuição de bolsas parciais aos artistas que nelas participaram.



## ● ● TABELA 4.6

**MÓDULOS E FORMADORES DAS DUAS AÇÕES PROMOVIDAS, EM 2021 PELA COMPANHIA INSTÁVEL**

MÓDULOS REALIZADOS	FORMADORES
Produção Cultural ( <i>online</i> ) / <i>Coaching</i>	Ana Figueira (PT)
Testemunho	Ana Renata Polónia (PT)
Testemunho	André Braga (PT)
Dança Contemporânea	Ângela Quintela (PT)
Programação ( <i>online</i> )	Bruno Costa e Daniel Vilar (PT)
Testemunho	Catarina Campos (PT)
Programação ( <i>online</i> )	Carla Barros (PT)
Testemunho	Cláudia Figueiredo (PT)
Programação	Cristina Grande (PT)
Testemunho	Cristina Planas Leitão (PT)
Dança Contemporânea / <i>Coaching</i>	Daniela Cruz (PT)
Direção Técnica e Iluminação	Diogo Barbedo (PT)
Testemunho	Elisa Zuppini (GR)
Técnica Release	Francesco Scavetta (IT)
Teoria ( <i>online</i> )	João Mendes Ribeiro (PT)
Composição Coreográfica / <i>Coaching</i>	Joclécio Azevedo (PT)
Teoria ( <i>online</i> )	Gabriela Vaz Pinheiro (PT)
Processo Criativo	Gustavo Ciríaco (BRS)
Composição Coreográfica	Helder Seabra (PT)
Teoria ( <i>online</i> )	Henrique Pina (PT)
<i>Coaching</i> ( <i>online</i> )	Luís Mestre (PT)
Teoria ( <i>online</i> )	Mafalda Mendonça (PT)
<i>Feedback Method</i> ( <i>online</i> )	Manolis Tsipos (GR)
Dança Contemporânea	Marco da Silva Ferreira (PT)
Composição Coreográfica	Miguel Moreira (PT)
Dramaturgia	Nuno Cardoso (PT)
Voz Criativa	Nuno Preto (PT)
Produção Cultural ( <i>online</i> )	Paulo Covas (PT)
Testemunho ( <i>online</i> )	Pedro Azevedo (PT)
Videodança	Pedro Branco (PT)
Testemunho ( <i>online</i> )	Pedro Prazeres (PT)
Improvisação	Raúl Maia (PT)
Composição Coreográfica	Rui Horta (PT)
Testemunho	Sara Garcia (PT)
Testemunho	Space Transcribers (PT)
Processo Criativo	Vânia Rovisco (PT)
Composição Coreográfica	Victor Hugo Pontes (PT)

● ● ● © D.R.

O apoio da Fundação GDA à Associação Espiral Sonora, que dinamiza a formação musical dos centros da Casa Pia de Lisboa, tem sido fundamental para a continuidade da formação musical de muitas crianças.



## ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA — CASA PIA DE LISBOA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 11.870,00

A Fundação GDA manteve o protocolo de cooperação com a Associação Cultural Espiral Sonora, entidade responsável pelo desenvolvimento e formação musical na comunidade educativa dos vários Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) da Casa Pia de Lisboa. Atualmente as atividades dos três grupos musicais encontram-se distribuídas pelos seguintes CED: Nuno Álvares Pereira, D. Maria Pia, Jacob Rodrigues Pereira e Nossa Sra. da Conceição.

O pedido de renovação ao protocolo de cooperação dirigido à Fundação GDA, visou a continuidade do apoio para a prossecução das formações aos três grupos musicais, com integração de todas as crianças da Casa Pia de Lisboa que participam em tais atividades.

As atividades artísticas são constituídas por três projetos principais: Gaita de Foles, Percussão e Banda Juvenil, ilustradas na Tabela 4.8. O apoio da Fundação GDA tem sido fundamental para a continuação do funcionamento habitual das atividades destes projetos musicais, garantindo desse modo as despesas inerentes ao ensino musical, ensaios conjuntos, manutenção de instrumentos e apresentações ao vivo das atividades realizadas pelos alunos da Casa Pia. Este apoio confere, à Espiral Sonora, um valioso estatuto de credibilidade, para a continuação dos seus trabalhos concedida às crianças da CPL.

### ● ● TABELA 4.7

#### APLICAÇÃO DO CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO GDA

Ensino <i>online</i> e presencial	€ 9.420,50
Produção artística	€ 825,00
Manutenção de instrumentos	€ 747,00
Despesas de coordenação	€ 877,50
<b>Total</b>	<b>€ 11.870,00</b>

### ● ● TABELA 4.8

#### ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA

DATA	EVENTO
26 a 28 de junho	Workshop “Percussões do Mundo”
3 de julho	Celebração 241.º aniversário CPL
8 de novembro	Apresentação conjunta com o coro da CPL
21 a 22 de dezembro	Workshop “Os Sons da Música – Viagem pelo Tempo”
27 a 30 de dezembro	Workshop “Clowns and Drums”

## BOCA SUMMER SCHOOL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

A BoCA Summer School tem vindo a ser apoiada pela Fundação GDA, desde a sua primeira edição em 2017. Esta é uma iniciativa integrada na bienal BoCA – Biennial of Contemporary Arts que oferece um programa formativo de excelência, destinado a artistas intérpretes e criadores portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal.

Em cada edição, o BoCA Summer School estabelece-se como um lugar de formação, de pensamento e de experimentação artística, com a intenção de apostar no aperfeiçoamento e na reciclagem artística, através de *workshops* dirigidos por artistas nacionais e internacionais que têm marcado a cena contemporânea.

A BoCA Summer School decorreu entre 3 de setembro e 17 de outubro de 2021, em diferentes equipamentos culturais de Lisboa e Almada, nomeadamente no MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, na Casa da Dança de Almada, na Galeria Zé dos Bois, na Culturgest e no Museu da Cidade de Almada.

Dada a sua lotação limitada, e a qualidade dos formadores convidados, as formações esgotaram rapidamente. Os *workshops* foram orientados por artistas de prestígio nacional e internacional, das quais fazem parte os seguintes nomes, Las Tesis (Chile), Alice Ripoll (Brasil), Khalik Allah (Jamaica/Irão), Von Calhau! (Portugal), Duncan Evennou e Patrick Laffont-Delojo (França) e Grada Kilomba (Portugal).

Esta iniciativa tem revelado ser da maior importância no que concerne à formação especializada para jovens artistas intérpretes em áreas fulcrais do seu desenvolvimento profissional, ao longo das várias edições. O apoio da Fundação GDA contribui assim para a realização da iniciativa através do suporte a despesas inerentes aos *workshops*, assegurando ainda aos artistas

intérpretes cooperadores GDA, acessos às formações com custos mais reduzidos.

Na 5.ª edição da BoCA Summer School participaram um total de 124 alunos dos quais 18 são cooperadores GDA.

● ● TABELA 4.9

**PROGRAMA DA BOCA SUMMER SCHOOL 2021**

FORMADORES	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	PREÇO
<b>Duncan Evennou e Patrick Laffont-DeLojo</b>	14 a 16 de outubro	Culturgest (Lisboa)	14 (6 coop. GDA)	Normal: € 50 Para cooperadores GDA: € 20
<b>Alice Ripoll</b>	9 e 10 outubro	Casa da Dança de Almada	12 (6 coop. GDA)	Normal: € 30 Cooperadores GDA: € 15
<b>Las Tesis</b>	10 a 13 de outubro	Museu da Cidade (Almada)	29 (2 coop. GDA)	Gratuito
<b>Khalik Allah</b>	15 a 17 setembro	Cinema São Jorge (Lisboa)	11	Normal: € 25 Cooperadores GDA: € 15
<b>Von Calhau!</b>	2 e 3 de outubro	Galeria ZdB (Lisboa)	9 (4 coop. GDA)	Normal: € 45 Cooperadores GDA: € 20
<b>Talk Grada Kilomba</b>	4 de setembro	MAAT (Lisboa)	62	Gratuito

● ● TABELA 4.10

**LISTA DE ARTISTAS COOPERADORES GDA PARTICIPANTES**

<b>Workshop com Duncan Evennou e Patrick Laffont-DeLojo (França) / Artes Performativas</b>	Francisca Neves Zé Bernardino André Loubet Eduardo Molina Ana Água Sara Vieira Marques
<b>Workshop com Alice Ripoll (Brasil) / Dança</b>	Yana Suslovets Eduardo Molina Raquel André Ana Água Maria Inês Roque Carla Madeira
<b>Workshop com Las Tesis (Chile) / Performance e ativismo</b>	Yana Suslovets Maria João Falcão
<b>Workshop com Von Calhau! (Portugal) / Música e arte sonora</b>	Sara Belo Kino Sousa Fábio Manuel Nóbrega Vaz Carla Madeira

**ESTÚDIOS VICTOR CORDON – KICK OFF’21-22**

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.920,00

Com o intuito de promover a formação complementar para bailarinos profissionais ou em vias de profissionalização os Estúdios Victor Córdon (EVC), um centro criativo pertencente ao Opart, desenvolvem, anualmente, dois programas – Treino EVC e Kick Off. Estas iniciativas têm como foco o aperfeiçoamento técnico, a diversidade de linguagens e intercâmbio de conhecimentos entre pares.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação GDA e os EVC, tendo em conta os resultados alcançados na última edição e por se tratar de uma ação que representa uma oportunidade formativa de grande relevância para a comunidade da dança em Portugal, a Fundação GDA voltou a apoiar os programas formativos dos EVC.

A temporada dos EVC iniciou com o programa Kick Off’21-22, realizado entre os dias 6 e 10

de setembro, num total de 35 horas. Além da formação com individualidades referenciadas no panorama da dança profissional internacional, este programa permite fomentar o contacto e a partilha.

O programa Treino EVC, decorrido entre os dias 2 e 6 de novembro, num total de 30 horas, colocou o enfoque na formação complementar para bailarinos profissionais através da prática e técnicas fundamentais da dança contemporânea.

Ambos os programas foram realizados nas instalações da Companhia Nacional de Bailado, contando com a participação dos formadores e coreógrafos internacionais, David Zambrano (Venezuela), no programa Treino EVC e Horácio Macuacua (Moçambique) e Erez Zohar (Israel), no programa Kick Off`21/22.

O apoio da Fundação GDA foi efetuado mediante a comparticipação no valor da inscrição dos artistas intérpretes participantes nestes programas formativos.

## ● ● TABELA 4.11

**PROGRAMA KICK OFF’21-22**

WORKSHOP (TÉCNICA UTILIZADA)	FORMADORES	PARTICIPANTES
<i>Sparkling Imagination Improvisation</i>	Horácio Macuacua	20 (5 cooperadores GDA)
<i>Gaga /dancers e repertório Ohad Naharin</i>	Erez Zohar	20 (5 cooperadores GDA)
<i>Flying Low e Passing Through</i>	David Zambrano	24 (5 cooperadores GDA)

## ● ● TABELA 4.12

**APOIO DA FUNDAÇÃO GDA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA KICK OFF’21-22**

INSCRIÇÕES	N.º DE BOLSAS	COMPARTICIPAÇÃO
<b>Artistas Cooperadores GDA</b>	10	70% do valor da inscrição
<b>Artistas Não Cooperadores GDA</b>	34	35% do valor da inscrição



### ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO 2021

VALOR EXECUTADO: € 5.000,00

O Festival Verão Clássico é um projeto de formação e interpretação musical ao mais alto nível mundial e que reúne anualmente, no Centro Cultural de Belém, durante duas semanas, alguns dos melhores músicos e professores do panorama internacional, para concertos diários e centenas de masterclasses de diversos instrumentos e música de câmara. Foi fundado em 2015 e já recebeu centenas de jovens músicos portugueses e de mais de 40 nacionalidades dos cinco continentes.

A iniciativa é organizada pelo Diretor Artístico e Pedagógico, Filipe Pinto-Ribeiro, sendo dirigida para estudantes e docentes de música, assim como para músicos profissionais. Ela integra o Festival Verão Clássico, uma vertente performativa representada através da realização de concertos diários, e a Academia Verão Clássico, numa vertente educativa e formativa, com as habituais Masterclasses de Instrumento e de Música de Câmara.

O evento decorreu entre 1 e 10 de agosto, com a realização de 10 concertos, seis dos quais denominados TalentFest, com a presença de mais de 70 jovens músicos, e quatro concertos MasterFest com a presença de músicos de referência do panorama internacional. Do evento fizeram parte cerca de 600 sessões de *masterclasses*, orientadas por professores de reputação mundial, oriundos de renomados Conservatórios e Universidades, como Berlim, Paris, Oslo, Lausanne, Bruxelas, Colónia, Estrasburgo, Genebra e Madrid, e

de orquestras de excelência, nomeadamente solistas da Orquestra Filarmónica de Berlim, da Orquestra de Paris, da Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera de Munique e da Orquestra Real Concertgebouw de Amesterdão. Com o intuito de reduzir a necessária subida dos valores de inscrição nas ações formativas, o que poderia resultar numa limitação à participação dos jovens músicos nacionais, a direção da iniciativa voltou a dirigir um pedido de apoio à Fundação GDA nesse sentido. Considerando o inequívoco interesse formativo, artístico e cultural deste projeto, a Fundação manteve, em 2021, o seu apoio à iniciativa.

#### TABELA 4.13

##### PROFESSORES QUE ORIENTARAM MASTERCLASSES DO VERÃO CLÁSSICO

Imogen Cooper (Reino Unido): Piano

Marianna Shirinyan (Arménia/Dinamarca): Piano

Mihaela Martin (Roménia): Violino

Stephan Picard (Alemanha): Violino

Miguel da Silva (França/Suíça): Viola

Gary Hoffman (EUA): Violoncelo

Frans Helmerson (Suécia): Violoncelo

Gunars Upatnieks (Letónia): Contrabaixo

Sílvia Careddu (Itália): Flauta

Ramón Ortega Quero (Espanha): Oboé

Pascal Moraguès (França): Clarinete

Anna Samuil (Rússia): Canto

Filipe Pinto-Ribeiro (Portugal): Piano



● ● © D.R.

Em 2021, a Fundação GDA voltou a apoiar os eventos formativos dos Estúdios Víctor Córdon.





## CONFERÊNCIAS, COLÓQUIOS, ENCONTROS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS

VALOR EXECUTADO: € 60.128,89

Os temas que têm marcado a agenda da Fundação nesta área continuaram a merecer atenção em 2021, em particular através da continuação do trabalho que tem vindo a ser realizado sobre a temática do acesso aos Fundos Europeus, marcados em 2021 pela entrada em vigor de um novo quadro de apoios, nomeadamente no que respeita à Europa Criativa. Nessa área é de referir o extraordinário aumento do número de consultas individuais realizadas durante o ano, sobretudo a partir da introdução das consultas via *online*.

Na outra vertente, num ano especialmente marcado pela aprovação do Estatuto dos Profissionais da Cultura, pelo qual tantos anos se havia pugnado, a Fundação e a GDA continuaram o seu trabalho de agregação de conhecimento e informação, na perspetiva de melhorar, tanto quanto possível, a proposta legislativa que se encontrava em discussão, e que acabou por ser aprovado pelo parlamento.

## FUNDOS EUROPEUS

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 8.314,80

Ainda com bastantes condicionantes impostas pela crise pandémica, a política da Fundação GDA para a área dos Fundos Europeus manteve o seu caminho de forma consistente. Apesar de as medidas de contenção da pandemia terem inviabilizado a maioria dos eventos presenciais, a situação não imobilizou a dinâmica da Fundação GDA numa área tão crucial para a vitalidade do tecido artístico português como é a aproximação do tecido artístico nacional das fontes de financiamento europeias.

Os Fundos Europeus mantiveram-se como uma das áreas de atuação prioritárias da Fundação, que voltou a desempenhar um papel de catalisador, mediador e facilitador, garantindo o acesso a informação sobre os programas europeus, com as devidas adaptações às circunstâncias adversas.

Apesar de ao longo de todo o ano ter sido possível realizar apenas uma sessão do projeto #makethemost – Fundos Europeus para as Artes e Cultura, as consultas personalizadas de aconselhamento com Francisco Cipriano, especialista nesta área de intervenção, registaram um crescimento exponencial.



● ● © Bruno Simão

Dadas as restrições impostas pela pandemia, em 2021 realizou-se apenas uma sessão do #makethemost, Fundos Europeus para as Artes e Cultura.

O número de consultas praticamente duplicou de 2020 para 2021, passando de 38 para 75. A totalidade destas consultas realizou-se remotamente. Inicialmente pensadas para ultrapassar os constrangimentos impostos pela pandemia, as consultas *online* foram muito além desse objetivo. Este formato permitiu suprimir as barreiras habitualmente colocadas pela geografia. Assim, foi possível atender artistas residentes em áreas, como a Região Autónoma da Madeira, Algarve, Alentejo e mesmo no estrangeiro, que, de outra forma, dificilmente se teriam deslocado a Lisboa para a consulta.

O único evento presencial do ano foi a 9.ª sessão do projeto #makethemost – Fundos Europeus para as Artes e Cultura, que decorreu no dia 7 de dezembro de 2021, no Teatro da Trindade, em Lisboa e esteve incluída no programa de Jornadas para o Ator da XIV edição do Prémio Atores de Cinema.

Tratou-se de uma sessão dedicada ao audiovisual que contou com uma apresentação do programa de financiamento europeu Europa Criativa na vertente Media, e com a apresentação de três casos de sucesso no âmbito do programa, a série televisiva Auga Seca, da Produtora SPI e os festivais de cinema IndieLisboa e Curtas Vila do Conde.

## ESTATUTO PROFISSIONAL

---

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 43.515,88

---

Com início em junho de 2020, o processo de elaboração pelo Governo do diploma do “Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura” prolongou-se e finalizou no ano de 2021, tendo em vista a sua entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2022. No ano de 2021, os trabalhos iniciados em 2020 prosseguiram, com a presença da GDA e de outras Entidades do setor da Cultura, tendo sido realizadas dezenas de reuniões setoriais, muitas vezes com caráter bimensal. A GDA participou ativamente em todas as reuniões, através da presença de elementos da sua Direção e de um corpo técnico especializado em Direito Laboral e Fiscal.

Enquanto Entidade de Gestão Coletiva de Direitos Conexos, a GDA procurou não se substituir a qualquer agente cultural, não assumindo um papel que não o seu. No respeito pelo seu objeto e missão, procurou-se, sobretudo, apresentar informação que permitisse ao legislador tomar as melhores decisões, entregando também aos agentes culturais uma

multiplicidade de opções que pudesse informar as suas melhores escolhas.

Na decorrência do compromisso publicamente expresso nas Audições das Estruturas representativas dos setores das áreas da Cultura e posteriormente reiterada nas reuniões bilaterais entretanto mantidas com o Ministério da Cultura, a GDA encomendou e trabalhou na elaboração de um documento/estudo comparativo: o *Estatuto do Artista nas Jurisdições Europeias*. Os questionários e respetiva formulação foram, inclusivamente, anteriormente remetidos ao Governo e às entidades representativas do setor para apreciação e hipotéticos contributos.

Estes “Questionários GDA” sobre o Estatuto do Artista refletem uma visão comparativa entre a realidade da Alemanha, Bélgica, Espanha, França e Itália, encontrando-se divididos num Questionário Geral e três Questionários Setoriais (Laboral, Segurança Social, Fiscal).

Como aprazado na 3.ª Audição das Estruturas representativas da área da Cultura, por nossa sugestão e com a concordância da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, entregámos este documento ao Ministério da Cultura para eventual apreciação, tendo sido também disponibilizado às muitas entidades do setor da Cultura presentes nas Audições e às que nos solicitaram o respetivo envio.

Atravessando sucessivas vagas de pandemia, esta foi a contribuição da GDA para a criação de uma Proposta de Estatuto, depois sujeita a Consulta Pública. A GDA participou na referida Consulta Pública, sugerindo diversas alterações à versão preliminar apresentada pelo Governo. Como esteio, a procura de erguer um Estatuto que respondesse efetivamente à realidade da comunidade artística.

Como sempre afirmámos e reiterámos, este pretendeu ser um contributo para o debate e para o conhecimento, fruto da realidade e de modelos comparados, que nos pudesse – a todos e sem exceção – ajudar a erguer um Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura que respondesse finalmente à nobreza, anseios e especificidades das atividades de todos os profissionais da Cultura e dos Artistas, em particular.

Tendo em consideração todo o trabalho já desenvolvido anteriormente pela Fundação nesta matéria, esta manteve uma colaboração estreita com a sua instituidora.

## EDIÇÕES

VALOR EXECUTADO: € 6.570,79

Neste domínio, o ano de 2021, ficou na nossa história como o ano da publicação e apresentação pública dos resultados do trabalho desenvolvido ao longo de quase três anos, através do lançamento do livro sobre a GDA e a Fundação GDA, da autoria de Cláudia Galhós. Em conjunto com o lançamento do livro, realizado no dia 24 de maio, na Sala Garrett do TNDMII, foi ainda apresentado o vídeo institucional concluído em 2020.

Para além deste resultado, e tal como previsto garantiu-se ainda a participação na edição da tese de doutoramento de Carlos Pimenta, sobre Teatro e Tecnologia, como habitualmente através da aquisição de um determinado número de exemplares para oferta a múltiplos destinatários, incluindo bibliotecas, organizações artísticas, individualidades e ações de cortesia e prestígio institucional.

### COLHER PARA SEMEAR

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 2.966,79

O processo de criação do livro sobre os 25 anos da GDA e 10 da Fundação teve a sua conclusão definitiva em 2020. Com o lançamento inicialmente previsto para no 1.º trimestre de 2020, a pandemia obrigou ao reagendamento para datas posteriores, o que acabou por permitir

prolongar a fase de pré-produção e edição da obra, incluindo um aprofundar dos próprios conteúdos já trabalhados pela autora.

Na sequência da nova calendarização do lançamento, desta vez prevista para novembro de 2020, infelizmente a situação pandémica, mais uma vez, obrigou a alterar o programa previsto. O livro continuou o seu desenvolvimento e pré-produção, ficando totalmente pronto para edição.

O lançamento do livro ficou definitivamente marcado para 24 de maio de 2021, na Sala Garrett, do Teatro Nacional D. Maria II, contando com a participação de Pedro Wallenstein (presidente da GDA e músico), Tiago Rodrigues (diretor do Teatro Nacional D. Maria II, encenador e ator), Álvaro Laborinho Lúcio (juiz Conselheiro e escritor), Diana Niepce (criadora, bailarina e escritora), João Cachola (ator, escritor e criador) e Cláudia Galhós (autora do livro).

Apesar de a data ter coincidido com um momento delicado de pandemia e de terem sido impostas limitações em relação ao número de espetadores e aos momentos de convívio social, a cerimónia foi plenamente acolhida, tendo sido assistida por 115 convidados. A despesa enunciada corresponde aos compromissos assumidos com o armazenamento dos livros, o envio de 2.000 exemplares, para bibliotecas, organizações culturais e personalidades diversas, o aluguer do espaço para o lançamento, e uma parte residual dos custos de impressão.



**CARLOS PIMENTA – TEATRO E TECNOLOGIA  
(TESE DE DOUTORAMENTO)**

---

**MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 3.604,00**

---

O tema da tese de doutoramento de Carlos Pimenta, editada pelas Edições Colibri, aborda a relação entre o teatro (e artes performativas) e a tecnologia, incluindo um capítulo sobre os direitos dos artistas e sobre a questão das manifestações *online* durante o contexto pandémico.

Esta tese investe no entendimento sobre a origem do teatro enquanto “maravilhosa máquina” e a transformação a que é sujeita quando o som e, sobretudo, a imagem invadem a cena, alterando a nossa relação com a presença e o espaço. As tecnologias de mediação acentuam a alteração dessas relações, o que obriga a debater o conceito de performance e a questionar a própria natureza do teatro.

Com as tecnologias digitais, não é só essa natureza que é equacionada, de uma forma acelerada, mas também, a natureza da relação com os públicos num contexto cada vez mais virtualizado. Nesse aspeto são tratadas questões que se prendem com os direitos autorais, e os direitos dos artistas intérpretes, bem como questões relacionadas com o *online* no contexto pandémico e pós-pandémico.

Pelo exposto acima, a edição desta tese reveste-se de uma temática de potencial interesse para o universo dos artistas intérpretes da área do teatro, o qual constitui o centro da atividade e missão da Fundação.

Este apoio contemplou, como é habitual, a aquisição de 200 exemplares do livro, tendo em vista a sua distribuição de forma gratuita por um conjunto de organizações e personalidades selecionadas. •



**TOTAL GLOBAL  
DA FORMAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO:  
€ 145.061,47**



A dark, grainy photograph of a person's face, possibly a woman, with a bright yellow diagonal strip on the left side. The word "comunicação" is written in white, italicized font on the right side of the image.

*comunicação*



À semelhança do que ocorreu em todos os departamentos da Fundação GDA, também o trabalho do Departamento de Comunicação foi fortemente influenciado e condicionado pelas incertezas, avanços e recuos ditados pela crise pandémica.

A Fundação GDA dispõe de uma equipa interna, composta por três pessoas que, com recurso a prestadores de serviços externos para o *webdesign*, o *design* gráfico e a assessoria de imprensa, assegura todos os processos comunicacionais tanto da própria Fundação como da GDA.

As funções do Departamento no seio do Universo GDA incluem todos os aspetos direta e indiretamente relacionados com comunicação, desde a elaboração do plano de comunicação, plano de meios, gestão de relações institucionais, com *stakeholders*, cooperadores e outros artistas, à gestão dos sites da Fundação GDA e da GDA e microsites, como são os casos do Programa MODE e do *streamingjusto.pt*.

As atribuições desta área abrangem ainda a produção de conteúdos *offline* e *online*, a gestão das redes sociais da Fundação (que são também usadas pela GDA), o acompanhamento da assessoria de imprensa, o *briefing* e a monitorização do desenho e produção de materiais gráficos e audiovisuais (neste caso com destaque para o vídeo institucional, estreado em 2021), a gestão e a produção de *merchandising*, bem como a edição de relatórios e materiais gerais de comunicação, destinados aos diferentes públicos que constituem o universo das duas entidades.

Trata-se, em suma, de um departamento transversal que, em colaboração estreita com as direções da Fundação e da cooperativa, tanto dinamiza o ritmo e a intensidade da comunicação de projetos e programas próprios, bem como de iniciativas apoiadas. Ao mesmo tempo, a Comunicação funciona também como suporte a outras áreas de atividade, chegando a envolver-se diretamente na produção de eventos e iniciativas, tais como foram os casos, em 2021, do Dia Mundial da Voz, do Prémio Atores de Cinema, da iniciativa *#makethemost* – Fundos Europeus para as Artes e Cultura e do lançamento do livro *Colher para Semear*.

No segundo ano da pandemia, o papel de charneira desempenhado pela comunicação entre as duas entidades voltou a revelar-se fulcral. Dessa forma, a Comunicação contribui decisivamente para que os artistas em geral e os cooperadores em particular acedam a informação privilegiada sobre iniciativas protagonizadas pela GDA e pela sua Fundação, desde eventos importantes na vida interna da cooperativa, como assembleias-gerais ou eleições, até às diligências efetuadas junto do poder político. Entre essas, destacaram-se em 2021, os contactos com o Parlamento e o Governo que visaram contribuir com propostas e soluções, tanto para a criação do Estatuto dos Profissionais da Cultura, como para a transposição para o quadro jurídico nacional da Diretiva Europeia sobre os Direitos de Autor e Conexos no Mercado Único Digital (ou Diretiva MUD).

Aliás, um dos destaques de 2021 foi a campanha de sensibilização da opinião pública para as injustiças na repartição das receitas resultantes da exploração *online* de obras



fonográficas e audiovisuais. Criada por uma entidade externa contratada, a campanha #goodMUD, em prol de uma transposição que respeite o espírito e a letra da Diretiva, foi supervisionada e implementada pelo Departamento de Comunicação.

No âmbito do trabalho do departamento, em 2021, acentuou-se a imprescindibilidade do recurso a ferramentas digitais de comunicação no apoio à estratégia global do Universo GDA, a fim de garantir uma difusão célere e segura de informação relevante junto da comunidade artística e dos cooperadores.

Tal como no ano anterior, o trabalho do Departamento alicerça-se em três pilares fundamentais: o *website*, as redes sociais e o *email marketing*, sendo este o que maior impacto tem junto dos artistas, o que pode ser atestado pelas métricas fornecidas pela plataforma Mailchimp, que se mantém muito acima dos *benchmarks* dos segmentos com os quais nos comparamos – Artes e Artistas e Organizações sem fins lucrativos (ver gráfico 5.1).

O número de campanhas de *mailing* enviadas à comunidade artística diminuiu compreensivelmente relativamente a 2020, quando 62 das 103 campanhas estiveram relacionadas com a pandemia. Em 2021, o número regressou

ao seu registo “normal”. Contudo se compararmos os números de 2021 com os de 2019 (ver tabela 5.1), verificamos que se conseguiu aumentar a audiência, uma vez que os registos nas nossas bases de dados também verificaram um aumento. Ou seja, com menos campanhas, alcançaram-se mais pessoas (email enviados).

O *website* continua a ser o principal ponto de contacto entre a Fundação GDA e os seus públicos prioritários. Em 2021, o site foi visitado por 53.303 utilizadores ativos, o que representou um crescimento de 14% face aos 46.745 do ano anterior.

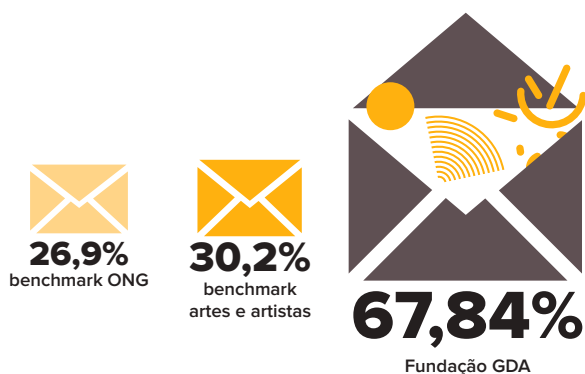
Numa altura em que os alcances das redes sociais da Fundação continuam a verificar um crescimento exponencial, continua a constatar-se que a maioria dos utilizadores chega ao *website* da Fundação através de pesquisas orgânicas, ou entra diretamente introduzindo o URL na barra de endereços do navegador, conforme se pode constatar no gráfico 5.2.

As pesquisas orgânicas são sinal de um posicionamento favorável do *website* nos motores de busca, ao passo que o facto de um em cada cinco utilizadores digitar diretamente o endereço no seu *browser* não deixa de ser um indício forte de fidelização.

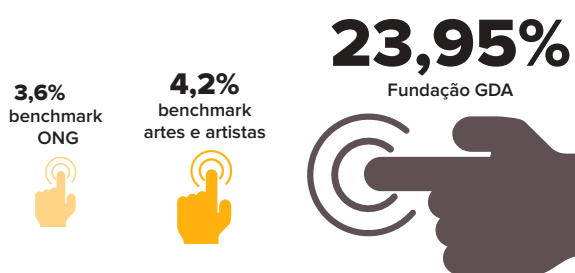
#### ● ● GRÁFICO 5.1

##### DESEMPENHO DAS CAMPANHAS DE EMAIL MARKETING

Taxa de abertura



Taxa de cliques



#### ● ● TABELA 5.1

##### INDICADORES DAS CAMPANHAS DE MAILING

	CAMPANHAS	EMAILS ENVIADOS	ENVIADOS C/ SUCESSO
2021	73	159.256	157.878
2020	103	210.730	208.778
2019	79	122.723	121.445

No que concerne às redes sociais, em 2021 assistiu-se a um crescimento exponencial do alcance da página da Fundação no Facebook bem como do perfil no Instagram. Aliás, em 2021, o Instagram foi novamente a rede social em que se registou o crescimento mais expressivo a todos os níveis.

O número de “gostos” na página da Fundação no Facebook entrou em velocidade de cruzeiro tendo verificado um abrandamento do ritmo de crescimento, atingindo os 14.109 likes, a 31 de dezembro de 2021, mais 2,9% do que um ano antes.

Ainda assim, o alcance da página registou uma evolução muito expressiva, que pode ser confirmada através da análise do gráfico 5.5. A subida foi de um alcance de 254.974 utilizadores, em 2020, para 976.985 um ano depois – um crescimento impressionante de 283%.

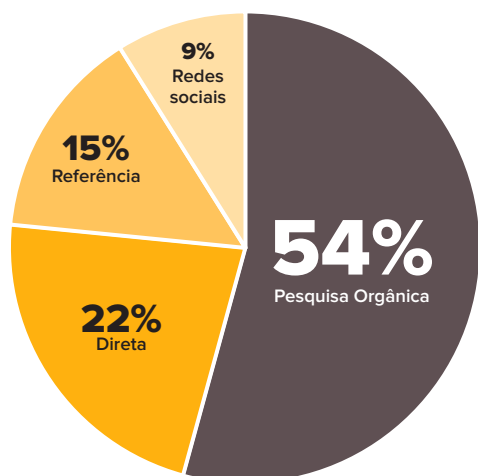
Essa evolução deveu-se em grande medida à campanha #goodMUD, promovida pela GDA em maio de 2021, na qual se realizou um investimento em publicações pagas ao longo de três semanas.

Em termos relativos, o alcance da conta da Fundação no Instagram foi ainda mais expressivo, tendo registado um crescimento de 319% do alcance, que aumentou de 52.290 para 219.121, sem que tenha havido qualquer investimento em publicidade. Por seu lado, o número de seguidores nesta rede cresceu 40% dos cerca de 3.000, em 2020, para aproximadamente 4.200, um ano depois.

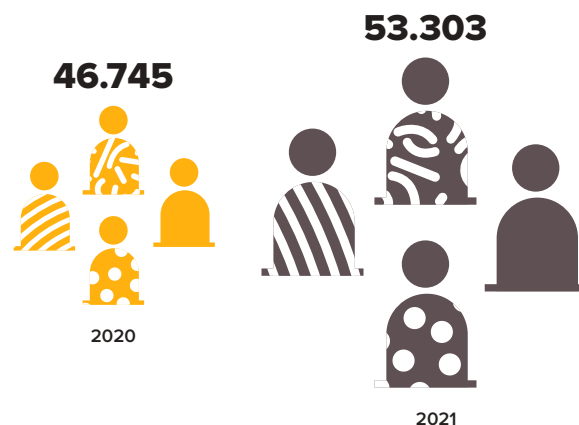
A Fundação GDA comunica também através das redes Twitter e LinkedIn, nas quais tem crescido, embora os números sejam pouco expressivos, não excedendo, no número de seguidores, as quatro centenas, em ambas as plataformas.

Um outro eixo fulcral da Comunicação é a assessoria mediática, através da qual se procura garantir uma presença regular da GDA e da Fundação nos órgãos de comunicação social – quer por via direta, através dos serviços de assessoria mediática subcontratados à agência Valor de Fundo, quer por via indireta, através de referências em notícias sobre projetos e iniciativas apoiadas.

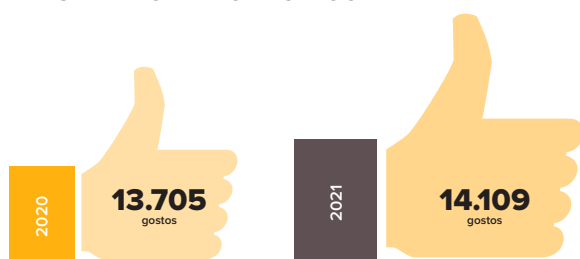
● ● GRÁFICO 5.2  
FONTES DE TRÁFEGO DO SITE DA FUNDAÇÃO GDA



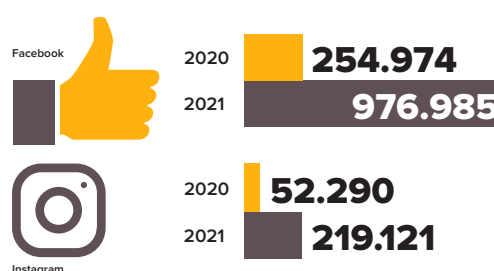
● ● GRÁFICO 5.3  
UTILIZADORES ATIVOS DO SITE



● ● GRÁFICO 5.4  
LIKES NA PÁGINA DO FACEBOOK



● ● GRÁFICO 5.5  
ALCANCE DA PÁGINA DO FACEBOOK E DO INSTAGRAM

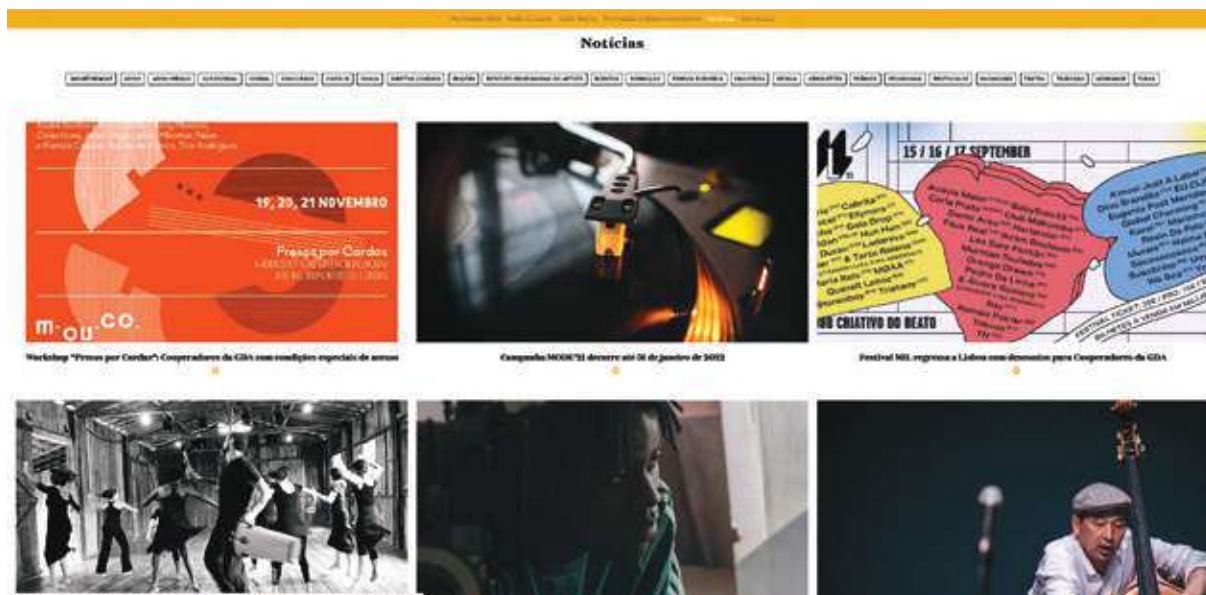
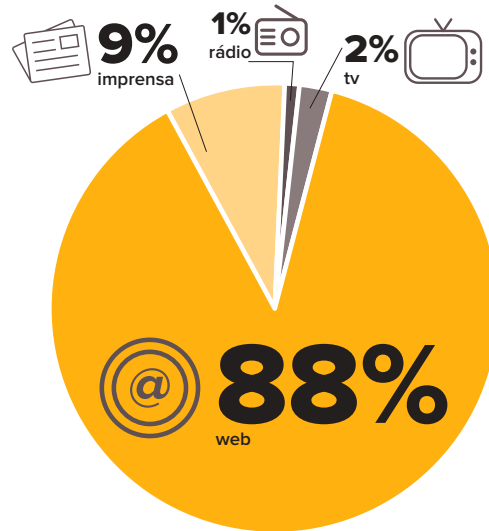


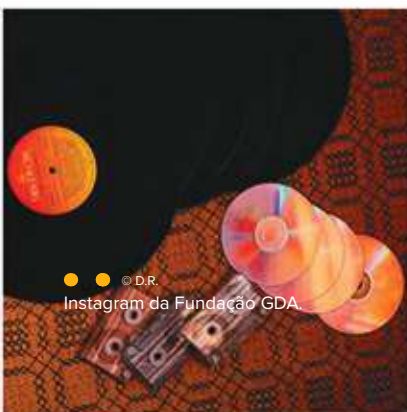
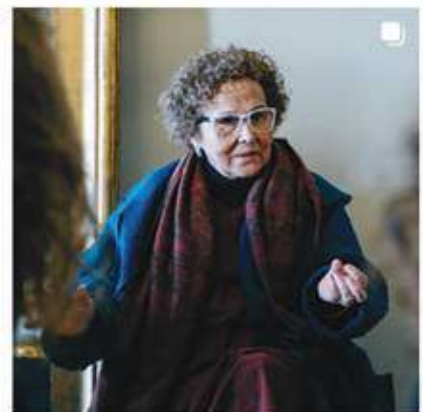
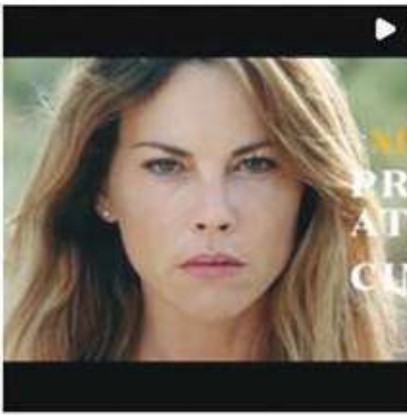
Em 2021, foram emitidos 10 comunicados de imprensa, que contribuíram para a consolidação da visibilidade pública adquirida nos anos anteriores. De acordo com os dados obtidos através da Cision, empresa de *clipping* e de análise dos media, a GDA e a Fundação foram mencionadas 859 vezes na imprensa nacional e regional, quer através de notícias, entrevistas, reportagens, artigos de opinião, e em outros trabalhos jornalísticos nos meios digitais, audiovisuais e impressos.

Em 2021, a Cision atribuiu ao espaço mediático ocupado pela Fundação e a GDA, um AAV total (Valor Médio Publicitário) de € 2.460.714. O AAV é meramente indicativo e calcula o valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia.

Em 2021, o trabalho desenvolvido pela equipa da Comunicação voltou a ser crucial para o reforço do posicionamento da GDA e da sua Fundação como parceiras de diálogo incontornáveis quando se trata de procurar soluções para os problemas que afetam o panorama cultural português e em particular os artistas intérpretes e executantes. ●

● ● GRÁFICO 5.6  
MOMENTOS MEDIÁTICOS POR MEIO









# FUNDO CULTURAL AGECOP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

## CONCURSOS

### ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Foram atribuídos 23 apoios referentes aos concursos realizados em 2021, no montante total de € 166.660 (sem IVA), dos quais em 2021 foram executados € 62.719,35 (já com IVA incluído). Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2021 o valor de € 60.836,26 (já com IVA incluído).

### EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

Foram atribuídos 35 apoios referentes aos concursos realizados em 2021, no montante total de € 159.420 (sem IVA), dos quais em 2021 foram executados € 86.658,93 (já com IVA incluído). Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2021 o valor de € 69.395,51 (já com IVA incluído).

### CURTAS-METRAGENS

Foram atribuídos 13 apoios referente ao concurso realizado em 2021, no montante total de € 90.460 (sem IVA), dos quais em 2021 foram executados € 35.448 (já com IVA incluído). Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2021 o valor de € 70.579 (já com IVA incluído).

### SHOWCASES INTERNACIONAIS

Foram atribuídos três apoios referentes aos concursos realizados em 2021, no montante total de € 5.100 (sem IVA), executados na totalidade em 2021 num valor total, já com IVA incluído de € 5.445.

### CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

O programa de Apoio à Circulação de Espetáculos foi interrompido no ano de 2021. No entanto, relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2021 o valor de € 72.713,61 (já com IVA incluído).

### BOLSAS DE ESTUDO E FORMAÇÃO

O programa de Apoio a Bolsas de Estudo foi interrompido no ano de 2021. No entanto, relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2021 o valor de € 16.512,50.

## PROTOCOLOS

### ACT - ESCOLA DE ATORES

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 20 artistas cooperadores GDA para a frequência de *workshops* com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este investimento, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de € 4.200 Os *workshops* apoiados foram:

- *Workshop* Atelier Bosschar (10 artistas apoiados)
- *Workshop* com Lorena de las Bayonas (10 artistas apoiados)

### APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

Foram atribuídos dois apoios pontuais, num total de € 5.460, (já com IVA incluído) e que foram totalmente executados em 2021. Foi ainda executado em 2021 o valor de € 6.150 (já com IVA incluído) referente a 2 apoios pontuais atribuídos no ano anterior.

Foram eles:

- Apoio à deslocação internacional do grupo musical Humanization 4Tet, no montante de € 3.000 (este apoio foi isento de IVA) atribuído em 2021 ao Músico Luís Miguel Coelho Lopes;
- Uma bolsa de estudo atribuída em 2021, a título pontual e extraordinário, no montante total de € 2.460 (já com IVA incluído);
- Duas bolsas de estudo atribuídas em 2020, a título pontual e extraordinário, no montante total de € 6.150 (já com IVA incluído).

### OUTROS APOIOS

Participação de três artistas como júri na XIV.<sup>a</sup> Edição do Prémio Atores de Cinema 2021, com uma remuneração de € 500 cada, totalizando o valor de € 1.500 (isentos de IVA) e totalmente executados em 2021. Foram eles:

- Maria Teresa Coelho de Faria e Silva
- Almeno José Fernandes Gonçalves
- Maria Luísa Paiva Figueiredo da Cruz

## FICHA TÉCNICA

### ÓRGÃOS SOCIAIS FUNDAÇÃO GDA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Wallenstein – *Presidente*  
 Pedro Oliveira – *Administrador*  
 Teresa Afonso – *Administradora*

#### CONSELHO FISCAL

Rui Mendes – *Presidente*  
 João Afonso – *Vogal*  
 António Bernardo – *Revisor Oficial de Contas*

### EQUIPA FUNDAÇÃO GDA

Mário Carneiro – *Diretor-geral*  
 Cláudia Regina – *Ação Cultural*  
 Diana Trindade – *Ação Social*  
 Maria Amaro – *Formação e Desenvolvimento*  
 Margarida Cardoso – *Assistente de Direção*

#### COMUNICAÇÃO

Francisco Galope – *Coordenação*  
 Raquel Montez  
 Cátia Dias

#### COLABORADORES /

##### CONSULTORES EXTERNOS

Clara Capucho – *Dia Mundial da Voz*  
 Cláudia Galhós – *Livro Colher para Semear*  
 Francisco Cipriano – *Fundos Europeus*  
 Lucas Serra – *Ações de Divulgação  
 e Sensibilização sobre Direitos de Autor  
 e Direitos Conexos*  
 Miguel Valverde – *Prémio Atores de Cinema*

##### FORNECEDORES EXTERNOS

VF – *Comunicação*  
 Rui Guerra – *Designer Gráfico*  
 Speaftag, Lda – *Webdesign*

### JÚRIS

#### APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE 2021

Carlos Azevedo  
 Duarte Pinto Coelho  
 Rui Miguel Abreu

#### APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA 2021

Cláudia Galhós  
 Inês Nadais  
 Vera Borges

#### APOIO A CURTAS-METRAGENS 2021

Manuela Viegas  
 Manuel Damásio  
 Luís Fonseca

#### PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2021

Almeno Gonçalves  
 Luísa Cruz  
 Teresa Faria

#### PARCERIAS

Academia Portuguesa de Cinema  
 ACT – Escola de Actores  
 BoCA Summer School  
 Casa Pia de Lisboa  
 Centro Português de Fundações  
 Companhia Instável  
 Escola Artística de Música Conservatório  
 Nacional  
 Estúdios Victor Córdon  
 Fórum Dança  
 Fundação INATEL – Teatro da Trindade  
 GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva  
 de Direitos de Autor e de Produtores  
 Cinematográficos e Audiovisuais  
 Instituto do Cinema e Audiovisual  
 Orquestra de Câmara Portuguesa  
 Orquestra Sinfónica Juvenil  
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
 WestwayLab  
 Why Portugal



